



# Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

Ano de 2015



## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Exercício de 2015

## ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES .....	5
I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES .....	6
1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE .....	6
2. PROGRAMAÇÃO .....	6
2.1 Execução do Plano de Programação: .....	6
A) Em termos anuais: .....	6
B) Em relação ao último trimestre de 2015: .....	7
2.2. Custo Direto do Espetáculo .....	10
2.3. Espetáculos em Curso .....	11
2.4. Digressões: .....	11
3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES .....	13
4. PROJECTO & PROMOÇÃO .....	15
4.1. PÚBLICO alcançado .....	15
A) Em termos anuais: .....	15
B) Em relação ao último trimestre de 2015: .....	16
4.2. Análise das receitas de bilheteira .....	16
A) Em termos anuais: .....	16
B) Em relação ao último trimestre de 2015: .....	16
4.3. Divulgação .....	17
A) Em termos anuais: .....	17
B) Em relação ao último trimestre de 2015: .....	19
4.4. Projetos Educativos .....	19
A) Em termos anuais: .....	19
B) Em relação ao último trimestre de 2015: .....	21

<b>4.5. Notoriedade TNSJ nos media .....</b>	<b>21</b>
A) Em termos anuais: .....	21
B) Em relação ao último trimestre de 2015: .....	22
<b>4.6. Gastos de Promoção &amp; Divulgação.....</b>	<b>22</b>
A) Em termos anuais: .....	22
B) Em relação ao último trimestre de 2015: .....	23
<b>5. EDIÇÕES .....</b>	<b>23</b>
A) Em termos anuais: .....	23
B) Em relação ao último trimestre de 2015: .....	24
<b>6. OBRAS E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>25</b>
<b>6.1. Plano de Investimentos.....</b>	<b>25</b>
<b>7. RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>25</b>
<b>7.1. A contratação de pessoal.....</b>	<b>26</b>
<b>7.2. Custos com o pessoal.....</b>	<b>26</b>
<b>7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos.....</b>	<b>27</b>
<b>7.4. Estágios profissionais, formação e voluntariado .....</b>	<b>28</b>
<b>8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>8.1. Processos Internos: .....</b>	<b>29</b>
<b>8.2. Sistemas de Informação:.....</b>	<b>31</b>
<b>II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>32</b>
<b>1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental .....</b>	<b>32</b>
<b>1.1 Antecedentes .....</b>	<b>33</b>
<b>1.2.Resultado Analítico .....</b>	<b>33</b>
<b>1.2.1 Resultado no 4º Trim.....</b>	<b>34</b>
<b>1.2.2 Resultado do ano 2015 .....</b>	<b>34</b>
<b>1.2.3 Espetáculos em curso.....</b>	<b>34</b>
<b>2. INSTRUMENTOS PREVISÃOIS DE GESTÃO (IPGs) .....</b>	<b>35</b>
<b>2.1. BALANÇO COMPARATIVO .....</b>	<b>35</b>
<b>2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....</b>	<b>37</b>

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos .....	37
2.2.2 – Custos com Pessoal.....	38
2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício .....	38
2.2.4 – Ráculos de rentabilidade.....	39
2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	39
2.3.1 – Evolução trimestral.....	39
2.5. CONCLUSÕES .....	40
2.6. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	41
III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS .....	41
IV. PERSPECTIVAS FUTURAS:.....	48
V. CONCLUSÕES .....	49
VI. FECHO DO RELATÓRIO .....	50
ANEXOS .....	51
Anexo 1 – Programação Anual 2015.....	51
Anexo 2 – Programação 4º Trimestre .....	51
Anexo 3 – Evolução de Públicos 2015 .....	51
Anexo 4 – Relatório Média do Ano 2015.....	51
Anexo 5 – Formação Profissional no Ano 2015 .....	51
Anexo 6 – Objetivos propostos .....	51
6.1. – Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2015 .....	51
6.2. – Objetivos propostos para 2016 corrigidos .....	51
Anexo 7 – Apêndices - Cumprimento das orientações legais .....	51
7.1. – Apêndice 1 – Remunerações e gastos com Órgãos Sociais .....	51
7.2. – Apêndice 2 – Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais.....	51
Anexo 8 – Resultado Analítico 2015.....	51
8.1 – Resultado Analítico * Síntese .....	51
8.2 – Proveitos Diretos por espetáculo .....	51
8.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado.....	51
8.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo .....	51

8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo.....	51
8.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos.....	51
8.6 – Gastos de Produção .....	51
8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação .....	51
8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento.....	51
8.9 – Espetáculos em curso .....	51
8.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).....	51
8.11 – Alteração de programação .....	51
8.12 – Espetáculos em curso para 2016.....	51
Anexo 9 – IPG's SNC ano 2015.....	51
9.1 – Balanço Comparativo .....	51
9.2 – Demonstração dos resultados por natureza.....	51
9.3 – Demonstração dos resultados por funções .....	51
9.4 – Fluxos de caixa.....	51
Anexo 10 – Demonstrações Financeiras 2015 SNC .....	51
10.1 – Balanço Analítico.....	51
10.2 – Demonstração de Resultados por Natureza.....	51
10.3 – Demonstração de Resultados por Funções.....	51
10.4 – Demonstração das alterações no Capital Próprio .....	51
10.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	51
Anexo 11 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados .....	51

## PRINCIPAIS INDICADORES

	Real 1º Trimestre 2015	Real 2º Trimestre 2015 Acumulado	Real 3º Trimestre 2015 Acumulado	Real 4º Trimestre 2015 Acumulado	Previsão 4º Trimestre 2015 Acumulado	Desvio %	(valores em euros) Real Anual 2014
Número médio de colaboradores	87+20	85+6	84	86+2	87+1		86+0
Públicos (*)	39.288	64.731	79.727	104.690	59.860	75%	115.463
Número de Réatas (**)	381	657	673	936	456	105%	839
EBITDA	182.259	319.104	484.590	256.170	248.237	3%	206.097
Volume de negócios	72.165	143.981	244.259	377.121	376.120	0%	364.079
Valor acrescentado bruto/f	804.328	1.685.032	2.374.267	2.651.600	2.708.237	-2%	2.389.197
Meios libertos líquidos	182.259	319.104	484.590	247.121	235.737	5%	198.678
Investimento (sem imob. em curso)	23.814	43.871	152.695	201.724	220.000	-8%	562.406
Ativo líquido	2.935.933	2.626.456	2.616.068	2.907.860	2.283.490	27%	2.806.436
Passivo total	1.226.437	847.754	723.224	1.317.626	544.248	142%	1.253.213
Capital próprio	1.709.496	1.778.702	1.892.844	1.590.234	1.739.243	-9%	1.553.223
Fundo de maneio	25.880	134.168	195.472	-98.245	17.840	-651%	-166.927
VABcf per capita	7.517	18.517	28.265	30.132	30.775	-2%	27.781
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	27	23	23	23	13	77%	18
Autonomia Financeira (%)	58%	68%	72%	55%	76%	-28%	55%
Liquidex geral (%)	72%	145%	167%	107%	103%	4%	86%
Solvabilidade (%)	139%	210%	262%	121%	320%	-62%	124%

### Notas:

(\*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos Ano 2015.

(\*\*) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA, MSBV e Digressões, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Ministro da Cultura  
Senhor Ministro das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório da Gestão, demais documentos de prestação anual de contas e proposta de aplicação de resultados, referentes ao exercício de 2015.

## I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o ano de 2015 em comparação com o Plano de Atividades apresentado, explanando-se toda a programação levada a cabo no ano em questão e que consta do Anexo 1.

### 1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de abril, no Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na atividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da **Missão** de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.

### 2. PROGRAMAÇÃO

#### 2.1 Execução do Plano de Programação:

##### A) Em termos anuais:

O exercício e o conhecimento do património dramatúrgico clássico, bem como o desvendamento e o exercício crítico das dramaturgias contemporâneas, constituíram alguns dos objetivos primeiros do

TNSJ, que se propôs cumprir igualmente um papel estruturante na modelação das práticas de criação, circulação e receção de obras teatrais, para-teatrais e músico-cénicas. A par desse incessante trabalho, a ação do TNSJ foi ainda orientada para a exploração e desenvolvimento de instrumentos de formação para criadores, artistas e pessoal técnico-artístico; para o trabalho específico sobre formas de mediação do ato artístico performativo; e para a reafirmação de modelos de coprodução e de circulação que potenciem um transbordo de projetos para dentro e fora do espaço nacional. Tudo isto sob o *chapéu* das três grandes apostas do TNSJ para o ano 2015: o reforço da sua implantação no espaço nacional e no circuito internacional de referência; o desenvolvimento de uma linguagem crítica atenta à natureza da criação teatral, que propicie não só o aumento dos públicos mas igualmente a sua qualificação; e a especialização do saber no que toca ao conhecimento e à didática do texto dramático por parte dos agentes educativos, que fomente o aprofundamento dos hábitos teatrais junto do universo escolar.

No **Anexo 1**, está refletida a programação desenvolvida ao longo do ano 2015, permitindo-nos, porém, destacar algumas iniciativas.

A estreia mundial de **O Fim das Possibilidades**, de Jean-Pierre Sarrazac, encenado por Nuno Carinhas e Fernando Mora Ramos, diretores artísticos do TNSJ e do Teatro da Rainha. Entre jogos de sonhos, cruzando a alegoria com o teatro quotidiano, implantando o fantástico no coração do real, esta “fábula satânica” projetou um retrato tragicómico e grotesco da era de todas as incertezas – a nossa.

A reposição de **Sombras – A nossa tristeza é uma imensa alegria**, espetáculo estreado em 2010 e desde então celebrado por este mundo fora (do Brasil à Rússia), e a reposição de **Al Mada Nada**, ambos com encenação de Ricardo Pais, voltaram ao palco do Teatro Nacional São João. O espetáculo **SOMBRAIS** trata de um objeto onírico que indaga lugares do nosso inconsciente mítico, através de um guião de textos onde *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrete e *Castro* de António Ferreira detêm um valor matricial, atravessado pelos nossos fantasmas lendários, o gosto das pequenas histórias, a melancolia das variedades, o vigor do fandango e a força percussiva da mais alta dramaturgia dramática lusa, enquanto que o segundo se abre ao desequilíbrio do corpo e à sensualidade que Almada Negreiros viveu apaixonadamente.

Na esfera da reafirmação dos modelos de coprodução e de circulação, destaca-se o desenvolvimento de um considerável número de parcerias descentralizadas, num conceito de trabalho em rede, transversais a quase todo o país e a outros espaços geográficos além-fronteiras, que acabaram por contaminar boa parte da programação desenhada para 2015. São disso exemplos: a coprodução com a companhia Paulo Ribeiro, de que resultou a peça coreográfica **A FESTA (DA INSIGNIFICÂNCIA)** que circulou por diversas localidades nacionais, a coprodução com a estrutura portuense Ensemble-Sociedade de Atores, que originou a criação do espetáculo **MEIO CORPO**, a coprodução com a companhia O Lince Viaja, com o espetáculo **NEVA**, de Guilhermo Calderón, encenação de João Reis; ou o já tradicional acolhimento dos festivais FITEI e FIMP que reuniram nos três espaços que constituem o “universo TNSJ” (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) perto de duas dezenas de produções de teatro, música e dança.

#### B) Em relação ao último trimestre de 2015:

Embora se trate do Relatório anual de Gestão, julgamos pertinente sublinhar as iniciativas que constituíram a nossa Programação no **último Trimestre de 2015**. Como em todos os trimestres, elas procuraram atingir uma maior diversidade de públicos, de todas as classes sociais e faixas etárias, e

tiveram sempre em vista a prossecução dos objetivos inerentes ao cumprimento da missão de prestação de serviço público que nos é cometida pelo Decreto-Lei nº. 159/2007. E como não podia deixar de ser, o desenho do Plano de Atividades teve igualmente em consideração as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), bem como a nossa afirmação nacional e internacional, ancorado na dotação orçamental conhecida.

No **Anexo 2** está refletida a diversidade de propostas que compuseram aquela Programação deste 4º trimestre do ano, permitindo-nos destacar, no palco do **Teatro Nacional São João**, a apresentação da triologia *Ifigénia, Agamémnon e Eléctra*, texto e encenação **Tiago Rodrigues**. Um audacioso três-em-um, uma “megalomania low cost”, esta sucessão de peças com que Tiago Rodrigues assinalou a sua chegada à direção artística do TNDM II. O dramaturgo e encenador reescreve o legado de Eurípides, Sófocles e Ésquilo para recolocar em marcha uma imparável “máquina de tragédia”, que começa com uma filha (*Ifigénia*) sacrificada pelo pai (*Agamémnon*), uma vida trocada pelo vento necessário para que os barcos gregos partissem à conquista de Troia, um sacrifício pessoal em nome do bem comum. Meditação sobre o exercício do poder e a inevitabilidade do destino, *Ifigénia + Agamémnon + Electra* amplificam a capacidade de reverberação dos textos clássicos nos nossos dias. Uma trilogia que se trava de razões, barulho do mundo que termina ironicamente com uma exortação de sentido contrário. Ainda com texto e encenação de Tiago Rodrigues, o TNSJ leva ao palco o espetáculo **Bovary** a partir de **Gustave Flaubert**. Basta dizer-se “Bovary” em voz alta para se sentir imediatamente o cheiro a perfume e a escândalo. Retrato de uma mulher que, escapando ao tédio de uma existência banal, embarca em relações adúlteras e vive muito acima das suas possibilidades, Madame Bovary é hoje considerada a obra seminal do realismo e um dos marcos da literatura mundial. Publicado pela primeira vez em fascículos numa revista literária, o romance de Gustave Flaubert foi acolhido por uma parte da sociedade francesa como um atentado à boa moral cristã. Meses depois, o autor sentava-se no banco dos réus, acusado de obscenidade pelo Ministério Público. É deste episódio que parte *Bovary*, um espetáculo de Tiago Rodrigues que ousa uma adaptação da obra-prima de Flaubert sob a forma de inquérito judicial, enredando o espectador na história do romance, no processo em tribunal e na biografia do autor. Coproduzido pelo TNSJ – e escassas semanas depois de a trilogia trágica do diretor artístico do TNDM II ter ocupado o palco do São João –, *Bovary* visita o Porto para nos propor uma nova incursão nesse território em que arte e lei ou artistas e Estado se confrontam e travam de razões. O Salão Nobre do TNSJ recebeu a instalação “**Sem título**”, 1994-95, 19. Com esta obra da artista Helena Almeida (Lisboa, 1934), damos continuidade à colaboração da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea com o TNSJ, que envolve a apresentação regular de peças da sua coleção nos espaços do Teatro. “**Sem título**” é uma sequência fotográfica composta por vinte elementos de grande formato onde a artista se faz fotografar a distâncias várias. Nas imagens centrais da série ganha destaque a sua mão, exibindo uma mancha de tinta vermelha. A escala e o número de elementos que a constituem, bem como a dimensão espacial que sobressai do percurso/performance da artista pelo espaço fotografado revelam uma nova abordagem de Helena Almeida à relação do corpo com o espaço (o chão, a parede), e já não apenas com o desenho e a pintura.

No **Teatro Carlos Alberto** (TeCA) destaca-se a estreia absoluta do espetáculo *Neva*, de **Guillhermo Calderón**, encenação **João Reis**, ator que protagonizou algumas das mais marcantes produções do TNSJ, regressa à encenação agora coadjuvado por Nuno Carinhas que assegura a conceção de cenário e figurinos espetáculo. “Estamos no ano de 1905 e eu acho que o teatro acabou”, diz-nos uma personagem de *Neva*, peça que simultaneamente reconhece os limites do teatro e se esforça por superá-

los, expondo-os e debatendo-os em cena. Texto multipremiado que conferiu ao seu autor – o dramaturgo chileno Guillermo Calderón (1971) – um raro reconhecimento internacional, Neva inscreve-nos no “domingo sangrento” de 1905, em São Petersburgo. Enquanto a guarda do Czar abre fogo sobre uma multidão de operários que marcham pacificamente em direção ao palácio imperial, duas atrizes e um ator fecham-se num teatro para ensaiar O Cerejal de Tchekhov. Uma delas é Olga Knipper, atriz do Teatro de Arte de Moscovo dirigido por Stanislavski e viúva do dramaturgo russo, recém-desaparecido. As duas outras personagens ajudam-na a recobrar o talento que julga ter perdido, recriando absurdamente a morte de Tchekhov ou discutindo técnicas de representação, ao mesmo tempo que se esforçam por recalcar o facto de os restantes atores não terem ainda chegado. Ainda no TeCA, cumpre-nos sublinhar a apresentação do espetáculo *Objeto perdido encontrado* uma criação do Teatro de Ferro do Porto, com direção de Igor Gandra e Carla Veloso, que abriu a edição de 2015 do FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto. Nesta edição de 2015, o FIMP confere uma renovada atenção ao teatro da matéria, à performance das coisas. “Os objetos na sua relação com os corpos em cena, o que nos têm eles a dizer?”, interroga-se o diretor artístico, Igor Gandra. É esta pergunta que circula em Objeto Encontrado Perdido, criação do Teatro do Ferro que explora poética e humoradamente as possibilidades de relação que se estabelecem entre o corpo dos intérpretes e objetos recolhidos ao longo do processo criativo, em secções de perdidos e achados. Concebido por Igor Gandra e Carla Veloso, o espetáculo faz por vezes das marionetas cícerones, num pérriplo que leva o espectador a questionar a origem e a função dos objetos que nos rodeiam: a natureza e o trabalho. Ainda de sublinhar a estreia absoluta no FIMP do espetáculo *Escombros* de Joclécio Azevedo. Partindo das noções de errância, rastro e percurso, o novo espetáculo do coreógrafo Joclécio Azevedo cruza o teatro de objetos, o movimento e a exploração de texturas sonoras a partir da ativação das matérias convocadas: madeira e metal. Em cena, constroem-se e transformam-se estruturas espaciais a partir de uma série de materiais encontrados, originando uma espécie de cidade móvel, em devir contínuo, que se reconstitui por inteiro a partir de cada fragmento. De salientar também que a temporada no Teca termina com mais uma estreia absoluta do espetáculo *Yuck Factor* onde Ana Vitorino e Carlos Costa partem do modo como as representações da identidade europeia veiculadas pelos média parecem ter sido tomadas pelo designado Fator Yuck, definido como a crença no instinto de repugnância, ou seja, a convicção de que se uma coisa nos enoja é porque ela é efetivamente má ou perigosa. Uma retórica do preconceito e da aversão realçada por circunstâncias desintegradoras, como a crise financeira ou a crise dos refugiados, e que se projeta em clichés identitários associados aos costumes, ao sexo e à... comida. Em Yuck Factor será precisamente a comida – a sua distribuição, o modo de servir e de consumir, as regras implícitas ou definidas por protocolo para estar à mesa com os outros – o mote para falar dos impasses na construção de uma identidade plural e da intolerância entre culturas. Uma viagem – com alguns desvios, e nem sempre de bom gosto – pela rota dos alimentos: das sementes à cozinha, da cozinha para a mesa, e desta para a sanita!

A terminar o ano, o TeCA acolheu uma extensão da 39.ª edição do Cinanima – festival que se realiza desde 1976 na cidade de Espinho e se constituiu como um projeto pioneiro de descentralização cultural no país. Uma iniciativa que permite o acesso do público do Porto a projetos de cinema de animação de autor, domínio artístico que se cruza não só com a ilustração e as artes plásticas, mas também com o teatro de objetos e as marionetas. Recebeu o evento *Fora de Palcos*, uma iniciativa da responsabilidade do coletivo portuense TEatroensaio composta pelo lançamento da quarta edição da sua revista Ensaios de Teatro – publicação que resulta de uma parceria com a Deriva Editores – e a apresentação do texto vencedor do Concurso Anual de Dramaturgia – DramaTEns 2015, que

comportou ainda uma leitura encenada de diversos excertos desta obra por jovens atores recém-formados pelas escolas do Porto.

No que respeita às iniciativas levadas a cabo no **Mosteiro de São Bento da Vitória** (MSBV), destaca-se a reposição do espetáculo *Madalena*, encenação de Jorge Pinto, espetáculo concebido pelo Ensemble em 2013 para criar um espaço de identificação com um espectador mais jovem, Madalena celebra e interroga a designada obra-prima do teatro português: Frei Luís de Sousa, uma tragédia de “gente honesta e temente a Deus” que Almeida Garrett escreveu para ver se seria ainda possível “excitar fortemente o terror e a piedade ao cadáver das nossas plateias”. O sistema nervoso central desta revisitação de Frei Luís de Sousa, tira amplo partido da sombria imponência do claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória. A atmosfera criada pela encenação de Jorge Pinto em *Madalena*, deu lugar ao *Tiedro-Concerto*, após a récita do dia 6 de novembro, com a participação dos músicos Ricardo Pinto (piano), Frederico Cardoso (clarinete) e Paulo Costa (percussão). O MSBV acolheu ainda a residência **FM [Featuring Mortuum] – Residência Artística**, de Cristina Planas Leitão. Em FM [caracteriza mortuum] assistimos a um retorno ao conceitualismo romântico. O universo da peça, poético e familiar, mas estranho faz-nos refletir sobre a presença de morte em performance e teatro como o lugar para todas as possibilidades, mesmo fazendo o impossível se tornar possível. FM é por assim dizer uma exploração do real no palco; de como acreditar no falso, o falso e que os artefactos podem ser usados para induzir certos sentimentos e emoções na plateia. Como acontece ao longo de todo o ano, o MSBV abriu as portas do Centro de Documentação do TNSJ à iniciativa **Leituras no Mosteiro**, acrescentando território a um desígnio que sempre foi o seu: o de ler e dar a ler textos, clássicos e contemporâneos, da dramaturgia nacional e universal. Ao todo, foram quatro as viagens dedicadas à leitura de grandes textos, desde o dramaturgo alemão Rainer Werner Fassbinder ao dramaturgo austríaco Thomas Bernhard, e ao dramaturgo inglês Alan Ayckbourn, e ainda dos seguintes dramaturgos portugueses: Patrícia Portela, Sónia Baptista, Alexandre Sarrazola, Ana Moreira, Luís Mário Lopes, Ricardo Neves-Neves, Rui Catalão, Sónia Baptista e Tiago Patrício.

## 2.2. Custo Direto do Espetáculo

Durante o ano de 2015 ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 135.087 euros, o que representa uma economia de cerca de 13% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 8.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

### a) Custos de aquisição externa

Os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram abaixo do previsto em 82.269 euros, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 11%. Esta diminuição resulta do esforço realizado pela equipa de produção do TNSJ para angariar o orçamento em falta para os espetáculos em curso no final do ano aquando a realização do Plano de Atividades 2015 (dezembro de 2014), registando economias ao longo do ano em diversos espetáculos, designadamente nos projetos *Bovary*, *Sombras* (dig. *Rio de Janeiro*), *A Pocilga, Pântano, Madalena, Amor & Informação* e o espetáculo *Os Deportados*,

### b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 241.643 euros, o que representa uma redução de 18% face ao orçamento. A diminuição do número de horas imputadas pelos vários departamentos deve-se sobretudo às alterações introduzidas na programação inicialmente prevista.

#### c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam uma diminuição global de 50.636 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de, “Cenografia”, “Som”, “Pelouro da Produção” e “Maquinaria”. Estas economias centraram-se sobretudo nas naturezas analíticas “custos com pessoal próprio”, “conservação e reparação”, “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”, “Material de escritório” e “despesas de representação”.

#### d) Conclusão

Para um total de Custos de Produção dos Espetáculos Fechados de 2.014.264 euros, elevam-se a 82.269 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 4% do custo efetivo total, o que se deve ao esforço realizado pela equipa de produção do TNSJ. Possibilitou-se assim orçamento para os espetáculos que estão em curso no final do ano, valor esse que não existia aquando a realização do Plano de Atividades 2015 ou seja em (dezembro de 2014).

### 2.3. Espetáculos em Curso

De acordo com o previsto em orçamento, verifica-se a existência de dezoito espetáculos em curso no final de 2015, entre os quais se destacam *Doce Pássaro da Juventude*, *Quarteto, A Festa, As Raposas, As Criadas e o espetáculo Guerra*, tendo sido comprometido até ao momento em custos diretos destes projetos o montante de 275.790 euros.

### 2.4. Digressões:

No capítulo das digressões realizadas ao longo de 2015, o TNSJ apresentou os seguintes espetáculos de sua (co)produção nas seguintes cidades portuguesas:

**Lisboa:** *EX-VOTOS Teatrais, José Caldas 40 anos de teatro* (Museu do Teatro), *De Matrix a Bela Adormecida – Exposição de António Lagarto* (MUDE – Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo), *Amor e Informação* (Teatro Aberto), *I Don't Belong Here* (Maria Matos Teatro Municipal), *Pocilga* (Culturgest), *Dez x Dez* (Fundação Calouste Gulbenkian), *As Três Velhas (Velhas) Irmãs* (Teatro Nacional D. Maria II/ Sala Estúdio), *Meio Corpo* (Centro Cultural de Belém), *Pântano* (Culturgest), *Doce Pássaro da Juventude* (São Luiz Teatro Municipal), *As Três Velhas (Velhas) Irmãs* (Assembleia da República/ Sala da Biblioteca), *Era Preciso Fazer as Coisas* (Ribeira), *Poemas para Bocas Pequenas* (Maria Matos Teatro Municipal), *MAPA – O Jogo da cartografia* (Teatro Nacional D. Maria II/ Sala Garrett);

**Almada:** *Gata em Telhado de Zinco Quente* (Teatro Municipal Joaquim Benite), *Zoo* (Teatro Municipal Joaquim Benite), *Fica no Singelo* (Teatro Municipal Joaquim Benite);

- **Viseu:** *Bovary* (Teatro Viriato), *Nove' Fora* (Teatro Viriato), *I Don't Belong Here* (Teatro Viriato), *Pocilga* (Teatro Viriato);

- Torres Novas: *I Don't Belong Here* (Teatro Virgínia), *As Três (Velhas) Irmãs – Uma Memória de Tchekov* (Teatro Virginia);
- Coimbra: **Pocilga** (Teatro Académico Gil Vicente), **Pântano** (Teatro Académico Gil Vicente), **Sem Tu Não Pode Haver Um Eu** (Teatro Académico Gil Vicente), **I Don't Belong Here** (Teatro Académico Gil Vicente), **Fica no Singelo** (Anfiteatro Colina de Camões – Festival das Artes);
- Torres Vedras: **La Vida Es Sonho** (Cineteatro), **Nove's Fora** (Cineteatro);
- Guimarães: **La Vida Es Sonho** (Centro Cultural de Vila Flor), **DEZ x DEZ** (Centro Cultural de Vila Flor), **I Don't Belong Here** (Centro Cultural de Vila Flor), **Pântano** (Centro Cultural de Vila Flor); **Carregal do Sal: Nove's Fora** (Centro Cultural de Carregal do Sal);
- Ponta Delgada (Açores): **Peregrinação** (Teatro Micaelense), **I Don't Belong Here** (Centro de Artes Contemporâneas – Ribeira Grande, São Miguel), **I Don't Belong Here** (Auditório do Ramo Grande – Praia da Vitória, São Miguel);
- Ovar: **Nove's Fora** (Centro de Artes de Ovar), **I Don't Belong Here** (Centro de Artes de Ovar); Porto: **Caixa 3, Bonina 5 – A Última Gravação de Beckett** (Contagiarte), **MAPA – O Jogo da Cartografia** (Casa da Música), **Poemas para Bocas Pequenas** (Museu de Serralves);
- Bragança: **Caixa 3, Bonina 5 – A Última Gravação de Beckett** (Teatro Municipal de Bragança – Sala Estúdio), **Bovary** (Teatro Municipal de Bragança);
- Vila Real: **Bovary** (Teatro de Vila Real), **Fica no Singelo** (Teatro de Vila Real);
- Castelo Branco: **Pântano** (Cineteatro Avenida), **Sem Tu Não Pode Haver Um Eu** (Cineteatro Avenida);
- Águeda: **Peregrinação** (Dorfeu);
- Matosinhos: **Peregrinação** (Escola Secundária Zarco);
- Montemor-o-Novo: **Peregrinação** (Convento da Saudação, O Espaço do Tempo);
- Faro: **Peregrinação** (Teatro Lethes);
- Vila Nova de Santo André: Areia (Auditório ESPAM);
- Pinhal Novo: **Peregrinação** (Auditório Municipal de Pinhal Novo);
- Leiria: **Sem Tu Não Pode Haver Um Eu** (Teatro José Lúcio da Silva);
- Santarém: **Peregrinação** (Teatro Sá da Bandeira);
- Vila de Conde: **Nove's Fora** (Teatro Municipal de Vila de Conde);
- Maia: **Só Se Eu Quiser** (Auditório da Quinta da Caverneira);
- Póvoa de Varzim: **EX-VOTOS Teatrais, José Caldas 40 anos de teatro** (Museu Municipal da Póvoa de Varzim), **Só Se Eu Quiser** (Cineteatro Garrett);
- Guarda: **Nove's Fora** (Teatro Municipal da Guarda);
- Sesimbra: **Peregrinação** (Cineteatro Municipal João Mota);
- Oeiras: **Peregrinação** (Auditório Municipal Ruy de Carvalho);
- Sobral de Monte Agraço: **Peregrinação** (Cineteatro de Sobral de Monte Agraço);
- Barreiro: **Peregrinação** (Auditório Municipal Augusto Cabrita).

No capítulo das digressões realizadas ao longo de 2015, no que respeita ao mercado internacional, refira-se a circulação internacional dos espetáculos:

- *Sombras*, uma criação de Ricardo Pais, na Cidade das Artes (Rio de Janeiro - Brasil);
- *Bilingue/Projeto NÓS*, uma criação de Pedro Penim, no Salon Teatro (Santiago de Compostela);
- *Jim*, uma criação de Paulo Ribeiro, na Scène National de Chalon-sur-Saône (França);
- *Areia*, uma criação de André Braga e Cláudia Figueiredo, no Teatro Eagles e na Casa de la Cultura de Tarija (Bolívia);
- *Paus e Pétalas*, uma criação de André Braga e Cláudia Figueiredo, no Cine Teatro Itália (Argentina), no Festival Internacional de Teatro de Londrina (Brasil), no Hiu Kok Experimental Theatre Macau), no Auditório do Cocollo – 14º Festival Alternativo das Artes Cénicas de Vigo (Espanha);
- *Pântano* no Centquatre (Paris);
- *Sem um tu não pode haver um eu* no Scène National de Besançon (França) e no Théâtre National de Chaillot (Paris);
- *Peregrinação* na Escuela de Espectadores (Ciudad Rodrigo)

A concluir, refira-se que durante 2015 animaram os três espaços geridos pelo TNSJ 65 espetáculos (entre produções próprias, coproduções e acolhimentos), para além de diversas instalações e exposições, leituras, conferências e debates, reunindo um total de cerca de 400 artistas-intérpretes e mais de 3 (340) centenas de criadores (encenadores, cenógrafos, figurinistas, pintores, fotógrafos, desenhadores de luz e de som, etc.). Em digressão estiveram 25 espetáculos de teatro e dança (entre produções próprias e coproduções), que viajaram por 30 localidades portuguesas e por 11 cidades estrangeiras.

### 3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

No que se refere à produção internacional, naturalmente seletiva pelo seu impacto global na programação, foi dada prioridade à permanência na cidade do Porto de criadores e artistas de topo, cuja experiência permitisse a elaboração de projetos que transcendessem a apresentação de espetáculos das respetivas companhias e transbordassem para os domínios da formação e do contágio criativo. Para o efeito, em cada acolhimento internacional foram desenvolvidos encontros informais com artistas, criadores, escolas e grupos locais, o que permitiu sedimentar relações com um conjunto de parceiros visando o desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo.

No domínio dos acolhimentos internacionais, sublinhe-se a exibição nos três espaços do TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), das produções:

- *Trois Mots – Residência Artística* com Benoîte Lachambre;
- *A Experiência Chinesa na Cultura Internacional* – Workshop orientado por Hong Ning e Wang Yuheng;
- *Calma Ainda Não é o Fim Nem o Princípio do Mundo*, conversa sobre o espetáculo “O Fim das Possibilidades” com a participação de Jean-Pierre Sarrazac;
- Clássicos Cómicos (*Entemeses de Burlas*) de Francisco de Avellaneda, Calderón de la Barca, Luís Quiñones de Benavente e Juan de la Hoz y Mota (Espanha);

- Mostra de documentários *El Quijote* de Daniel Brazil (Brasil), *Matenmurga* de Leticia Schilman (Argentina); *The Journey of a Freedom Fighter* de Mohammed Moawia (Palestina); *Mickey B* de Tom Magil (Irlanda do Norte); *Punch & Judy* de Rod Burnett (Inglaterra) e *Meysara*, de Jasmina Ibrahimovic (Holanda).

Mas a estratégia de internacionalização do Teatro Nacional São João não se faz apenas de digressões e acolhimentos internacionais. O TNSJ desenvolve, desde 2002, uma política de internacionalização que se concretiza na participação na mais importante rede formal de Teatros públicos na Europa, a **União dos Teatros da Europa**, na ativação permanente de contactos em rede informal, na proposta de intercâmbios a Teatros em particular, no acolhimento de projetos internacionais, na coprodução de projetos com companhias locais de vocação internacional e, finalmente, na apresentação de projetos seus em palcos internacionais.

A participação ativa na UTE, através da presença nas assembleias gerais e encontros artísticos desta Organização e do desenvolvimento de projetos de colaboração com alguns dos membros desta rede de teatros públicos europeus, continuou a ser um dos pontos fortes da ação internacional do TNSJ, tendo na Assembleia Geral que teve lugar em outubro, em Viena (Áustria), a Dra. Francisca Carneiro Fernandes, Presidente do Conselho de Administração do TNSJ, sido eleita novamente como membro do Conselho de Administração desta Associação internacional (lugar que tinha já ocupado nos mandatos de 2009-2010 e 2011-2012).

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com agentes e instituições culturais do mercado internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu e nos países de língua oficial portuguesa foi prosseguido durante este ano com enfoque em Espanha, França e Brasil e do qual resultaram as digressões internacionais já mencionadas no ponto 2.2 Digressões.

Também no que diz respeito a intercâmbios internacionais, foram durante este ano neste realizadas as negociações que permitiram trazer ao Porto, em fevereiro de 2016 (dias 4 e 5), o espetáculo *Guerra*, de Vladimir Pankov, uma produção do Festival Internacional de Teatro Tchekhov (Moscovo, Rússia) com quem o TNSJ iniciou relações em 2013, tendo apresentado nesse festival o espetáculo *Sombras*.

Como se tem referido, o TNSJ tem ainda acompanhado nos últimos anos (desde 2009) a atividade da **PEARLE - Live Performance Europe (Performing Arts Employers Associations League Europe)**, uma associação belga que reúne inúmeros representantes de todos os países europeus onde a tradição da ação do diálogo social está bastante mais desenvolvida do que no nosso país.

Por sugestão da direção desta Organização, o TNSJ, juntamente com o Teatro Nacional D. Maria II e a OPART, solicitaram formalmente em Maio do ano passado a adesão a esta Associação enquanto rede informal de empregadores portugueses na área das artes performativas (em virtude de não existir ainda em Portugal nenhuma Associação formal que represente os empregadores desta área artística). Tal adesão formal foi aprovada pela Assembleia Geral de 23 e 24 de Maio de 2014 em Helsínquia, pelo que desde então, estas três Instituições portuguesas constituem conjuntamente o único representante português nesta Associação Europeia, enquanto membro formal da PEARLE - Live Performance Europe (Performing Arts Employers Associations League Europe), dividindo entre si o ónus de pagamento da quota anual.

## 4. PROJECTO & PROMOÇÃO

### 4.1. PÚBLICO ALCANÇADO:

#### A) Em termos anuais:

No que diz respeito ao **público total alcançado** em 2015 (**Anexo 3 Relatório Públicos 2015\_Annual**), em termos acumulados, considerando as iniciativas apresentadas nos 3 espaços do TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e as digressões de espetáculos (de produção e coprodução) foram atingidos **104.690 espectadores** (106.641 se considerarmos as visitas guiadas pagas ao TNSJ e MSBV). Tal número representa um decréscimo face ao ano de 2014 (onde tinham sido atingidos 115.463 espectadores) que se explica pelo decréscimo do número de públicos alcançados pelos projetos em digressão que atingiram os 57.796 face aos 71.435 espectadores do ano transato. Esta diminuição do número de públicos resultantes de digressões é justificada em grande parte, não pela diminuição de espetáculos de digressões face ao ano anterior (uma vez que o número de iniciativas em digressão foi superior), mas por terem existido, quer em 2014 quer em 2015, duas digressões de exposições em coprodução - *Matrix A Bela Adormecida* e *Ex-Votos Teatrais* - com carreiras longas, que enviesam as comparações, uma vez que, se não fossem consideradas nos dois anos, as récitas de digressões no ano de 2015 teriam sido efetivamente em número inferior às de 2014 (276 vs 290).

No entanto, de salientar que o público interno registado nos 3 espaços do TNSJ registou **um incremento de 11%**, passando de 44.028 para 48.845 espectadores.

A **taxa de ocupação ponderada** anual dos espetáculos vendáveis situou-se em **64%**, já a taxa de ocupação ponderada total (relativa a espetáculos vendáveis e não vendáveis) **situou-se em 77%**, mantendo-se inalterada face ao ano anterior.

No que diz respeito à repartição de bilhetes vendidos vs bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, a mesma situou-se em 72% e 28%, respetivamente. Sendo de salientar a melhoria na percentagem de bilhetes pagos face ao ano anterior (que tinha sido de 69%).

Tendo em conta o **objetivo previsto** em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2015, este **foi amplamente ultrapassado** (106.641 vs. 59.860), o que se explica também pelo facto de em sede de previsão na realização do Plano de atividades apenas se considerarem os projetos principais, sem se conseguir garantir ainda a realização de inúmeros projetos paralelos cuja realização apenas se concretiza no decorrer do respetivo ano.

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do **Anexo 3** - é de salientar também o número de visitas de grupos escolares ao edifício do Teatro São João, que durante todo o ano contabilizou 1.752 visitantes e as visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram 640 visitantes.

**B) Em relação ao último trimestre de 2015:**

O número total de públicos do TNSJ, alcançado no **quarto trimestre de 2015**, atingiu os **25.402 espetadores**, dos quais 15.616 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 9.786 relativos a digressões de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no **Anexo 3 - Relatório Públicos 2015 Anual** (4º trimestre).

Comparativamente com o **público total alcançado** no período homólogo de 2014 (sem digressões), registou-se um **aumento de 66%** (15.617 vs. 9.388). Já considerando os números totais de público deste período com digressões assistiu-se a um decréscimo de 33% (25.403 vs 38.159).

A **taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis**, no último trimestre, **situou-se em 63%**, tendo de destacar positivamente as taxa de ocupação da carreira dos espetáculos: Electra (87%), Madalena, (78%) e Bovary (67%). Já a taxa de ocupação ponderada global situou-se em **80%** (iniciativas vendáveis e não vendáveis).

**4.2 Análise das receitas de bilheteira****A) Em termos anuais:**

No ano de 2015, as **receitas totais** (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) cifraram-se em 377.120,80 euros, **em linha com o previsto** no plano de atividades (orçamento de 376.120 euros), e **registando um aumento de 4%** face ao alcançado no ano de 2014 (364.079,20 euros).

No que diz respeito, em particular às **receitas de bilheteira**, estas alcançaram os **220.771 euros**, 7% abaixo do previsto em plano de atividades. Ao longo do ano, apesar de terem existido iniciativas com receita acima do previsto, como foi o caso dos espetáculos *Gata em Telhado de Zinco Quente*, *A Sagrada da Primavera* e *Bovary*, esta não foi suficiente para colmatar espetáculos com receita inferior ao previsto e para compensar a receita não obtida com o espetáculo *Britânico* (que foi cancelado da programação) e do espetáculo *Madalena*, cujas récitas ficaram em número muito abaixo do que estava inicialmente previsto.

Ainda no que diz respeito às receitas de bilheteira, de referir que o **preço médio dos bilhetes vendidos**, durante o ano de 2015, se situou **em 7,44 euros**, inferior ao que tinha sido registado em 2014 (8,09 euros). A diminuição do preço médio de venda justifica-se pelo facto de os preços das visitas guiadas ao TNSJ e ao Mosteiros de São Bento da Vitória, cujos preços do bilhete inteiro são de 5 e 3 euros, respetivamente, terem sido em número substancialmente superior a 2014 (as visitas regulares ao TNSJ iniciaram-se em janeiro de 2015 e as visitas ao MSBV em Novembro).

**B) Em relação ao último trimestre de 2015:**

As **receitas de bilheteira** relativas ao último trimestre de 2015, totalizaram 79.252 euros, o que significou um desvio negativo de apenas 568 euros face ao previsto para o trimestre. Para este resultado contribuiu a receita do espetáculo *Madalena* que não estava inicialmente considerado em plano de atividades para este 4º trimestre, com uma receita de 6.653 euros, e juntamente com o excedente da receita prevista relativamente ao espetáculo *Bovary*, permitiu compensar alguns espetáculos que ficaram aquém do orçamentado. É de destacar, neste trimestre, o valor alcançado com iniciativas relacionadas com os Projetos Educativos (nomeadamente oficinas criativas, oficinas de Páscoa e Verão, oficinas de voz, de Teatro e visitas-guiadas) que atingiram os 7.563 euros.

As **receitas provenientes da cedência de espaço** do MSBV, registaram neste período, um **valor superior ao previsto, ao alcançar 48.440 euros** (face aos 27.500 euros estimados), o que permitiu compensar os valores atingidos nos trimestres anteriores e assim terminar o ano com um valor superior ao planeado.

As **receitas globais** (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) atingiram, neste 4º trimestre, um total de 132.862 euros, registando uma **variação positiva de 23%** face ao orçamentado.

#### 4.3. Divulgação

##### A) Em termos anuais:

A estratégia de divulgação do TNSJ sofreu, no início de 2015, uma clivagem face ao que tinha sido implementado até ao ano transato, com vista a um novo impacto junto do público e a um maior aproveitamento de recursos.

No que diz respeito ao desenvolvimento da imagem gráfica, o TNSJ contou desde o início do ano com a colaboração do **StudioDobra**, que tinha sido o vencedor do concurso lançado no último trimestre de 2014, passando assim todos os materiais de divulgação a ser desenvolvido por aquele estúdio de design.

A estratégia de divulgação, baseou-se assim numa comunicação mensal agregada, através de uma divulgação conjunta de espetáculos - em diversos suportes (cadernos de programação, telões, mupis de rua e anúncios de imprensa) - a par com campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução) assim o justificasse.

A divulgação agregada das diversas iniciativas foi realizada através de uma série de materiais tais como: os Cadernos de Programação mensal (janeiro a novembro), com distribuição nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e por uma seleção de locais da região do grande Porto, bem como por anúncios mensais em jornais cuja audiência contempla o público-alvo do TNSJ.

As campanhas de divulgação específica foram realizadas tendo em conta a especificidade dos projetos, a sua duração em termos de número de récitas e local de apresentação, sendo os diversos meios de divulgação utilizados (imprensa, tv, rádios, outdoors, internet e ações especiais) sido alocados de acordo com as diversidades de cada espetáculo e o orçamento disponível.

Em 2015 continuamos a ter o apoio institucional da RTP como parceiro media na divulgação de alguns espetáculos como foi o caso específico de *Gata em Telhado de Zinco Quente*, de Tennessee Williams, com encenação de Jorge Silva Melo, *O Fim das Possibilidades*, de Jean-Pierre Sarrazac, com encenação de Fernando Mora Ramos e Nuno Carinhas, *al mada nada*, de Ricardo Pais, *Amor e Informação*, de Caryl Churchill, com encenação de João Lourenço, *Turandot*, de Carlo Gozzi com encenação de João Cardoso, *Meio Corpo*, de Ricardo Pais e *Bovary*, com texto e encenação de Tiago Rodrigues. Este apoio da RTP mostrou-se fundamental não só na captação de público para as diversas iniciativas mas também na repercussão da imagem nacional do TNSJ.

Ainda no que diz respeito ao design gráfico do TNSJ, em 2015 e no âmbito do Ano do Design Português 2014/2015 – iniciativa conjunta do Secretário de Estado da Cultura e do Ministério da Economia com o objetivo de “estimular a qualidade e inovação do design nacional”, a designer Joana Monteiro, responsável pelo desenvolvimento gráfico do TNSJ até ao final de 2014, recebeu o Prémio Sebastião Rodrigues, em Design de Comunicação, pelos cadernos de programação do Teatro Nacional São João (TNSJ) da temporada 2011-2013, nos quais contou com a colaboração do fotógrafo João Tuna. Segundo o júri do concurso, que analisou 59 candidaturas nesta categoria, os cadernos resultaram em soluções visuais muito eficazes comunicacionalmente, mantendo uma estética contemporânea.

Foi implementado, também em 2015, um novo suporte de comunicação exterior, desenvolvido pelo Arq. Adalberto Dias, com vista a potenciar a divulgação das iniciativas do TNSJ na Praça da Batalha (Porto), permitindo assim colmatar a retirada dos telões que existiam na fachada do edifício antes da conclusão da obra de restauro.

A presença digital do TNSJ, quer através da utilização de suportes de comunicação digital quer através da presença nas redes sociais tiveram um enfoque especial em 2015 de modo a criar uma maior abrangência e proximidade com o público permitindo fortalecer a estratégia de marketing de longo prazo. Tal foi assegurado não só através do seu sítio institucional - [www.tnsj.pt](http://www.tnsj.pt) mas também através de plataformas de redes sociais.

No que diz respeito ao **sítio institucional** ([www.tnsj.pt](http://www.tnsj.pt)), que além de permitir a divulgação das diversas iniciativas de programação permite realizar uma série de funcionalidades *on-line* como a compra de bilhetes, de produtos de merchandising ou a pesquisa e consulta de toda a documentação teatral produzida, este foi acedido por **101.223 utilizadores e registou, em 2015, 404.751 visualizações**.

No que diz respeito às redes sociais, a página do TNSJ no FaceBook registou no último trimestre **1.405 novas adesões**, o que permitiu totalizar no final de Dezembro de 2015, 34.162 fãs, significando um aumento de 20% face ao início do ano (em Dezembro de 2014 a página tinha 28.519 fãs).

De salientar, que num **estudo desenvolvido pela e.Life** em março de 2015, que analisava as páginas de FaceBook de vários Teatros Nacionais, a página do TNSJ nesta rede social ficava em terceiro lugar no número total de fãs, mas situava-se no **1º lugar do ranking** no que diz respeito ao número de interações e partilhas, face às restantes páginas analisadas.

Já na plataforma Instagram o TNSJ teve um incremento significativo durante o ano de 2015 tendo alcançado cerca de 1250 seguidores, em apenas 54 semanas, figurando acima da quase totalidade dos Teatros, a nível nacional, com presença nesta rede social.

Durante todo o ano foram desenvolvidas algumas ações promocionais utilizando não só a página oficial do TNSJ no FaceBook, rádios locais e plataformas de desconto que permitem a divulgação dos espetáculos a uma grande base de dados.

#### B) Em relação ao último trimestre de 2015:

No último trimestre de 2015, além da comunicação agregada das iniciativas que incorporaram os diversos materiais institucionais, foram ainda realizadas as campanhas específicas, das seguintes iniciativas *Ifigénia*, *Agamémnon*, *Electra*, com encenação de Tiago Rodrigues; *Neva*, com encenação de João Reis e *Bovary*, com encenação de Tiago Rodrigues;

Em dezembro, foi realizada a apresentação à imprensa da programação do primeiro trimestre de 2016 numa sessão pública realizada no salão nobre do TNSJ, para toda a comunicação social, amigos TNSJ e público em geral. Esta sessão contou com a presença, além do Diretor Artístico Nuno Carinhas, de alguns dos criadores que apresentaram os seus projetos para este período.

#### 4.4. Projetos Educativos

##### A) Em termos anuais:

No âmbito dos projetos educativos, foram realizadas durante todo o ano de 2015 diversas iniciativas com vista a estabelecer uma relação com o público (nomeadamente mais jovem) através de ações de formação/ocupacionais que contribuem para uma aproximação às artes performativas bem como o desenvolvimento de novas aptidões.

Além das visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro - nas quais os jovens tem a possibilidade de conhecer, além sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas técnicas, espaços normalmente vedados ao público e que atingiram, durante todo o ano, 1.752 visitas, foram realizadas diversas iniciativas, nomeadamente:

- **Leituras Dramatizadas** - *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett, *Felizmente Há Luar* de Luís de Stau Monteiro e *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente são as peças de teatro incluídas nos programas curriculares do ensino secundário de que os alunos dramatizaram algumas cenas, em sessões para uma turma, concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso;
- **Oficinas Criativas**, onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz;
- **Clube de Combate**, com orientação de Nuno M Cardoso, onde, uma vez por mês, um grupo de estudantes de teatro, atrizes e atores se reuniram para exercitar a sua técnica e confrontar com os “colegas de treino” os seus processos e práticas. Um ginásio de atores em que se pôs à

prova todo o seu mister, um clube onde o combate é o da *praxis* teatral. Espaço para atletas do corpo, da emoção e da retórica, exerceita áreas tão diversas como a imaginação, a concentração e a memória, a plasticidade, a contracena, a elocução e respiração, a improvisação, a disciplina cénica, entre outras. *Clube de Combate* toma por matéria de trabalho esse monumento intitulado *Os Últimos Dias da Humanidade* (1915-1922), montagem satírica do universo caótico de vozes e documentos da I Guerra Mundial, que, filtrados pela mente de Karl Kraus, dão testemunho de um carnaval bélico e do mal absoluto da guerra;

- **Projeto 10 X 10: Aulas Públicas 3<sup>a</sup> edição** – projeto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian a que, na sua 3<sup>a</sup> edição, se associaram o TNSJ e a Oficina (Guimarães). O projeto caracteriza-se pelo desenvolvimento de estratégias de aprendizagem eficazes na captação de atenção, motivação e envolvimento dos alunos em sala de aula e juntou artista a professores em turmas do 10º ano de escolaridade, culminando com aulas públicas, que constituem a apresentação dos resultados alcançados que envolvem o debate e a partilha de processos;
- **Projeto 10 x 10 4<sup>a</sup> edição**, depois da **residência artística** realizada em Julho, durante seis dias em Guimarães, teve continuidade entre setembro e dezembro com as aulas na Escola Secundária do Cercado, no Porto, onde a atriz e encenadora Catarina Lacerda trabalhou em sala de aula com dois professores, um de português e um de físico-química;
- **Oficina de Técnica Vocal – Módulo II**, João Henriques, responsável pela preparação vocal e elocução das produções próprias do TNSJ, voltou a orientar uma Oficina de Técnica Vocal;
- **Oficina de Teatro** – com orientação do ator e encenador João Cardoso, os participantes da oficina trabalharam a partir do texto da peça *O Fim das Possibilidades* (que teve estreia mundial no palco do TNSJ);
- **Oficina Páscoa no Teatro** – Realizaram-se duas oficinas para crianças entre os 6 e os 12 anos, com o objetivo de estimular a criatividade. Orientadas por formadores das áreas do teatro, da música e das artes plásticas, os participantes usufruem de uma experiência ao nível da escrita, da representação, da percussão e da realização plástica, participando por fim num exercício teatral coletivo. A oficina dirigida a crianças dos 6 aos 9 anos contou com 15 participantes e a oficina para crianças dos 10 aos 12 anos com 14 participantes;
- **Semana Mundial do Teatro** – O TNSJ celebrou a semana mundial do teatro de 23 a 27 de março com a realização de diversas oficinas e **masterclasses de cenografia, fotografia, caracterização e voz; Oficina Verão no TNSJ**, onde crianças dos 9 aos 12 anos, orientadas por formadores das áreas do teatro e da música, usufruíram, durante cinco dias, de uma experiência ao nível da escrita, da representação e da percussão, participando por fim num exercício teatral coletivo;
- **Oficina Pé de Dança**, orientada por Victor Hugo Pontes, na qual o bailarino e coreógrafo propôs uma experiência de descoberta de linguagem coreográfica;
- **Encontro com Embaixadores TNSJ** - o TNSJ promove regularmente encontros com professores Embaixadores no início de cada ano letivo, com vista à apresentação da programação do teatro e estabelecimento de pontes entre o TNSJ e as escolas;
- **Oficina de Teatro de máscaras** orientada por Paulo Calatré. Tomando o texto de Carlo Gozzi como ponto de partida, promoveram-se exercícios de improvisação e criação de pequenas cenas com personagens da *commedia dell'arte*; como atividades paralelas ao espetáculo *Turandot* de Carlo Gozzi, em cena no palco do TNSJ realizaram-se duas oficinas - **Oficinas de construção de máscaras**, Cristóvão Neto, artista plástico responsável pela construção das

máscaras do espetáculo *Turandot*, orientou uma oficina de introdução aos processos de criação das máscaras da *commedia dell'arte*; - **Oficinas Natal no Teatro**, durante cinco dias, tomando como ponto de partida o universo de Gil Vicente, jovens entre os 10 e os 13 anos participaram numa experiência ao nível da escrita, da representação, da percussão e da realização plástica, participando por fim num exercício teatral coletivo;

- **Oficina de Teatro Sub-35**, realizada no âmbito de um programa de doutoramento em Estudos Culturais das Universidades de Aveiro e do Minho, com orientação de Mara Leitão e Iara Souza, esta oficina destinada a desempregados com menos de 35 anos, envolveu a criação de um objeto artístico, que partiu da temática do desemprego; Foram ainda realizadas ao longo do ano **Conversas com o público** após os espetáculos de modo a permitir uma maior proximidade entre o público e os atores e encenadores dos espetáculos.

#### B) Em relação ao último trimestre de 2015:

Durante o quarto trimestre de 2015, além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro, que registaram 406 visitas, foram ainda atingidos os seguintes públicos para cada uma das seguintes atividades:

- as **Leituras Dramatizadas** (out a dez) de *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett e *Auto da Barca* de Gil Vicente contaram com a participação total de **72 alunos**;
- as **Oficinas Criativas** (25 out, 29 nov, 13 dez), onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas contaram com a participação de **29 crianças**;
- o **Clube de Combate**, que reúne mensalmente um grupo de estudantes de teatro, atrizes e atores para exercitar a sua técnica e confrontar com os “colegas de treino” os seus processos e práticas, com orientação de Nuno M Cardoso, contou com **45 participantes**;
- a **Oficina de construção de Máscaras**, (26 set, 3, 10 e 17 out), orientada por Cristóvão Neto, artista plástico responsável pela construção das máscaras do espetáculo *Turandot*, contou com **8 participantes**, constituindo uma atividade paralela ao espetáculo *Turandot* de Carlo Gozzi, em cena no palco do TNSJ;
- a **Oficina Natal no Teatro** (19 a 23 dez), na qual os participantes puderam usufruir, durante cinco dias, de uma experiência ao nível da escrita, da representação, da percussão e da realização plástica, participando por fim num exercício teatral coletivo, contou com **14 participantes** entre os 10 e os 13 anos;
- a **Oficina de Teatro Sub-35**, (12 out a 10 dez) realizada no âmbito de um programa de doutoramento em Estudos Culturais das Universidades de Aveiro e do Minho, com orientação de Mara Leitão e Iara Souza, envolveu a criação de um objeto artístico, que partiu da temática do desemprego, teve a duração de 36 horas e contou com **12 participantes**.

#### 4.5. Notoriedade TNSJ nos media

##### A) Em termos anuais:

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos media, esta é medida através dos relatórios mensais da empresa CISION e pode ser analisada através do **Anexo 4 – Relatório Media Anual 2015**. Nele podemos constatar que ao longo do ano de 2015 foram **registadas 4.361 referências**, repartidas por TV, Rádio, Imprensa e Internet e que totalizaram, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **19.087.490 euros**. Em termos de número total de referências alcançadas, e comparando com o ano de 2014, existiu um decréscimo de cerca de 1%. No entanto, no que diz respeito ao AAV verificou-se **uma melhoria de 41% face ao ano anterior** (19.087.490 euros, face a 13.585.065 euros, em 2014).

Durante o ano de 2015 foram realizadas ações específicas dirigidas para os meios de comunicação social sendo de destacar: as conferência de imprensa de apresentação da programação de janeiro-março, abril-julho e de setembro-dezembro, bem como os diversos ensaios de imprensa para as diversas iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ.

#### **B) Em relação ao último trimestre de 2015:**

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, no último trimestre de 2015 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, **973 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **5.276.442 euros**, como pode ser constatado no **Anexo 4 – Relatório Media Anual 2015**. Comparando com o período homólogo, verificou-se uma variação negativa de 6% em termos do número de notícias, mas em contrapartida, registou-se um **aumento de 42%** em termos de AAV.

Em termos de repartição do total de notícias por meio, esta registou a seguinte repartição: **15% em TV, 37% em Imprensa, 2% em rádio e 47% em Internet**. Ao longo dos vários trimestres de 2015 a repartição percentual entre os diversos meios (TV, Imprensa, Rádio e Internet) foi variando, tendo o meio TV (que garante um maior volume de AAV) terminado o ano bem acima da percentagem registada no primeiro trimestre (11% face aos 15% do último trimestre).

#### **4.6. Gastos de Promoção & Divulgação**

##### **A) Em termos anuais:**

Os gastos gerais do pelouro de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) podem ser observados no **Anexo 8 – Resultado Analítico 2015, mapa 8.7** - e alcançaram, no ano de 2015, 1.015.412 euros, o que significou um desvio de 7% inferior ao que estava orçamentado em plano de atividades (1.089.824 euros) e resultou do esforço de contenção de despesa realizado. Diversas naturezas analíticas registaram valores acima do que estava orçamentado em plano, tais como: 240 – Fotografo (5.223 euros acima do orçamento); 426 – Publicidade Institucional (com um desvio positivo de 5.082 euros) e 430 – Outros Fornecimentos de Bens e Serviços (7.189 acima do valor orçamentado); No entanto, a poupança gerada noutras naturezas analíticas mais do que compensaram esse desvio. As naturezas analíticas com poupanças mais significativas foram as de 221 – Custo com pessoal próprio (21.853 euros abaixo do orçamento),

justificada pela saída de um colaborador do departamento de Frente de Casa em Junho, que só viria a ser efetivamente substituído em Novembro; 234 – Promoção e Divulgação (11% abaixo do previsto) e 429 – Trabalhos Especializados (22.710 euros inferior ao orçamentado);

Já no que diz respeito **os gastos de promoção e divulgação incorporados** (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) estes situaram-se nos **211.169 euros**, uma redução de 23% (face aos 273 560 euros que estavam previstos em plano) influenciados pelas poupanças nas natureza de Promoção e Divulgação, Assistentes de Sala e Receção e Catering, acima identificadas.

#### B) Em relação ao último trimestre de 2015:

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, no 4º trimestre de 2015, 251.713 euros, acima do orçamentado em 4.977 euros para o período (Anexo 8 – Resultado Analítico 2015, mapa 8.7). Tal justifica-se, fundamentalmente, e apesar de terem existido poupanças em diversas naturezas analíticas, pelas naturezas 234 – Promoção e divulgação (desvio de 17.803 euros, pela necessidade de promover os espetáculos integrados na programação que não estavam previstos este trimestre) e 235 - Assistentes de Sala (mais 5.662 euros do que o orçamentado para o período). Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos), durante o 4º Trimestre estes situaram-se nos 44.163 euros, tendo ficado acima do orçamentado para o período em 2.063 euros.

### 5. EDIÇÕES

#### A) Em termos anuais:

A atividade editorial do TNSJ, durante o ano de 2015, desenvolveu-se tendo em conta o cumprimento da nossa missão de serviço público ao realizar materiais documentais que acompanharam a programação do TNSJ, apresentada nos seus diversos espaços. Nesse sentido as edições realizadas, mais do que registarem a memória das iniciativas inseridas na programação do TNSJ, contribuem para um enriquecimento e desenvolvimento crítico do público que nos visita, pela qualidade, rigor e excelência dos seus conteúdos.

Assim, em 2015, o departamento de Edições assegurou a elaboração dos **Cadernos de Programação** mensal de Março a Novembro, o **Dossier de Programação Setembro-Dezembro de 2015**, concebendo também um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **Manuais de Leitura** de *O Fim das Possibilidades* e a reedição do manual de *al mada nada*; os **Programas de Sala** dos espetáculos *La Vida Es Sonho*, *Gata em Telhado de Zinco Quente*, *Zerlina*, *Music-Hall*, *O que é que o pai não te contou da guerra?*, *Nove's Fora e Sombras – A nossa tristeza é uma imensa alegria*, *Pântano*, *Barulheira*, *Olga Roriz x 2*, *As Três (Velhas) Irmãs*, *Amor e Informação*, *MIMA-FATÁXA*, *Heterotopia*, *Pocilga*, *Só Se Eu Quiser*, *O MEXE* no TNSJ, *Meio Corpo e Turandot*; os **Postais** (em formato A5) dos espetáculos *Poemas para bocas pequenas* e *O*

que é uma coisa é? e da exposição *Ex-Votos Teatrais*; e as **Folhas de Sala** de *Eis o Homem, I Don't Belong Here, Festa de Aniversário, exposição andante, 10x10: Aulas Públicas, Oficina de Teatro, Pára-me de repente o pensamento, Ubu, Severa – O Fado de um Fado, Artigas* e da Mostra desnorte, *Pasolini is me, Chatroom, Ordo Virtutum, Inéditos*, O FIMP no TNSJ e da exibição do registo vídeo de *al mada nada*.

Durante o ano de 2015 foram ainda concluídas as edições dos **Livros O Fim das Possibilidades**, de Jean-Pierre Sarrazac, com tradução de Alexandra Moreira da Silva, volume que integra a coleção TNSJ/Húmus e *Praça dos Heróis*, de Thomas Bernhard, com tradução de Francisco Luís Parreira, volume que integra a coleção TNSJ/Leituras no Mosteiro. Editou-se ainda o livro de fotografias **Portfólio Temporada 2014-15**.

O TNSJ apoiou também a edição do livro **Atividário Teatro**, uma edição da Patológico, com autoria de Ricardo Henriques e André Letria.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (flyers, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como o programa de celebração do Dia Mundial do Teatro, as *Conferências Mitológicas*, O FITEI no TNSJ, as *Leituras no Mosteiro*, seminários e oficinas e os Projetos Educativos e a atualização informativa do **SÍTIO** do TNSJ na Internet.

#### B) Em relação ao último trimestre de 2015:

Além dos materiais documentais desenvolvido para as iniciativas dos trimestres anteriores, referidos no ponto acima, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **Cadernos de Programação** de Novembro 2015 e Janeiro 2016; os **Programas de Sala** dos espetáculos *Neva, Madalena, Yuck Factor e Bovary*, e da conferência *Teatro(s) da Felicidade*; o **Dossier de Programação** Janeiro-Março 2016; as **Folhas de Sala** de *Um Objeto e Seus Discursos por Semana, Cinensaio – Extensão do 39.º Cinanima* e das exposições *Escolas no Teatro* e *Helena Almeida*. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (flyers, convites, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas previstas para o trimestre em causa, como o espetáculo *Ifigénia + Agamémnon + Electra*, o festival de cinema *Family Film Project*, as *Leituras no Mosteiro*, as visitas guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória, o seminário *Shakespeare 400* e o lançamento do livro *Cartas sobre a Dança e sobre os Bailados*. Foi ainda editado o **Livro Neva**, de Guillermo Calderón, com tradução de Joana Frazão, volume que integra a coleção TNSJ/Húmus.

O departamento assumiu ainda a coordenação da conferência *Teatro(s) da Felicidade*, realizada no âmbito do Fórum do Futuro 2015.

## 6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

### 6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

Durante o ano de 2014, concluíram-se os trabalhos desta empreitada, a qual foi comparticipada pelo QREN em 85%.

Há contudo que referir, quanto a esta empreitada, que aquando a sua conclusão apurou-se que seria essencial (segundo a equipa da DRCN que geria a Obra) assumir a inclusão de duas novas componentes anteriormente não previstas, designadamente: **Projeto de iluminação exterior do edifício – concluído no final de 2014 – e a componente dos Novos suportes promocionais exteriores para o TNSJ poder promover a atividade** – ainda em curso, sendo o valor previsto total de 42m€, a concluir no início do ano de 2016.

Assim sendo, transitou do ano de 2014 em investimentos em curso para 2015 o valor de 34m€ que corresponde aos 17m € de valor a pagar na primeira fase de execução de cada um dos dois suportes em questão (acrescendo o valor de 4 m € por cada um deles, a pagar depois de instalados). Em 2015 foi concluído e integralmente pago um dos dois Suportes Promocionais, tendo transitado para 2016 o valor de 17m€ relativo à primeira fase de realização do outro suporte promocional, cuja conclusão está prevista para o ano de 2016.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No ano 2015, os valores acumulados relativos a aquisições de bens do ativo imobilizado corpóreo ascendem a 201.724€, o que é imputável à aquisição de equipamento técnico e informático.

O Plano de Investimento do TNSJ previa em 2015 despesas no valor de 220 m€, o que corresponde ao mínimo indispensável que temos que garantir. Trata-se de equipamento e ou material técnico cuja manutenção/substituição é essencial sob pena de se tornarem obsoletos e inúteis, do financiamento de licenças informáticas obrigatórias por lei.

O valor global de investimento acumulado no ano foi de 201.724€, ou seja 18m€ abaixo do orçamentado, desvio fundamentalmente justificado por redução de custos conseguida com os procedimentos de contratação levados a cabo em algumas das aquisições efetuadas.

## 7. RECURSOS HUMANOS

Cumpre-nos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2015 à semelhança do que ocorre desde 2011.

Foi ainda dado cumprimento ao Despacho do Senhor Ministro do Estado e das Finanças, de 25 de Março de 2010, que determinou a não atribuição de prémio de gestão nos anos de 2010 a 2014 aos Membros dos Órgãos de Administração.

E ainda, de acordo com as instruções estabelecidas no OE 2015, foram efetuadas as reduções salariais de acordo com a Lei 75/2014 de 12 de setembro, para vencimentos superiores a 1.500€, com a reversão de 20%.

### **7.1. A contratação de pessoal**

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Para tal, necessitamos de autorização superior, nos termos da Lei de OE para 2014 e 2015.

Nesse sentido, foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de todos os artistas que o TNSJ carece de contratar ao longo de 2015 para levar a cabo a programação comprometida para este mesmo ano, bem como enviado o pedido para contratação de um técnico de manutenção e um chefe de equipa para os Sistemas de Informação, para substituir os que rescindiram o contrato que mantinham com o TNSJ por sua própria iniciativa. Em resposta a tal pedido, foi-nos concedida a referida autorização, através de Despachos favoráveis de Sua Excelência O Secretário de Estado da Cultura e de Sua Excelência A Secretária de Estado do Tesouro (n.º 2336/14-SET).

No 1º trimestre do ano, é de referir que o processo de recrutamento, seleção e admissão de pessoal necessário ao preenchimento dos lugares de um técnico de manutenção e de um chefe de equipa para os Sistemas de Informação (devidamente autorizados superiormente na sequência de pedidos formulados ainda em 2014) foi concluído e permitiu celebrar contrato de trabalho com os novos trabalhadores que iniciaram funções a 1 de fevereiro de 2015.

Durante o 2º trimestre foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de dois artistas que o TNSJ careceu de contratar no final do ano de 2015, bem como enviado o pedido para contratação de um técnico de manutenção e iniciado – com consulta prévia à lista da mobilidade do INA – o processo de recrutamento de um técnico de bilheteira para fazer face à saída dos trabalhadores que rescindiram os contratos que mantinham com o TNSJ.

Durante o 3º trimestre deu-se continuidade aos processos de recrutamento iniciados, tendo sido concluída a contratação de um técnico de manutenção cujo contrato teve início em 1/10/2015.

Durante o 4º trimestre foi concluída a contratação de um técnico de bilheteira cujo contrato teve início em 16/11/2015.

### **7.2. Custos com o pessoal**

No final de 2015 o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a **2.440.766 euros, menos 49.234 euros** que o valor orçamentado para o ano. Esta redução é justificada pela saída dos colaboradores acima referidos substituídos após período de processo de recrutamento necessário à contratação, a fim de se garantir as exigências de programação. Parte da redução é também justificada pelas baixas médicas e a utilização do seguro de acidentes de trabalho.

É ainda de mencionar a este respeito, que ficou pendente de obtenção dos esclarecimentos solicitados e indispensáveis para apurar os valores eventualmente a repor pelos membros do Conselho de Administração do TNSJ. Depois de a aplicabilidade do Estatuto do Gestor Público vigente ao novo mandato dos administradores do TNSJ, iniciado em novembro de 2014, ter sido questionada pela UTAM em Abril de 2015, por se entender não se dever considerar para efeitos comparativos determinados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro, os montantes de despesas de representação efetivamente recebidos pelos gestores anteriormente em funções ao abrigo do Estatuto do Gestor Público anterior, foi solicitada pela Administração do TNSJ esclarecimentos relativamente à forma como deverão os gestores públicos em funções passar então a receber as despesas de representação que a lei reconhece como devidas, bem como quanto aos fundamentos legais para, numa das hipóteses de solução alternativa apontada pelo Relatório, os gestores deixarem de receber despesas de representação e, noutra das possibilidades levantadas, passarem a receber-las como parte do montante que anteriormente auferiam como remuneração mensal, o que implicaria nova diminuição da remuneração anual efetiva que os gestores passariam a auferir. Não poderia o TNSJ apurar os montantes eventualmente devidos para reposição sem que tal determinação da remuneração dos gestores em apreço fosse determinada pela Tutela, pelo que a questão permanece em aberto, não podendo ser concluída sem que tal determinação do entendimento superior nos seja comunicada.

Na sequência de tais pedidos de esclarecimentos, a Senhora Secretária de Estado do Tesouro, à data, Dra. Isabel Castelo Branco, através do Despacho n.º 1324/15-SET, remeteu a resposta às questões do foro jurídico-legal levantadas pelo TNSJ em resposta à dita Informação n.º 10/2015 da UTAM, para parecer da DGAEP, o qual se aguarda ainda à presente data.

Assim sendo, face à decisão da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, estando ainda por ser emitido ou rececionado o dito Parecer solicitado sobre a matéria, não estando portanto respondidas até esta data as questões colocadas por esta Entidade, não pôde qualquer reposição e valores eventualmente recebidos indevidamente ser objeto de apuramento e concretização.

### 7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se em 2015 a possibilitar a frequência de ações de formação, que se enumeram no **Anexo 5** a este relatório.

A apostila na formação e qualificação técnica dos trabalhadores e colaboradores habituais da Casa foi preocupação presente ao longo de 2015 (como se demonstrou na informação prestada em sede dos relatórios trimestrais de atividade), razão pela qual o TNSJ incentivou a frequência de uma série de

ações de formação profissional no exterior e organizou algumas iniciativas de formação a nível interno, tendo promovido e orientado diversos estágios nas diversas áreas de atividade.

#### **7.4. Estágios profissionais, formação e voluntariado**

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu durante o ano de 2015 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e mediação cultural e criação e produção artística. A saber:

##### **Estágio de Iluminação de Cena**

O aluno Marcelo Pinho Ribeiro, da Escola Secundária Serafim Ferreira, iniciou no passado dia 23 de março um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, nos domínios da iluminação de cena, durante o qual prestará apoio na montagem e iluminação dos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do diretor de palco Rui Simão.

##### **Estágio de Arquitetura**

A Mestra em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto Filipa Besteiro Lacerda iniciou no passado dia 20 de março um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, que se prolonga até 30 de dezembro de 2015, durante o qual presta apoio nos desenhos de arquitetura de interior dos edifícios que constituem o “universo TNSJ”, bem como no seu levantamento arquitetónico e no acompanhamento da obra de restauro do Teatro Nacional São João em curso, sob a orientação da responsável pelo Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

##### **Aula de Maquinaria de Cena**

No dia 18 de março, os alunos Mariana Costa, Ana Barros, José Vasco, sara Alegria, Lara Couto, Lara Rocha, Mariana Ferraz, Frederico Ferro, Bruna Silva, João Pedro, Regina Pata, Gonçalo Teixeira, Miguel Santos, Bruno Capelas e Carlos Sousa, do Curso de Luz, Som, Figurinos e Cenografia da Academia Contemporânea do Espetáculo/Escola de Artes, participaram numa aula de maquinaria de cena, ministrada pelo técnico coordenador da equipa de maquinaria de cena do Teatro Carlos Alberto, António Quaresma.

##### **Curso de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais**

No dia 1 de junho teve lugar, nas instalações do Teatro Carlos Alberto um curso de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais, organizado pela Acesso Cultura, no qual estiveram presentes diversos colaboradores das áreas de Relações Públicas (Luísa Corte-Real e Rosalina Babo) e Frente de Casa/Bilheteira (Fernando Camecelha, Patrícia Oliveira, Sónia Silva, Manuela Albuquerque, Sérgio Silva e Telmo Martins) no qual foram abordadas as melhores práticas e cuidados a ter em conta no atendimento ao público com necessidades especiais.

## Atelier de Estratégias de Comunicação

Nos dias 6 a 8 de junho a colaboradora Patrícia Carneiro do departamento de Comunicação e Promoção atendeu ao Atelier de Estratégias de Comunicação, organizado pelo O Espaço do Tempo e que teve lugar em Montemor-O-Novo. Este atelier abordou diversas temáticas fundamentais para um enriquecimento das funções desempenhadas pela colaboradora, nomeadamente: o desenvolvimento das melhores práticas, por Matthias Pees; as diferentes estratégias de comunicação para vários projetos recentes da Künstlerhaus Mousonturm Frankfurt (Alemanha); uma oficina de escrita orientada por Cláudia Galhos; e uma masterclass em medias sociais e ferramentas de multimédia/ workshop prático sobre as novas tecnologias aplicadas à comunicação, por Filipe Caetano (RESTART) e Marketing Digital para Artes Cênicas, Dança, Organizações Profissionais de Dança e Dança Artistas, por Argyris Argyrou.

## Voluntariado

Com o objetivo de incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento das suas atividades, fomentando simultaneamente o gosto e o interesse pela criação e fruição artística nos domínios das artes cénicas, o TNSJ implementou o projeto Voluntariado no TNSJ. Nesse sentido, desenvolveu -se uma campanha de angariação de voluntários com vista a que estes possam contribuir para a percussão da sua Missão de Serviço Público e proporcionando aos voluntários: a oportunidade de contribuir positivamente para o sucesso do teatro na comunidade; a integração em projetos institucionais de referência; benefícios de formação cultural e desenvolvimento de competências; valorização intelectual e pessoal dos voluntários; e descobrir as diferentes áreas profissionais que compõem um teatro.

Na sequência dessa campanha de angariação, a adesão ao programa de voluntariado foi bastante satisfatória tendo sido assinados 12 (doze) protocolos de voluntariado, cujos participantes (de idades e formação diversas) se encontram distribuídos pelas diversas áreas do teatro, nomeadamente as áreas de imprensa, relações públicas e projetos educativos, centro de documentação, direção de cena, cenografia e vídeo.

## 8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### 8.1. Processos Internos:

#### a) Regulamentos Internos:

Os Regulamentos Internos da organização (elaborados e enviados à Tutela para homologação em 2011) foram atualizados no início de 2015, uma vez que se tinha detetado que necessitavam de pequenos ajustamentos à realidade atual da Casa e de melhoramentos em termos de abrangência de matérias e situações e regulamentar. Foram pois finalizados e inseridos nos Regulamentos Internos da Organização os seguintes Regulamentos:

- a) Regulamento de seleção, recrutamento e admissão de pessoal;
- b) Regulamento de funcionamento de fundo de maneio;
- c) Regulamento de utilização de veículos automóveis.

**b) Manual de Realização de Despesa:**

No último trimestre de 2015 foi iniciada a preparação de uma versão atualizada do **Manual de Realização de Despesa da Organização**, onde estão compiladas as normas legais a seguir quanto a esta matéria, bem como as minutas tipo a utilizar para construção dos procedimentos de adjudicação aplicáveis.

Neste trabalho de melhoria e atualização do Manual de Realização de Despesa foram introduzidos novos mecanismos de controlo para assegurar a inexistência de conflitos de interesses, tendo sido integrado nesta versão o formulário tipo de inexistência de conflitos de interesses, elaborado no âmbito do processo de melhoria do PGRCIC.

**c) Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC):**

Na sequência da revisão e melhoramento operada em 2014 ao Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o qual foi então revisto e complementado com a colaboração de todas as Chefias da Estrutura em 2014, algumas das medidas de melhoria aí determinadas foram implementadas ao longo de 2015, nomeadamente:

- A definição de procedimento de assinatura de declaração de inexistência de conflitos de interesse;
- A formalização de uma política de ofertas a colaboradores, na qual fica definida a necessidade de assinatura, por parte do colaborador de uma declaração de inexistência de conflitos de interesse sempre que recebam ofertas no exercício das suas funções;
- A contratação de uma empresa externa a quem foram adjudicados por concurso público os serviços de contratação dos assistentes de sala necessários à Casa.
- A inclusão nos Regulamentos Internos de um regulamento de seleção, recrutamento e admissão de pessoal do TNSJ;
- O reforço das medidas de controlo interno como a instalação de um alarme de intrusão;
- A formalização de uma política de ofertas a colaboradores, na qual ficou definida a necessidade de assinatura, por parte do colaborador de uma declaração de inexistência de conflitos de interesse sempre que recebam ofertas no exercício das suas funções.

Segundo as orientações do Conselho de Prevenção da Corrupção, procedeu-se ainda no **primeiro semestre de 2015** a uma monitorização e a análise da implementação do **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC)** do TNSJ, com o objetivo de avaliar em que medida o plano preconizado esteve a ser implementado no ano de 2014 e aferir da necessidade de revisão dos riscos e controlos.

Para este efeito, decorreu um processo de consulta interna para recolha de contributos de cada Departamento, com o objetivo de permitir aos diversos responsáveis da Organização dar a sua opinião relativamente a cada uma das atividades identificadas no plano, assim como em relação aos riscos correspondentes. Pretendeu-se pois fazer, por um lado, uma análise sobre a eficácia das medidas de prevenção em vigor e, complementarmente, a identificação de outras medidas cuja implementação futura se revelasse necessária.

Em 02.09.2015 procedeu-se ao envio deste **Relatório de execução do Plano de prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas** do TNSJ, E.P.E. – 2014 para o Conselho de

Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e à sua publicação no sítio do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do nº 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.

**d) Código de Ética:**

No mesmo sentido da atualização do PGRCIC já operada, foram iniciados trabalhos de melhoramento e atualização do Código de Ética da Organização no último trimestre de 2015.

## **8.2. Sistemas de Informação:**

Em sede de **sistemas de informação** (SI), o plano de atividades para 2015 previa os seguintes grandes objetivos:

- i) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ.
- ii) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas.
- iii) garantir a preservação de dados e o correto funcionamento dos serviços subjacentes.

A persecução destes objetivos implicou esforços na gestão e monitorização dos recursos da infraestrutura de TI bem como da manutenção dos postos de trabalho.

De destacar a solução de comunicações implementada na sequência do concurso público nº 2/TNSJ/2014 para o fornecimento de produtos e serviços de comunicações de voz e dados. Foi possível atualizar a arquitetura dos sistemas de comunicações e torná-la mais avançada, funcional e simultaneamente mais económica, cumprindo assim a obrigação da redução de despesas com as telecomunicações.

Ao nível da comunicação de dados, o desenho da solução implementada que interliga os edifícios TNSJ, MSBV e TeCa resulta na tolerância a falhas nas comunicações de dados entre os edifícios assim como no acesso à Internet.

De referir que no decorrer de 2015 foram desativadas quase na totalidade as linhas de comunicações analógicas existentes, e as comunicações de voz externas e internas da organização estabelecem-se exclusivamente através de voz sobre ip.

De acordo com o previsto, decorreu o desenvolvimento e implementação da aplicação de Gestão integrada de base de dados de contactos institucionais e de relação com o público (CRM). Esta aplicação fundiu serviços e informação que existia em plataformas e formatos dispersos, centralizando e facilitando a comunicação institucional entre o TNSJ e os espectadores.

No que concerne aos procedimentos adotados em sistemas de informação, continuamos a suportar a aplicação que gere os formulários de autorização de despesa/pagamento.

Manteve-se o suporte ao sistema CINFO, que teve na sua génese o objetivo de armazenar e indexar grandes quantidades de dados bibliográficos, documentos digitais, fotografias, materiais promocionais,

comunicados e recortes de imprensa, entrevistas e notícias de rádio e televisão, gravações áudio e vídeo, programações de equipamentos e toda a informação documental e de arquivo num repositório de referência em informação teatral.

Com recurso a software gratuito restruturou-se o sistema de backup de ficheiros e implementou-se uma ferramenta de monitorização da infraestrutura de TI, tendo a última assumido particular importância na medida em que possibilita a deteção precoce de problemas e objetivamente a sua origem resultando num mais rápido conhecimento e intervenção sobre os mesmos.

Com o término das licenças do software antivírus estudaram-se as soluções disponíveis no mercado e adquiriu-se e implementou-se uma aplicação que nos permitiu obter melhorias na proteção da organização contra vírus, spyware, adware, rootkits, e aplicações não desejadas, sendo esta gerida numa consola de gestão centralizada capaz de instalar, atualizar, reportar e resolver problemas desta natureza.

Ao nível dos equipamentos deu-se particular atenção aos upgrades de firmware dos servidores e switches, fez-se ainda o estudo e configuração destes equipamentos contra falhas e vulnerabilidades.

Continuou-se a substituição da firewall UTM, com notórias melhorias ao nível da gestão, segurança e desempenho no acesso à Internet.

De registar a substituição da cablagem de rede estruturada horizontal e ativos de rede no piso 1, 2, 3, 6 e bilheteiras do edifício TNSJ, projetada para um prolongamento do tempo de “vida útil”.

Manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ, de assinalar a promoção do registo de ocorrências.

Procedeu-se à substituição dos computadores do Departamento de Contabilidade e Controlo de Gestão e à continuação da atualização dos sistemas operativos e do Office nos serviços centrais.

## II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento que baseou o de Plano de Atividades aprovado para o ano de 2015.

### 1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 8, Mapas 8.1 a 8.12, com identificação dos desvios: no 4ºT e acumulado no ano, por comparação com o previsto no Orçamento.

## 1.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 4º trimestre e anual.

### 1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

Conforme já referido, acima, a cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais do Estado de 3.824 mil euros a título de Indemnização Compensatória e de apoios do Fundo de Fomento Cultural de 400 mil euros para a atividade corrente, tendo 200 mil euros desse montante sido transferidos em 2015 e os outros 200 mil euros sido transferidos em dezembro de 2014 na sequência do pedido formulado para apoio à atividade de 2015 do TNSJ, tendo tal valor transitado de 2014 para 2015 afeto aos espetáculos em curso.

### 2. Espetáculos em Curso

Conforme consta do mapa Anexo 8.9, no final de 2015 o montante relativo aos custos já comprometidos relativos aos espetáculos em curso ascende a **348.398 euros** e incorpora o somatório dos custos incorridos com os espetáculos não encerrados, ou seja, que apenas estrearão no primeiro semestre de 2016, conforme modelo de custeio adotado.

### 3. Financiamento dos custos

Como habitualmente, assumiu-se uma política de financiamento dos custos fixos no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

Transitou para o ano seguinte (2016) o valor global de 276m€, que corresponde aos custos diretos dos espetáculos em curso no final de 2015.

Para estes está previsto um total de custos diretos de 447.610 €, dos quais 275.790 € foram já comprometidos em 2015 e correspondem ao valor contabilizado como produção em curso e os restantes 171.820 € serão ainda a suportar em 2016, havendo também a considerar as receitas previstas no valor de 81.000 €, perfazendo então o custo líquido a suportar em 2016 cerca de 366.610 m €, pelo que os custos imputáveis ainda a financiar representam 90.820 €.

## 1.2 Resultado Analítico

O acumulado no ano de 2015 regista um resultado positivo de 13.725 euros. Durante o 4º T ocorreu um resultado líquido negativo de 295.392 euros que veio reduzir os resultados líquidos positivos dos trimestres anteriores, confirmando-se, em termos substanciais, a previsão orçamental de equilíbrio em termos de resultado final.

### 1.2.1 Resultado no 4º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 8.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste 4º trimestre, negativo de 295.392 euros, contribuíram as alterações à calendarização da programação que determinaram diferenças nas datas de fecho de alguns espetáculos; tal foi compensado com os resultados obtidos até ao 3º trim., permitindo que o ano termine com um resultado positivo de cerca de 14 mil euros ligeiramente acima do inicialmente previsto, que, de acordo com o objetivo de equilíbrio global, seria nulo.

### 1.2.2 Resultado do ano 2015

Utilizando o mesmo modelo de agregação do ponto anterior, o resultado acumulado no final do ano é positivo de 13.725€, por se optar por uma política assente em regras de equilíbrio, conforme já referido.

No entanto, existiram variações comparativamente ao orçamento inicialmente apresentado em sede de Plano de Atividades, das quais merecem especial relevo as seguintes:

1. **Custos diretos das vendas e serviços prestados** – redução de 359m€ no que concerne às imputações internas das equipas da produção aos espetáculos, ou seja menos 14%; tal decorreu da alteração da tipologia dos espetáculos, em função dos espaços existentes e das políticas de contenção de custos;
2. **Outros rendimentos (Subsídios à exploração)** – redução global de 341m€, decorrente da redução da subsidação dos custos incorporados, na parte que dessa subsidação é proveniente da IC, sendo que do total recebido 276 m€ foram reservados para financiar os compromissos dos espetáculos em curso, conforme atrás referido;
3. **Gastos Indiretos** – aumento de 11m€, que incorporam 104m€ de Gastos Produção não imputados, determinados pelas alterações da programação já referidas no ponto 2 acima, e 93m€ de poupanças nos gastos gerais resultantes de políticas rigorosas de contenção de custos, face ao nível de financiamento que foi concretizado ao longo do ano;
4. **Outros Gastos** - redução de 6m€ - políticas rigorosas de contenção de custos.

### 1.2.3 Espetáculos em curso

No final do ano de 2015, o valor dos custos já comprometidos dos Espetáculos em Curso atingia o valor de 348.398€, conforme consta do Mapa Anexo 8.9., apesar de ter sido previsto um valor muito menos significativo de apenas 10m€ (considerando o efeito das restrições orçamentais). Contudo, os esforços de poupança nos custos dos projetos do ano realizados, bem como a alteração à programação e à tipologia de espetáculo levada a cabo, permitiram que no decurso do ano se conseguisse reunir uma reserva de verbas para assegurar o financiamento de espetáculos em curso para 2016.

Conforme já referido (pontos 2 e 3 do capítulo 1.1. supra), em termos de cobertura financeira, a imputação a resultados de uma parte dos Subsídios ao Espetáculo, no montante de 276m€ (conforme consta do Anexo 8.12), foi suspensa para oportuna cobertura dos custos diretos dos espetáculos em curso. O valor aqui referido está registado no Passivo – Diferimentos.

## 2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

### 2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

#### 1. Contas do Ativo

- Ativos não correntes

##### **Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis:**

Globalmente verificou-se um incremento de 33m€ na comparação de valores líquidos de ativos fixos tangíveis e intangíveis. Tal é justificado, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), porque no ano de 2015 os investimentos ficaram 18m€ abaixo do previsto em sede de PA 15, por redução de custos em algumas das rubricas orçamentadas.

- Inventários – Existências

Registam um incremento de 299m€, justificado pelo valor dos espetáculos em curso no final do exercício ser de 348.398€ (já fundamentada acima em 1.2.3.).

- Depósitos Bancários e Caixa

Aumento dos valores em 296m€, comparativamente com o orçamentado em PA 15, o que é justificado pela redução de 290m€ nos pagamentos a Fornecedores, os quais englobam os custos com espetáculos em curso e que garantiram o financiamento dos espetáculos em curso no final do ano (275m€, conforme explanado no ponto 1.2.3.).

#### 2. Contas do Passivo

##### **Passivo não corrente – Impostos diferidos:**

Resulta do cálculo do valor do imposto (IRC) sobre o subsídio ao investimento (via QREN) da obra de fachada do TNSJ, que ascende a 165m€, correspondendo à aplicação de uma taxa de 22,5% sobre o valor do investimento ainda a imputar a resultados (734.661 € de um total original de 737.775 €), ao longo dos 20 anos de amortização previstos. Esta dedução ao valor do investimento a considerar nos capitais próprios não havia sido considerada no PA 15.

##### **Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado):**

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente registam um incremento de 80m€ em relação ao orçamento devido ao diferimento para 2016 de pagamentos agendados.

Os Fornecedores de Imobilizado registam uma variação de 14m€, devido ao adiamento de pagamentos para o 1ºtrim de 2016.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o **prazo médio de pagamentos foi de 23 dias** (no ano de 2014 foi de 18 dias).

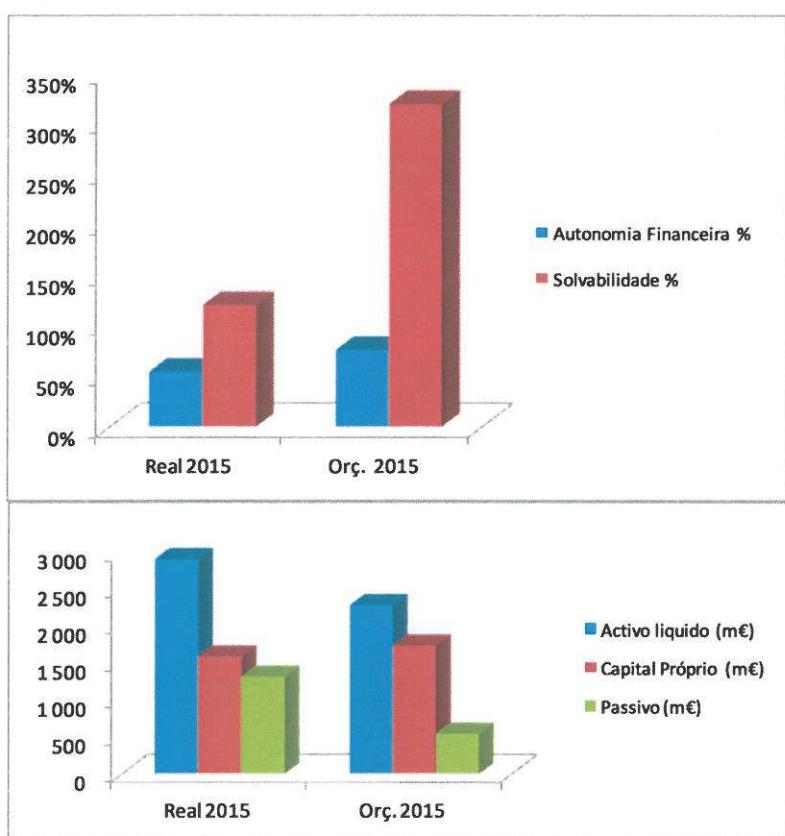
### Outras contas a pagar:

O aumento de 240m€ face ao inicialmente orçamentado é resultante do valor de contratos com espetáculos em curso, conforme já supra explicitado, correspondendo a compromissos assumidos e ainda não liquidados a 31 de dezembro.

### Diferimentos:

O valor em balanço de 282m€ é justificado pelo valor dos Subsídios a incorporar nos espetáculos em curso. Trata-se de dotação de verbas para fazer face às responsabilidades assumidas relativas aos contratos celebrados e compromissos assumidos, não tendo sido previsto no orçamento de PA 15.

### 3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (55%) e a solvabilidade (121%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 28% e 62% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com incrementos no Ativo e no Passivo, já que o Capital Próprio apenas variou em menos 9% face ao orçamentado (cerca de 149m€), relativo a Reservas constituídas pela conclusão da obra da recuperação da fachada do TNSJ deduzidas da constituição de Provisão para Impostos Diferidos.

O Ativo regista globalmente um incremento de 27%, face ao orçamentado, decorrente de aumento de: 299m€ Inventários; 296m€ Disponibilidades e 33m€ dos Ativos Fixos.

O Passivo regista um aumento de 142%, justificado também pelo facto de no orçamento não ter sido prevista a afetação de cerca de 276m€ a espetáculos a realizar em 2016, que transitam em proveitos

diferidos, assim como, em paralelo, o incremento de 276m€ relativo aos compromissos assumidos com esses mesmos espetáculos mas ainda não liquidados a 31 de dezembro, e ainda o valor de Passivos por Impostos diferidos que ascende a 175m€.

Não obstante a obra de recuperação da fachada do TNSJ ser financiada pelo QREN em 85%, pelo que só marginalmente contribui para a deficiência global do financiamento, o valor do Capital Próprio mantém-se abaixo do nível de investimento, o que na atual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo ao longo dos anos.

<i>Indicadores m€</i>	2013	2014	2015	Orç. 2015	Var. Real / Orç.15
1.Capital próprio	966	1 553	1 590	1 739	-149
2.Imobilizado Líquido	1 339	1 720	1 688	1 721	-33
<b>3.Fundo de Maneio(1-2)</b>	<b>-373</b>	<b>-167</b>	<b>-98</b>	<b>18</b>	<b>-116</b>
4.Necessidades de Fundo Maneio(5-3)	-1 356	-1 020	-866	-454	-413
<b>5.Disponibilidades</b>	<b>983</b>	<b>853</b>	<b>768</b>	<b>472</b>	<b>296</b>

No capital próprio foi considerada a reserva correspondente ao investimento feito ao abrigo do financiamento obtido do QREN (734m€), com início em dezembro 2014 e a dedução no Passivo, por Impostos Diferidos (175m€) associado ao financiamento do investimento, valores que serão objeto de ajustamento de regularização por ganhos do exercício ao longo de 20 anos, acompanhando o plano de amortização do investimento.

As disponibilidades refletem o acréscimo de liquidez resultante do aumento dos valores em 296m€, comparativamente com o orçamentado em PA 15, é justificado pela redução de 290m€ nos pagamentos a Fornecedores os quais englobam os custos com espetáculos em curso e que garantem o financiamento dos espetáculos em curso no final do ano, cujos compromissos serão concretizados em menos de 6 meses, para além dos pagamentos regulares.

A análise dos indicadores de tesouraria, Liquidez Geral e Endividamento, comparativamente ao orçamento, demonstram que a situação no final do exercício de 2015 está equilibrada face aos compromissos assumidos.

## 2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

### 2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total no ano de 2015 ascendeu a 2.053m€, o que comparativamente com o orçamento de PA 15, regista uma redução global de 87m€, que representa 4% de variação. Esta redução resulta essencialmente da mudança registada na tipologia dos espetáculos, pelas alterações à programação do ano, sobretudo menos coproduções e mais acolhimentos. Realçamos ainda que ao longo do ano foram mantidas as políticas de contenção e adequação de gestão dos recursos disponíveis, assentes nas regras de equilíbrio financeiro (gastos/proveitos).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo e estão relacionadas com a tipologia dos espetáculos e cedências de espaços:

- Deslocações e Estadias – redução de 99 m€ (apenas porque em PA se previa que estas despesas relativas à digressão ao Brasil fossem suportadas pelo TNSJ, acabando contudo por ser suportadas pelo Teatro que acolheu o projeto, deduzindo tal montante ao cachet pago)
- Trabalhos especializados + Honorários (\*) – incremento global de 34m€ (decorrente das alterações de tipologia de espetáculos já referida)
- Publicidade e Propaganda – redução de 26m€
- Transporte de bens – redução de 31m€
- Limpeza, Higiene – aumento de 8m€
- Vigilância e Segurança - aumento de 5m€

Relacionadas com políticas de gestão de recursos e contenção de custos, merecem relevo:

- Eletricidade – redução de 34m€
- Conservação e Reparação e Ferramentas e Utensílios – redução global de 4m€
- Despesas de Representação - redução de 4 m€

Compensado com outros custos não previstos:

- Royalties (direitos de autor) – aumento de 28m€
- Outros Serviços – aumento de 49m€

(\*) Estas rubricas têm a mesma natureza, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

## 2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução nos custos com o Pessoal na ordem dos 49m€ face ao orçado, o que representa 2%. Conforme já referido acima no ponto 7 - Recursos Humanos, esta redução é justificada pela saída de colaboradores que foram somente substituídos após período de processo de recrutamento necessário à respetiva contratação, a fim de se garantir as exigências de programação e funcionamento do TNSJ. Parte da redução é também justificada pelas baixas médicas e a utilização do seguro de acidentes de trabalho.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação de artistas e à redução de horas extra ao mínimo.

## 2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

Estão em linha com o orçamento, havendo a registar uma redução de 2m€, variação de -1%.

## 2.2.4 – Ráculos de rentabilidade

Indicadores	Real ano 2015	Orç. ano 2015	Desvio %
Ebitda m€	256	248	3%
Ebitda / Custos com o pessoal %	10,5%	10,0%	5%
VAB m€	2 652	2 708	-2%

A análise dos ráculos acima permite concluir que a atividade operacional da empresa - VAB – registou uma ligeira redução de 2%, corresponde a 55m€, comparativamente com o orçamento para 2015, o que se considerarmos o Resultado Positivo de 14m€ reflete a adequação dos gastos ao nível das receitas obtidas, para garantia do cumprimento do orçamento.

O EBITDA registou um incremento de 3%, corresponde a 8m€, o que é justificado pela redução das rubricas de Fornecimentos externos e de Despesas com Pessoal (vide ponto 7.), não obstante as alterações introduzidas na programação com redução dos Custos Operacionais e ainda as políticas de contenção de custos, conforme referido em 1.2.2.

## 2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### 2.3.1 – Evolução trimestral

Rubricas	Real 2014	Real 2015					Desvio 2015 (Real/Orç)	Orçam. 2015
		1º T	2º T	3º T	4º T	ano 2015		
<b>Recebimentos:</b>								
Recebimentos de clientes	408 378	84 017	70 871	104 176	117 125	376 189	-9 931	386 120
Indemnizações compensatórias	4 128 623	956 057	956 057	956 057	956 057	3 824 229		3 824 229
Subsídios ao Investimento	484 065	51 378				51 378	-23 622	75 000
Receb. relacionados c/ outras rubricas		-5 320		1 959	195 732	192 371	4 371	188 000
<b>Total de recebimentos</b>	<b>5 021 066</b>	<b>1 086 132</b>	<b>1 026 929</b>	<b>1 062 192</b>	<b>1 268 914</b>	<b>4 444 167</b>	<b>-29 182</b>	<b>4 473 349</b>
<b>Pagamentos:</b>								
Pagamentos a fornecedores	2 042 376	561 115	545 547	441 301	332 630	1 880 593	-289 500	2 170 093
Pagamentos ao pessoal	2 411 647	611 333	697 831	603 984	536 938	2 450 085	-39 915	2 490 000
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	14 148		469	2 080	1 040	3 589	-8 911	12 500
Pagam. relacionados c/ outras rubricas	59 041							
Imobilizações corpóreas	615 186	33 956	13 642	72 256	72 589	192 444	-37 556	230 000
Outros	9 209		1 812			1 812	1 812	
<b>Total de pagamentos</b>	<b>5 151 606</b>	<b>1 206 404</b>	<b>1 259 301</b>	<b>1 119 621</b>	<b>943 197</b>	<b>4 528 524</b>	<b>-374 069</b>	<b>4 902 593</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	983 049	852 510	732 238	499 865	442 437	852 510	-48 483	900 993
<b>Caixa e equivalentes no fim do período</b>	<b>852 510</b>	<b>732 238</b>	<b>499 865</b>	<b>442 437</b>	<b>768 154</b>	<b>768 154</b>	<b>296 405</b>	<b>471 749</b>
Valor de pag. medio necessário para 2 meses--	773 101	804 269	839 534	746 414	628 798	754 754		817 099

Principais factos:

Da análise aos valores do ano de 2015, constata-se que o nível de pagamentos e recebimentos esteve abaixo do orçamento. O desvio das disponibilidades é justificado em parte pela diferença negativa face ao previsto de cerca de 49m€ apurada no fecho de contas de 2014 e ainda, sobretudo, pela redução de

pagamentos a fornecedores de 290m€, justificados por economia de custos 87m€ e de 157m€ de compromissos assumidos para espetáculos em curso que irão ser pagos em 2016.

As necessidades de meios líquidos em 2015 foram motivo de acrescida preocupação por parte do órgão de gestão, sobretudo no 2º e 3º trimestres. Tal como consta dos valores acima reportados, no sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que no ano de 2015, representaria um mínimo de 755m€ (o real em 2014 era de 773m€).

O prazo de pagamentos a fornecedores cifrou-se no final do ano de 2015 em **23 dias**, o que representa um aumento relativamente ao ano de 2014 de 5 dias. Apresentou a seguinte evolução no decorrer do ano:

- 1º trim: 27 dias
- 2º trim: 23 dias
- 3º trim: 23 dias
- 4º trim: 23 dias

Realçamos pois que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

## 2.5. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas anuais agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.590m€), que não obstante o financiamento em 85% do QREN para a Obra da Fachada do TNSJ, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica aquém do nível das imobilizações líquidas (1.688 m€) registando-se por esse motivo um diferencial negativo de 98m€. O valor substancial desse diferencial corresponde ao passivo de mlp dos impostos diferidos (175 m€), pelo que os fundos permanentes disponíveis para financiar a exploração atingem os 67m€.

As necessidades de financiamento estiveram equilibradas ao longo de 2015. O Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 255m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 755m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade, não comprometeram a execução do PA 2015, não obstante os constrangimentos do 2º e 3º trimestre.

A análise dos indicadores de tesouraria, em conjunção com a justificação da obra estar terminada permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, salvaguardada.

Os rácios de liquidez evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos. Mantendo-se este cenário, será possível assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes correspondente ao nível de compromissos que tem que ser assegurados.

## 2.6. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

### Proposta:

Para o resultado líquido do exercício, positivo de 13.725,20 euros, propomos a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o valor de 13.725,20 euros.

Se a nossa proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 2.018.544,28 euros (negativos).

## III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

- **Objetivos de gestão**, previstos no artigo 38º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro: apesar de não ter sido celebrado contrato-programa onde estariam fixados os objetivos determinados pela Tutela, nem os contratos de gestão que dele decorreriam, esta equipa dirigente tem sempre estabelecido objetivos anuais e proposto os mesmos em cada Plano de Atividades enviado. No anexo 6.1 deste Relatório consta o cumprimento dos objetivos delineados por este CA para 2015, de onde se pode concluir um desempenho bastante satisfatório.
- **Da gestão do risco financeiro**: Não existe endividamento.
- Da evolução do **Prazo Médio de Pagamento** a fornecedores (anual), em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos **atrasos nos pagamentos** (“*arrears*”), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição;

PMP	2015	2014	Var. absol.	Var. %
Prazo (dias)	23	18	5	27,8%

- Verificou-se um incremento de 5 dias no prazo de pagamentos relativamente ao ano de 2014, no entanto não existem faturas vencidas com mais de 30 dias.

Dívidas Vencidas (€)	0-90 dias	Dívidas vencidas de acordo com o Art. 1.º DL 65-A/2011			
		90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	58 870,50	0	0	0	0
Aq. de Capital	0,00	0	0	0	0
Total	0,00	0	0	0	0

➤ As diligências tomadas e os **resultados obtidos** no âmbito do cumprimento das **recomendações do acionista** emitidas aquando da aprovação das contas de 2014:

As Contas de 2014 estão aprovadas conforme Despacho conjunto da Secretaria de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Cultura de 2015-08-27.

➤ Das **remunerações**, designadamente:

Dos órgãos sociais (*Apêndice I*) confirmamos os seguintes dados:

#### Conselho de Administração

- Não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro;
- Aplicação das orientações relativas aos cortes e reversões das remunerações vigentes em 2015;
- É ainda de mencionar a este respeito, que ficou pendente de obtenção dos esclarecimentos solicitados e indispensáveis para apurar os valores que eventualmente deverão ser repostos pelos membros do Conselho de Administração do TNSJ, nos termos supra explicitados no ponto 7.2. do capítulo I deste Relatório. Na sequência de tais pedidos de esclarecimentos, a Senhora Secretária de Estado do Tesouro, à data, Dra. Isabel Castelo Branco, através do Despacho n.º 1324/15-SET, remeteu a resposta às questões do foro jurídico-legal levantadas pelo TNSJ em resposta à dita Informação n.º 10/2015 da UTAM, para parecer da DGAEP, o qual se aguarda ainda à presente data. Assim sendo, face à decisão da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, estando ainda por ser emitido ou rececionado o dito Parecer solicitado sobre a matéria, não estando portanto respondidas até esta data as questões colocadas por esta Entidade, não pôde qualquer reposição de valores ser objeto de apuramento e concretização.

#### Fiscalização

- Aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2015.

Dos restantes trabalhadores: confirmamos a aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2015.

➤ Da **suspensão do complemento do pagamento de pensões** - no TNSJ não existe este tipo de remuneração;

➤ Da aplicação do disposto no **artigo 32.º do Estatuto do Gestor Público**, conforme republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, no que se refere, designadamente:

- À não utilização de cartões de crédito nem de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa;

- O não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
- Da aplicação do disposto no nº2 artigo 16.º DL n.º 133/2013, de 3 de outubro que proíbe a **realização de despesas não documentadas**.
- Foi dado devido cumprimento.
- Medidas tomadas no âmbito do **Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação**:
- Finalizou-se o Plano de Igualdade de Género, e iniciaram-se diligências para a realização de uma formação aos trabalhadores em parceria com a Comissão para a Igualdade e Cidadania e de Género;
  - Iniciou-se a elaboração do relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens da Organização tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas, conforme determina o nº 2 da Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014 de 7 de março, para ser, em breve, divulgado internamente e disponibilizado no site da Organização em simultâneo com o Plano de Igualdade de Género.
- No âmbito do **Plano Estratégico para as migrações** 2015-2020:
- Continuamos a promover a divulgação e o acesso da atividade desenvolvida pela Organização junto do público estrangeiro, através do incremento do número de espetáculos legendados em inglês.
- No âmbito da **Estratégia Nacional para a Deficiência e de Definição de Guidelines**:
- Em março de 2015 foi solicitado a uma Entidade Externa, “Places 4All” a elaboração de um relatório de auditoria detalhado, com os resultados do diagnóstico realizado, respetiva classificação e sugestões de melhoria, tendo-se iniciado a implementação das medidas consideradas prioritárias.
- Da **Contratação pública**:
- Foram aplicadas as normas de contratação pública vigentes em 2015.
  - No último trimestre de 2015 foi iniciada a preparação de uma versão atualizada do Manual de Realização de Despesa da Organização, onde estão compiladas as normas legais a seguir quanto a esta matéria, bem como as minutas tipo a utilizar para construção dos procedimentos de adjudicação aplicáveis.
  - No que concerne a esta matéria, ao longo de 2015 continuamos a otimizar o funcionamento dos formulários de autorização de despesa/pagamento, objeto de correções e alguns melhoramentos contínuos. Trata-se de um sistema informático, desenvolvido internamente no âmbito da elaboração do Manual de Realização de Despesa, consistindo em 5 modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, pré-formatados, que

são usados de acordo com as regras que um capítulo específico do referido Manual especifica.

A definição do conceito destes documentos foi elaborada de modo a garantir a prossecução dos seguintes objetivos:

- Cumprimento rigoroso de todas as regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos (com as alterações entretanto efetuadas);
  - Simplificação do trabalho de todos os trabalhadores, uma vez que esta implementação parte da existência de um registo de todos os Formulários de Autorização de Despesa/Pagamento que elabora uma base de dados central, à qual cada Responsável de Centro de Custo se liga para criar novos pedidos de autorização de despesa/pagamento ou para rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente se estas foram autorizadas;
  - Permitir que o controlo orçamental rigoroso possa ser mais facilmente acompanhado pelos Responsáveis de Centro de Custo, já que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento fica imediatamente relacionado com a execução do orçamento do respetivo centro de custo, possibilitando comparação contínua entre o previsto e o realizado;
  - Garantir a contínua desmaterialização de impressos.
- 
- De acordo com o artigo 127º do Código dos Contratos Públicos quanto à publicitação e eficácia dos contratos, os procedimentos de ajuste direto efetuados foram registados no Portal BASE com o respetivo contrato celebrado.
  - No seguimento de uma comunicação da ESPAP de agosto de 2015 relativamente à mudança de metodologia de recolha de informação do envio do Relatório Estatístico Anual dos Contratos Públicos, procedeu-se a uma compilação das adjudicações efetuadas no ano de 2014 por ajuste direto simplificado, tendo esse levantamento sido registado no Portal BASE em novembro de 2015.
  - No ano de 2015 foram lançados os seguintes concursos públicos sem publicação no Jornal Oficial da União Europeia:
    - ✓ Concurso Público 01/TNSJ/2015 para aquisição de serviços na área dos seguros, através da contratação de apólices de seguro;
    - ✓ Concurso Público 02/TNSJ/2015 para aquisição de serviços de frente de casa e de assistentes de apoio a eventos;
    - ✓ Concurso Público 03/TNSJ/2015 para aquisição, transporte e montagem de um equipamento Chiller para o edifício do TECA.

Está deste modo assegurada a existência de um sistema de controlo compatível com a dimensão e complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos, o qual abrange todos os riscos relevantes pela empresa.

- Não existem contratos celebrados com valor superior a 5 M€, independentemente da espécie do ato ou contrato em causa.

➤ Da elaboração e divulgação de **relatório anual sobre prevenção da corrupção** conforme o disposto no nº1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro:

- Em 02.09.2015 procedeu-se ao envio deste Relatório de execução do Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2014 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e à sua publicação no sítio do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do nº 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.

➤ Medidas tomadas ao nível da adesão da empresa ao **Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)**

- De referir que no que diz respeito à adesão do TNSJ ao Sistema Nacional de Compras Públicas, mantivemos os contratos de aquisição de bens e serviços na sequência de procedimentos conduzidos pela extinta Unidade Ministerial de Compras da Secretaria Geral do Ministério da Cultura, as quais foram efetuadas no âmbito dos respectivos Acordos Quadro da ESPAP – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P., Entidade criada pelo Decreto-Lei nº 117º-A/2012 de 14 de junho, e que sucedeu à Agencia Nacional de Compras Públicas.
- Assim sendo, temos efetuado uma análise cuidadosa dos preços e demais condições garantidos pelos referidos Acordos-Quadro, tendo concluído que a manutenção da adesão do TNSJ aos mesmos são vantajosas nas seguintes áreas:
  - Combustíveis rodoviários;
  - Fornecimento de energia elétrica;
  - Produtos de higiene e limpeza;
  - Papel, economato e impressão;
  - Serviços de limpeza.

➤ **Parque de Veículos do Estado:**

Em 2015, tal como acontece desde 2012, foram 3 os veículos utilizados pela empresa, sendo uma carrinha de 9 lugares propriedade da Organização (desde 1997) e dois automóveis em regime de aluguer operacional.

Cumpre esclarecer que não é possível ao TNSJ proceder ao “abate de dois veículos” conforme recomendado nas normas de execução orçamental para 2015, em virtude de **toda a redução de recursos afetos à utilização de veículos automóveis pelo TNSJ ter já sido feita anteriormente, estando atualmente, no limiar mínimo dos veículos necessários à prossecução da sua atividade regular**. Isto porque apesar de os respetivos contratos de gestão celebrados no mandato anterior dos três administradores da Entidade, assim como o contrato de comissão de serviço celebrado com o diretor artístico da Casa,

preverem o direito à utilização de viatura de serviço com aluguer mensal a suportar pela Instituição, o que implicaria a possibilidade de proceder ao aluguer de quatro veículos automóveis, o TNSJ reduziu tal possibilidade a apenas dois alugueres de longa duração, assegurando esses dois veículos o transporte dos quatro dirigentes, bem como as demais deslocações necessárias entre os quatro edifícios em que se dividem os serviços da Entidade. Como se mencionou, além destes dois, o TNSJ possui ainda uma carrinha Ford Transit em fim de vida que se destina exclusivamente ao transporte de materiais e equipamentos da produção da Instituição.

Realçamos, uma vez mais que, dando cumprimento às orientações previstas no Despacho n.º 5410/2014, de 17 de abril, foi efetuada a revisão das categorias dos veículos em utilização, em regime de aluguer operacional, tendo sido substituído um dos veículos que terminou o contrato, em junho/2014, por um outro de gama inferior.

➤ Foi dado o devido cumprimento às **medidas de redução de gastos operacionais** conforme ofício-circular, relativo às instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) para 2015, designadamente:

- **O Plano de Redução de Custos (PRC):** conforme mapa abaixo;
- Medidas no âmbito da redução dos **gastos com comunicações:** conforme consta do mapa abaixo, as comunicações continuaram a sofrer uma redução durante o ano de 2014, de 4.918€ relativamente a 2014, em resultado do concurso e do contrato celebrado com a operadora que permite entre outras reduções de custos, as comunicações gratuitas entre os colaboradores da empresa, bem como uma redução no custo com a comunicação de dados;
- Medidas no âmbito da redução das **ajudas de custo e deslocações:** as ajudas de custo e deslocações estão relacionadas com as digressões dos espetáculos e sempre reduzidas ao mínimo para se assegurar a programação, no ano de 2015 o valor das ajudas de custo foi de 28.072€, e deslocações foi de 118.404€. Constatou-se pois um aumento de 28.098 € relativamente a 2014, justificado pelo tipo de programação de 2015, que incluiu digressões internacionais ao contrário do registado em 2014, ano em que não existiu este tipo de espetáculo, incluído na missão consagrada estatutariamente ao TNSJ;
- **O número de efetivos em 2015,** conforme mapa abaixo, inclui 2 contrato a termo certo com artistas que terminam em 2 de março de 2016. Mantendo-se o mesmo número de recursos humanos em relação ao ano anterior.

PRC	Meta	2015 Exec.	2014 Exec.	2013 Exec.	2012 Exec.	2011 Exec.	2010 Exec.	2015/2014		2015/2010	
								Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
CMVMC		5.262	2.908	2.652	14.841	14.596	18.001	2.355	81%	-12.739	-71%
FSE		2.052.750	1.911.956	2.148.889	1.924.490	2.931.590	2.620.760	140.794	7%	-708.804	-27%
Gastos com o pessoal		2.440.766	2.415.495	2.444.365	2.213.755	2.621.146	2.846.151	25.271	1%	-405.385	-14%
Gastos Operacionais		4.498.778	4.330.359	4.595.906	4.153.086	5.567.332	5.484.912	168.419	4%	-986.134	-18%
Volume de negócios		377.121	364.079	483.766	307.444	449.154	579.730	13.042	4%	-202.609	-35%
Peso dos Gastos/VN		12	12	10	14	12	9				
Lei OE 2015 - Artº 61 nº 3											
Comunicações	em linha com 2014	49.227	54.145	60.582	68.373	76.660	84.572	-4.918	-9%	-35.345	-42%
Deslocações/Estadadas	em linha com 2014	118.404	103.105	121.454	66.574	283.119	199.527	15.300	15%	-81.123	-41%
Ajudas de custo	em linha com 2014	28.072	15.273	35.077	13.089	69.109	78.229	12.798	84%	-50.157	-64%
Número Trabalhadores		88	86	88	102	99	n.a	2	2%	n.a	n.a
N.º Efetivos		88	86	88	102	99	n.a	2	2%	n.a	n.a
N.º Cargos de Direção		4	4	4	4	4	n.a	0	0%	n.a	n.a
N.º Efetivos/Cargos Direção		22	22	22	26	25					
Viaturas											
N.º de viaturas	Menor que 2014	3	3	3	n.a	n.a	n.a	0	0%	n.a	n.a
Gastos com as viaturas	Menor que 2014	28.587	31.171	32.379	n.a	n.a	n.a	-2.584	-8%	n.a	n.a

- Foi cumprido o **Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado**, conforme previsto no artigo 28º do DL nº 133/2013, de 3 de outubro, e no artigo 125º do DL 82-B/2014 de 31 de dezembro, não existindo receitas provenientes de juros. As disponibilidades encontram-se depositadas no IGCP no valor 710m€, que corresponde a 93% e 56m€ noutras bancos.
- Não ocorreram **Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas** no período em análise.
- Quadro relativo à informação que se encontra divulgada no sítio do SEE.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	janeiro 09	
Caracterização da Empresa	S	janeiro 09	
Função de tutela e accionista	S	janeiro 09	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	S	novembro 14	
- Identificação dos órgãos Sociais	S	novembro 14	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	novembro 14	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	novembro 14	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	novembro 14	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	novembro 14	
Esforço Financeiro Público	S	fevereiro 16	
Ficha Síntese	S	novembro 15	
Informação Financeira histórica e atual	S	novembro 15	
Princípios de Bom governo	S	novembro 15	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	novembro 15	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	novembro 15	
- Outras transações	S	novembro 15	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	novembro 15	
Económico	S	novembro 15	
Social	S	novembro 15	
Ambiental	S	novembro 15	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	novembro 15	
- Código de ética	S	novembro 15	

- Sistematização da informação quanto ao **cumprimento das orientações legais** referidas, ver quadro Anexo 7.2 - *Apêndice 2*

#### IV. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2015, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante da IC recebida nos últimos anos;

- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, **reduzindo a produção própria deste teatro Nacional a um mínimo olímpico e de todas as formas indesejável**, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);
- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação excepcionais por parte dos nossos trabalhadores;
- Estamos pois convictos que os Planos de Atividade e os Relatórios de Gestão que temos apresentado à Digníssima Tutela demonstram que os referidos esforços desenvolvidos continuam a assegurar o referido nível mínimo de atividade, não podendo contudo deixar de alertar o acionista para o risco de não ser possível evitar o reflexo do decréscimo de orçamento nos públicos alcançados (como temos conseguido até aqui) por muito mais tempo.

## V. CONCLUSÕES

1. A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de excelência que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;

3. Como se pode verificar pelo Anexo 6.1, consideramos que o grau de cumprimento verificado relativamente às metas estabelecidas para 2015 pode ser considerado como amplamente satisfatório, face à conjuntura de grave crise económica que acreditamos esteja a levar à contração das despesas relacionadas com o consumo de cultura e ao ressurgimento do teatro municipal Rivoli na oferta cultural da cidade. Acreditamos contudo que o caminho que temos traçado de contração da despesa ao mínimo, com absoluto rigor financeiro mas também de maximização do investimento em termos da missão que nos compete alcançar, continua a dar frutos em termos de resultados que temos conseguido alcançar;
4. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspetivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento.
5. Tal como explicitado no capítulo anterior – Perspetivas Futuras – cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de, estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão.

## VI. FECHO DO RELATÓRIO

Ao terminar o oitavo Relatório da Gestão no quadro da nova E.P.E, o Conselho de Administração deseja manifestar os seus mais vivos agradecimentos:

**Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;**  
**Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;**  
**Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;**  
**Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;**  
**Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;**  
**A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.**

Porto, 20 de Março de 2016

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

J. Matos Silva (Vogal)

Sandra Oliveira Martins (Vogal)

## ANEXOS

**Anexo 1 – Programação Anual 2015**

**Anexo 2 – Programação 4º Trimestre**

**Anexo 3 – Evolução de Públicos 2015**

**Anexo 4 – Relatório Média do Ano 2015**

**Anexo 5 – Formação Profissional no Ano 2015**

**Anexo 6 – Objetivos propostos**

**6.1. – Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2015**

**6.2. – Objetivos propostos para 2016 corrigidos**

**Anexo 7 – Apêndices - Cumprimento das orientações legais**

**7.1. – Apêndice 1 – Remunerações e gastos com Órgãos Sociais**

**7.2. – Apêndice 2 – Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais**

**Anexo 8 – Resultado Analítico 2015**

**8.1 – Resultado Analítico \* Síntese**

**8.2 – Proveitos Diretos por espetáculo**

**8.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado**

**8.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo**

**8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo**

**8.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos**

**8.6 – Gastos de Produção**

**8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação**

**8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento**

**8.9 – Espetáculos em curso**

**8.10 – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**

**8.11 – Alteração de programação**

**8.12 – Espetáculos em curso para 2016**

**Anexo 9 – IPG's SNC ano 2015**

**9.1 – Balanço Comparativo**

**9.2 – Demonstração dos resultados por natureza**

**9.3 – Demonstração dos resultados por funções**

**9.4 – Fluxos de caixa**

**Anexo 10 – Demonstrações Financeiras 2015 SNC**

**10.1 – Balanço Analítico**

**10.2 – Demonstração de Resultados por Natureza**

**10.3 – Demonstração de Resultados por Funções**

**10.4 – Demonstração das alterações no Capital Próprio**

**10.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Anexo 11 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

RELATÓRIO JAN-DEZ 2015

30 outubro 2014 a 28 fevereiro

**Museu do Teatro (Lisboa)**

**EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO**

exposição concebida por **José Caldas**

coprodução **Museu do Teatro, TNSJ**

11 dezembro 2014 a 24 maio

**MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo (Lisboa)**

**DE MATRIX A BELA ADORMECIDA - EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO LAGARTO**

figurinos de espetáculos produzidos pelo **TNSJ**

produção **MUDE**

colaboração **TNSJ**

13 dezembro 2014 a 15 março

**Teatro Aberto (Lisboa)**

**AMOR E INFORMAÇÃO**

de **Caryl Churchill**

encenação **João Lourenço**

coprodução **Teatro Aberto, TNSJ**

9 a 14 janeiro

**Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa)**

**I DON'T BELONG HERE**

de **Nuno Costa Santos**

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal,**

**Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

8 a 17 janeiro

**Teatro Carlos Alberto**

**EIS O HOMEM**

texto e encenação **Marta Freitas**

coprodução **Mundo Razoável, TNSJ**

9 a 18 janeiro

**Teatro Nacional São João**

**LA VIDA ES SONHO**

texto **Calderon de La Barca**

encenação **João Garcia Miguel**

coprodução **JGM, TNSJ**

15 a 18 janeiro

**Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)**

**GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE**

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Centro Cultural de Belém, Teatro Viriato, TNSJ**

15, 16, 17 janeiro  
**Culturgest (Lisboa)**  
POCILGA  
de **Pier Paolo Pasolini**  
encenação **John Romão**  
coprodução **Coletivo 84, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

16 e 17 janeiro  
**Teatro Viriato (Viseu)**  
BOVARY  
texto **Tiago Rodrigues**, a partir de **Gustave Flaubert**  
encenação **Tiago Rodrigues**  
coprodução **Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

17 janeiro  
**Teatro Virginia (Torres Novas)**  
I DON'T BELONG HERE  
de **Nuno Costa Santos**  
encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**  
coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

20 janeiro  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**  
LEITURAS NO MOSTEIRO – O PARAÍSO NÃO ESTÁ À VISTA, de **Fassbinder**  
coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**  
produção **TNSJ**

21 a 25 janeiro  
**Teatro Carlos Alberto**  
I DON'T BELONG HERE  
de **Nuno Costa Santos**  
encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**  
coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

22 janeiro  
**Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)**  
POCILGA  
de **Pier Paolo Pasolini**  
encenação **John Romão**  
coprodução **Coletivo 84, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

22 a 30 janeiro  
**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**  
TROIS MOTS - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA  
com **Benoîte Lachambre e João Carlos Espinho**  
coprodução **Par B.L.Eux, Ongoing Research**  
colaboração **Teatro Municipal do Porto, TNSJ**

24 janeiro  
**Teatro Nacional São João**  
PORTO DE ENCONTRO  
com **Gonçalo M. Tavares**  
organização **Porto Editora**  
colaboração **TNSJ**

24 janeiro  
**Teatro-Cine de Torres Vedras**  
LA VIDA ES SONHO  
texto **Calderon de La Barca**  
encenação **João Garcia Miguel**  
coprodução **JGM, TNSJ**

24 e 25 janeiro  
**Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)**  
DEZ x DEZ  
direção **TNSJ Elisabete Magalhães**  
coordenação **TNSJ Nuno M Cardoso, Luísa Corte-Real**  
coorganização **Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

26 janeiro  
**Teatro Nacional São João / Sala Branca**  
LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**  
direção **Nuno M Cardoso**  
produção **TNSJ**

27 e 28 janeiro  
**Teatro Nacional São João / Palco**  
POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS  
texto e direção **Margarida Mestre**  
coprodução **Companhia Caótica, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, Teatro Micaelense, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Vírginia, Teatro Viriato, TNSJ**

31 janeiro  
**Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)**  
LA VIDA ES SONHO  
texto **Calderon de La Barca**  
encenação **João Garcia Miguel**  
coprodução **JGM, TNSJ**

31 janeiro  
**Teatro Carlos Alberto**  
DEZ x DEZ  
coordenação **Nuno M Cardoso, Luísa Corte-Real**  
coorganização **Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

1 fevereiro

**Cine-Teatro Torres Vedras**

**NOVE'S FORA**

**direção artística Vasco Gomes**

**coprodução Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

2 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

**OS ACONTECIMENTOS, FRÁGIL e DOLGETY – LANÇAMENTO DE LIVRO**

**de David Greig**

**edição Teatro dos Artistas Unidos/Livros Cotovia**

**organização Artistas Unidos**

**colaboração TNSJ**

2 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

**FRÁGIL – ENSAIO ABERTO**

**de David Greig**

**direção Jorge Silva Melo**

**produção Artistas Unidos**

5 a 22 fevereiro

**Teatro Nacional São João**

**GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE**

**de Tennessee Williams**

**encenação Jorge Silva Melo**

**coprodução Artistas Unidos, Centro Cultural de Belém, Teatro Viriato, TNSJ**

7 fevereiro a 21 março

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

**OFICINA DE TEATRO**

**orientação João Cardoso**

**organização TNSJ**

11 fevereiro

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

**A EXPERIÊNCIA CHINESA NA CULTURA INTERNACIONAL - Workshop**

**orientadores Hong Ning, Wang Yuheng,**

**organização Direção Geral das Artes**

**colaboração TNSJ**

11 fevereiro

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

**LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente**

**direção Nuno M Cardoso**

**produção TNSJ**

12 a 22 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
**ZERLINA**  
**de Herman Broch**  
**encenação Micaela Cardoso**  
**coprodução Micaela Cardoso, TNSJ**

13 fevereiro a 1 março

**Teatro Carlos Alberto**  
**MUSIC-HALL**  
**de Jean-Luc Lagarce**  
**encenação Rogério de Carvalho**  
**coprodução As Boas Raparigas..., TNSJ**

17 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**  
**LEITURAS NO MOSTEIRO – KATZELMACHER, de Fassbinder**  
**coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso**  
**produção TNSJ**

19 fevereiro

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**  
**LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente**  
**direção Nuno M Cardoso**  
**produção TNSJ**

19 fevereiro a 15 março

**Teatro Nacional D. Maria II / Sala Estúdio (Lisboa)**  
**AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - UMA MEMÓRIA DE TCHEKOV**  
**encenação Martim Pedroso**  
**coprodução Nova Companhia, TNMII, TNSJ**

20 fevereiro

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**  
**LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente**  
**direção Nuno M Cardoso**  
**produção TNSJ**

20 fevereiro

**Scène National de Chalon-sur-Saône (França)**  
**JIM**  
**coreografia e interpretação Paulo Ribeiro**  
**coprodução C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

21 fevereiro

**Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)**  
**DEZ x DEZ**  
**coordenação Nuno M Cardoso, Luísa Corte-Real**  
**coorganização Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

24 a 26 fevereiro

**Centro Cultural de Carregal do Sal**

**NOVE'S FORA**

**direção artística Vasco Gomes**

**coprodução Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

25 e 26 fevereiro

**Teatro Nacional São João / Palco + Bar**

**O QUE É UMA COISA É?**

**texto e encenação Inês de Carvalho**

**coprodução Sonoscopia Associação Cultural, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

25 fevereiro

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

**LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente**

**direção Nuno M Cardoso**

**produção TNSJ**

25 a 27 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**

**FELIZ ANIVERSÁRIO - EXERCÍCIO DOS ALUNOS DO BALLETEATRO**

**a partir de Eurípides, Beckett e Shakespeare**

**direção Nuno Cardoso**

**produção Balleteatro Escola Profissional**

3 a 8 março

**Teatro Viriato (Viseu)**

**NOVE'S FORA**

**direção artística Vasco Gomes**

**coprodução Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

4 e 11 março

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

**CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS**

**moderador José Maria Vieira Mendes**

**organização Teatro Praga**

**colaboração TNSJ**

5 março

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios**

**LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett**

**direção Nuno M Cardoso**

**produção TNSJ**

6 e 7 março

**Teatro Micaelense (Ponta Delgada)**

**PEREGRINAÇÃO**

**a partir de Fernão Mendes Pinto**

**encenação Marcelo Lafontana**

**coprodução Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

7 a 11 março

**Centro Cultural de Belém (Lisboa)**

MEIO CORPO

de Jacinto Lucas Pires

encenação Ricardo Pais

coprodução Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ

12 março

**Auditório do Concello – 14º Festival Alternativo das Artes Escénicas de Vigo**

PAUS E PÉTALAS

de André Braga e Cláudia Figueiredo

coprodução Circolando, TNSJ

13 março

**Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)**

ZOO

de Victor Hugo Pontes

coprodução Nome Próprio, Teatro Municipal Maria Matos, TNSJ

13 março a 27 março

**Teatro Nacional São João**

O FIM DAS POSSIBILIDADES

de Jean-Pierre Sarrazac

encenação Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos

coprodução Teatro da Rainha, TNSJ

15 e 16 março

**Centro de Arte de Ovar**

NOVE'S FORA

direção artística Vasco Gomes

coprodução Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ

17 março

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO – AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON

KANT, de Fassbinder

coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso

produção TNSJ

17 março

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

O CAFÉ – LANÇAMENTO DO LIVRO

de Fassbinder

tradução Claudia J. Fisher

organização TNSJ

20 a 29 março

**Teatro Carlos Alberto**

O QUE É QUE O PAI NÃO TE CONTOU DA GUERRA?

de **Fernando Giestas**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **Amarelo Silvestre, TNSJ**

20 a 29 março

**Teatro Carlos Alberto**

EXPOSIÇÃO ANDANTE - O QUE É QUE O PAI NÃO TE CONTOU DA GUERRA?

obras de **Ana Matos, Luís Belo, Filipe Losna, Rosário Pinheiro, Beatriz Rodrigues**

organização **Amarelo Silvestre**

colaboração **TNSJ**

20 março

**Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)**

**FICA NO SINGELO**

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Companhia Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, Teatro Viriato,**

**Culturgest, TNSJ**

21 março

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

CALMA, AINDA NÃO É O FIM NEM O PRINCÍPIO DO MUNDO

conversa sobre o espetáculo “O Fim das Possibilidades”

participantes **Jean-Pierre Sarrazac, José Bragança de Miranda, Fernando Mora Ramos, Nuno Carinhas, Pedro Bacelar de Carvalho**

moderação **José Luís Ferreira**

organização **TNSJ**

23 a 27 março

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

PÁSCOA no TEATRO - OFICINAS

orientação **Marta Freitas/Mundo Razoável**

organização **TNSJ**

24 março

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

MASTERCLASS de CENOGRAFIA – semana mundial do Teatro

orientação **Pedro Tudela**

organização **TNSJ**

25 (noite) a 28 Março

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

NOVE'S FORA

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

25 março

**Teatro Nacional São João**

OFICINA de FOTOGRAFIA – semana mundial do Teatro

orientação **João Tuna**

organização **TNSJ**

26 março

**Teatro Nacional São João**

OFICINA de CARACTERIZAÇÃO – semana mundial do Teatro

orientação **Marla Santos**

organização **TNSJ**

27 e 28 março

**Culturgest (Lisboa)**

PÂNTANO

coreografia **Miguel Moreira**

coprodução **Associação Útero, Culturgest, TNSJ**

27 março

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

OFICINA de VOZ – semana mundial do Teatro

orientação **João Henriques**

organização **TNSJ**

27 março

**Contagiarte (Porto)**

CAIXA 3, BONINA 5 – A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE BECKETT

de **Jorge Palinhos**

encenação **Ana Saltão**

coprodução **Ácaro/Contagiarte, TNSJ**

28 março

**Teatro Virginia (Torres Novas)**

AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - UMA MEMÓRIA DE TCHEKOV

encenação **Martim Pedroso**

coprodução **Nova Companhia, TNMII, TNSJ**

28 março

**Teatro Nacional São João /Sala Branca**

OFICINA de MOVIMENTO – semana mundial do Teatro

orientação **Elisabete Magalhães**

organização **TNSJ**

11 dezembro 2014 a 24 maio

**MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo (Lisboa)**

DE MATRIX A BELA ADORMECIDA - EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO LAGARTO

figurinos de espetáculos produzidos pelo **TNSJ**

produção **MUDE**

colaboração **TNSJ**

2 abril

**Casa da Música (Porto)**

MAPA – O Jogo da Cartografia

criação coletiva

direção **Hugo Cruz**

coprodução **Pele, Casa da Música, TNSJ**

3 a 5 abril

**Teatro Nacional São João**

SOMBRAIS

de **Ricardo Pais**

coprodução **São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, TNSJ**

9 abril

**Teatro Municipal de Bragança / Sala Estúdio**

CAIXA 3, BONINA 5 – A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE BECKETT

de **Jorge Palinhos**

encenação Ana Saltão

coprodução **Ácaro/Contagiarte, TNSJ**

9 a 11 abril

**Teatro Carlos Alberto**

PÂNTANO

coreografia **Miguel Moreira**

coprodução **Associação Útero, Centro Cultural Vila Flor, Le Centquatre, TNSJ**

9 abril

**Teatro de Vila Real**

BOVARY

texto **Tiago Rodrigues**, a partir de **Gustave Flaubert**

encenação **Tiago Rodrigues**

coprodução **Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

10 a 19 abril

**Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)**

O FIM DAS POSSIBILIDADES,

de **Jean-Pierre Sarrazac**

encenação **Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos**

coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

10 a 26 abril

**São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)**

DOCE PÁSSARO DA JUVENTUDE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

11 a 19 abril

**Teatro Nacional São João**

AL MADA NADA

encenação **Ricardo Pais**, a partir de **Almada Negreiros**

coprodução **Teatro Municipal Joaquim Benite, TNSJ**

11 abril

**Teatro Municipal de Bragança**

BOVARY

texto **Tiago Rodrigues**, a partir de **Gustave Flaubert**

encenação **Tiago Rodrigues**

coprodução **Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

15 abril

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

16 e 17 abril

**Teatro Eagles / Festival Intern. de Teatro de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)**

AREIA

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, TNSJ**

17 abril

**Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco)**

PÂNTANO

coreografia **Miguel Moreira**

coprodução **Associação Útero, Centro Cultural Vila Flor, Le Centquatre, TNSJ**

17 abril

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

19 abril

**Casa de La Cultura de Tarija / Festival Intern. de Teatro de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)**

AREIA

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, TNSJ**

21 abril

**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO – MINETTI, RETRATO DO ARTISTA QUANDO VELHO, de **Thomas Bernhard**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

22 abril

**Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)**

PÂNTANO

coreografia **Miguel Moreira**

coprodução **Associação Útero, Centro Cultural Vila Flor, Le Centquatre, TNSJ**

24 abril a 3 maio

**Mosteiro de São Bento da Vitória/ Sala de Tribunal**

BARULHEIRA

a partir da obra de **Álvaro Lapa**

encenação **João Sousa Cardoso**

coprodução **Associação Três Quatro Lente, TNSJ**

24 e 25 abril

**Teatro Nacional São João**

A SAGRADA DA PRIMAVERA

coreografia **Olga Roriz**

produção **Companhia Olga Roriz**

25 e 26 abril

**Le Centquatre (Paris)**

PÂNTANO

coreografia **Miguel Moreira**

coprodução **Associação Útero, Centro Cultural Vila Flor, Le Centquatre, TNSJ**

27 abril

**Assembleia da República / Sala da Biblioteca (Lisboa)**

AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - UMA MEMÓRIA DE TCHEKOV

encenação **Martim Pedroso**

coprodução **Nova Companhia, TNMII, TNSJ**

29 abril

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

29 e 30 abril

**Centro Cultural e Congressos da Caldas da Rainha**

O FIM DAS POSSIBILIDADES

de **Jean-Pierre Sarrazac**

encenação **Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos**

coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

29 e 30 abril

**Teatro Nacional São João**

TERRA

coreografia **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Olga Roriz, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

29 abril

**Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)**

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

7 maio

**Teatro Nacional São João**

PÁRA-ME DE REPENTE O PENSAMENTO – FILME

realização **Jorge Pelicano**

produção **Até ao Fim do Mundo**

colaboração **TNSJ**

8 maio

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

8 a 17 maio

**Teatro Carlos Alberto**

AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - UMA MEMÓRIA DE TCHEKOV

encenação **Martim Pedroso**

coprodução **Nova Companhia, TNDEMII, TNSJ**

12 maio

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – O DOIDO E A MORTE, de **Raul Brandão**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

14 a 24 maio

**Teatro Nacional São João**

AMOR E INFORMAÇÃO

de **Caryl Churchill**

encenação **João Lourenço**

coprodução **Teatro Aberto, TNSJ**

15 maio

**Dorfeu (Águeda)**

PEREGRINAÇÃO

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

15 maio

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – FELIZMENTE HÁ LUAR, de **Luís Sttau Monteiro**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

17 maio

**Ribeira (Lisboa)**

**ERA PRECISO FAZER AS COISAS**

documentário de **Margarida Cardoso**

coprodução **Filmes do Tejo, Maria João Mayer, François d' Artemare, RTP 2, Assédio, Ensemble, TNSJ**

19 maio

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

**LEITURAS NO MOSTEIRO – O FAZEDOR DE TEATRO + NUNCA ACABAR**

**ALGUMA COISA, de Thomas Bernhard**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

20 a 24 maio

**Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa)**

**POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS**

texto e direção **Margarida Mestre**

coprodução **Companhia Caótica, Maria Matos TM, CCVila Flor, Centro de Arte de Ovar, Teatro Micaelense, TM Guarda, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, TNSJ**

21 maio

**Museu de Serralves**

**LEITURAS NO MUSEU**

“Sem Título 1, 2, 3 e 4” de **Patrícia Portela**; “Peremptório Erro Sem Dano” de **Sónia Baptista**

coordenação **Paula Braga e Nuno M Cardoso**

organização **Fundação de Serralves, TNSJ**

22 maio

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

**LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de G.Vicente**

**direção Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

22, 23, 24 maio

**Teatro Carlos Alberto**

**MIMA FATÁXA**

a partir de **Almada Negreiros**

encenação **João Sousa Cardoso**

coprodução **Associação Três Quatro Lentes, Teatro Viriato**

27 maio

**Scène National de Besançon (França)**

**SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU**

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C.Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

28, 29 e 30 maio O FITEI NO TNSJ

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios**

EXPERIÊNCIAS DRAMATÚRGICAS - RESIDÊNCIA DE ESCRITA

orientação **Marta Freitas**

produção **Mundo Razoável**

29 maio

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **G.Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

29 maio

**Teatro de Vila Real**

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **C.Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, TViriato, Culturgest, TNSJ**

29 e 30 maio

**Hiu Kok Experimental Theatre (Macau)**

PAUS E PÉTALAS

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, TNSJ**

30 e 31 maio

**Museu de Serralves**

POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS

texto e direção **Margarida Mestre**

coprodução **Comp. Caótica, Maria Matos TM, CC Vila Flor, C. Artes de Ovar,**

**Teatro Micaelense, TM Guarda, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, TNSJ**

31 maio

**Museu de Serralves / Sala da Biblioteca**

O TNSJ NO SERRALVES EM FESTA

coordenação **Paula Braga e Nuno M Cardoso**

organização **Fundação de Serralves, TNSJ**

3 a 7 junho

**Teatro Nacional D. Maria II / Sala Estúdio (Lisboa)**

PROJETO NÓS – Território (Es)cénico Portugal Galicia

texto **José Maria Vieira Mendes**

encenação **Pedro Penim**

coprodução **TNDMII; TNSJ; CD Galego; Axengia Galega Ind.Cristivas; ESMAE-**

**Escola Sup. Música, Artes e Espetáculo; ESTC-Escola Sup. Teatro e Cinema**

3, 4 junho

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala Tribunal**

UBU – Exercício de Alunos do Balleteatro

de **Alfred Jarry**

encenação **Nuno M Cardoso**

produção **Balleteatro Escola Profissional**

colaboração **TNSJ**

4 junho a 31 julho

**Museu Nacional Soares dos Reis**

EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO

exposição concebida por **José Caldas**

coprodução **Quinta Parede, Museu Nacional do Teatro e da Dança, TNSJ**

4 junho

**Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)**

I DON'T BELONG HERE

de **Nuno Costa Santos**

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal,**

**Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

5 junho

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de G.Vicente

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

5 junho

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

SEVERA – O FADO DE UM FADO

voz **Ana Barros**

piano **Bruno Belthoise**

organização **MPMP, movimento patrimonial pela música portuguesa**

colaboração **TNSJ**

5 junho

**Escola Secundário Zarco (Matosinhos)**

PEREGRINAÇÃO

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

6 junho

**Sands Theatre Macau**

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Companhia Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, Teatro Viriato,**

**Culturst, TNSJ**

6 junho

**Teatro Nacional D. Maria II / Sala Garrett (Lisboa)**

MAPA – O Jogo da Cartografia

criação coletiva

direção Hugo Cruz

coprodução Pele, Casa da Música, TNSJ

10 a 14 junho

**Teatro Carlos Alberto**

BILINGUE / PROJETO NÓS – Território (Es)cénico Portugal Galicia

texto José Maria Vieira Mendes

encenação Pedro Penim

coprodução TNDMII; TNSJ; CD Galego; Axengia Galega Ind. Cristivas; ESMAE-Escola Sup. Música, Artes e Espetáculo; ESTC-Escola Sup. Teatro e Cinema

11 junho O FITEI NO TNSJ

**Teatro Nacional São João**

UM MUSEU VIVO DE MEMÓRIAS PEQUENAS E ESQUECIDAS

de Joana Craveiro

coprodução Teatro do Vestido, Negócio/ZDB

11 junho

**Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)**

I DON'T BELONG HERE

encenação Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho

coprodução Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ

12, 13 e 14 junho

**Convento da Saudação, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)**

PEREGRINAÇÃO

a partir de Fernão Mendes Pinto

encenação Marcelo Lafontana

coprodução Lafontana Formas Animadas, TNSJ

13 junho a 5 julho

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

ARTIGAS

instalação de Leonor Antunes

coprodução Fundação de Serralves, TNSJ

13 junho

**Centro de Artes de Ovar**

I DON'T BELONG HERE

encenação Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho

coprodução Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ

14 junho O FITEI NO TNSJ

**Teatro Nacional São João**

CLÁSICOS CÓMICOS (ENTEMESES DE BURLAS)

de Francisco de Avellaneda, Calderón de la Barca, Luís Quiñones de Benavente, Juan de la Hoz y Mota, entre outros

encenação Jesus Peña

coprodução Circe Producciones Teatrales, Fund. Teatro Calderón, Festival Olmedo

Clásico

14 e 20 junho O FITEI NO TNSJ

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios**

LEITURA ENCENADA de textos produzidos em Residência de Escrita

direção Marta Freitas

produção Mundo Razoável

15 e 16 junho O FITEI NO TNSJ

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**

CARTA AO PAI

texto Franz Kafka

encenação António Gilberto

produção Bloco Pi Produções

16 junho

**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO – ANTES DA REFORMA, de Thomas Bernhard

coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso

produção TNSJ

16 junho

**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**

A PRAÇA DOS HERÓIS – LANÇAMENTO DE LIVRO

de Thomas Bernhard

tradução Francisco Luís Parreira

apresentação Francisco Luís Parreira e Marco Mendes

edição TNSJ

17 a 21 junho

**Salon Teatro (Santiago de Compostela)**

BILINGUE / PROJETO NÓS – Território (Es)cénico Portugal Galicia

texto José Maria Vieira Mendes

encenação Pedro Penim

coprodução TNDMII; TNSJ; CD Galego; Axengia Galega Ind.Cristivas; ESMAE-Escola Sup. Música, Artes e Espetáculo; ESTC-Escola Sup. Teatro e Cinema

17 e 18 junho O FITEI NO TNSJ

**Teatro Nacional São João TNSJ**

O MURO

texto e encenação Ricardo Alves

produção Palmilha Dentada

19 e 20 junho

**Teatro Viriato (Viseu)**

I DON'T BELONG HERE

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

19 e 21 junho O FITEI NO TNSJ

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

HORAS

de **André Braga**

produção **Circolando**

20 junho O FITEI NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

TRÊS DEDOS ABAIXO DO JOELHO

texto e encenação **Tiago Rodrigues**

produção **Mundo Perfeito**

21 junho

**Teatro Lethes (Faro)**

PEREGRINAÇÃO, a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

22 a 26 junho

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

OFICINAS DE VERÃO

coordenação **Marta Freitas**

coorganização **Mundo Razoável, TNSJ**

25 junho

**Teatro Avenida (Castelo Branco)**

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

26 e 27 junho

**Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande, São Miguel/Açores)**

I DON'T BELONG HERE

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal,**

**Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

26 junho a **5 julho**

**Teatro Carlos Alberto**

HETEROTPIA

de Emanuel Sousa

encenação Emanuel Sousa

coprodução Ponto Teatro, TNSJ

27 junho

**Teatro Carlos Alberto**

LUGARES OUTROS – projeção do vídeo UTOPIA de AND\_Lab e Debate

participação de: José Capela, Luís Tavares Pereira, Bruno Monteiro, Miguel

Moreira e Nuno Carinhas

moderação Emanuel de Sousa

coorganização Ponto Teatro, TNSJ

27 junho

**Teatro Viriato (Viseu)**

POCILGA

de Pier Paolo Pasolini

encenação John Romão

coprodução Coletivo 84, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ

28 junho

**Auditório ESPAM - Mostra Internacional de Teatro de Vila Nova de Santo André**

AREIA

de André Braga e Cláudia Figueiredo

coprodução Circolando, TNSJ

29 junho

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LANÇAMENTO DE LIVROS + FEIRA DE LIVROS DE TEATRO

Obra completa, de Mickael de Oliveira

Teatro I e II, de Pedro Eiras

edição Editora Húmus

organização TNSJ

30 junho a **3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO**

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Hall**

TEXTURE'S WORKBOOK – vídeo instalação

de Isabel Costa

30 junho **DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO**

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**

UM GRANDE CINZENTO

de João Dias

30 junho **DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO**

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**

LOOKING FOR THE FACE...

de Gustavo Monteiro

30 junho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**  
**O ETERNO DO ABISMO**  
de Mariana Amorim

30 junho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**  
**UNTITLED.1981**  
de Helena Oliveira

**4 junho** a 2 agosto  
**Museu Nacional Soares dos Reis**  
**EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO**  
exposição concebida por **José Caldas**  
coprodução **Quinta Parede, Museu Nacional do Teatro e da Dança, TNSJ**

**13 junho** a 5 julho  
**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**  
**ARTIGAS (2014)**  
instalação de **Leonor Antunes**  
organização **Fundação de Serralves, TNSJ**

**26 junho** a 5 julho  
**Teatro Carlos Alberto**  
**HETEROTÓPIA**  
texto e encenação **Emanuel de Sousa**  
coprodução **Ponto Teatro, TNSJ**

**30 junho** a 3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Hall**  
TEXTURE'S WORKBOOK – vídeo instalação  
de **Isabel Costa**

1 a 3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios**  
WORKSHOPS  
de **Joclécio Azevedo, Isabel Costa, Marienne Baillot, Dinis Machado...**

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
NEU AGE  
de **Marienne Baillot**

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
YEBORATH  
de **Ana Renata Polónia**

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**  
SETE MINUTOS EM ATRASO  
de Daniela Cruz

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**  
ABRAÇA-ME  
de Ewlina

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**  
WHEN I'M LAID IN EARTH  
de Victor Hugo Pontes

2 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
POLTERGEIST  
de Joclécio Azevedo

2 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
TRANSATLÂNTICA  
de Teresa Fabião

2 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**  
UM CANAL MOVIMENTO  
de Paulo Bastos

2 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**  
IT ME  
de Maria Falcão

3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
BODY TEXTURES  
de Isabel Costa

3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
FM (FEATURING MORTUUM)  
de Cristina P. Leitão

3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**  
VELVET CLOAK  
de Joana Castro e Flávio Rodrigues

3 e 5 julho

**Cidade das Artes (Rio de Janeiro)**

SOMBRAIS

de **Ricardo Pais**

coprodução São Luiz TM, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, TNSJ

3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**

OUT IN SPACE

de **Dinis Machado**

3 a 12 julho

**Teatro Nacional São João**

POCILGA

de **Pier Paolo Pasolini**

encenação **John Romão**

coprodução **Coletivo 84, Teatro Viriato, Teatro Virgínia, Culturgest, TNSJ**

4 julho

**Teatro Carlos Alberto / Corredor da Plateia**

CAPITAL FUCK – apresentação de livro

apresentação de **Helena Topa, Bruno Monteiro, Emanuel Sousa, Andreia Faria**

organização **Ponto Teatro**

colaboração **TNSJ**

4 julho

**Auditório do Ramo Grande (Praia da Vitória, São Miguel/Açores)**

I DON'T BELONG HERE

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal,**

**Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

5 julho

**Auditório Municipal de Pinhal Novo**

**PEREGRINAÇÃO**

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

6 a 10 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios**

(DES) INDIVIDUAÇÃO - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

direção artística **José Eduardo Silva**

produção **Teatro do Frio**

colaboração **TNSJ**

9 a 12 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
CHATROOM – PAP de alunos da ACE – Escola de Artes  
**de Enda Walsh**  
**direção Paulo Calatré**  
**produção Ponto Produções**  
**colaboração TNSJ**

11 julho

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**  
**PASOLINI IS ME**, a partir da poesia de Pier Paolo Pasolini  
**direção John Romão**  
**produção Coletivo 84, Festival Temps d'Images**  
**colaboração TNSJ**

14 a 17 + 20 a 24 julho

**Teatro Nacional São João**  
**REIPOSTO REIMORTO - RESIDÊNCIA TÉCNICA**  
**direção artística Catarina Miranda**  
**produção Catarina Miranda**

17 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória**  
**ORDO VIRTUTUM – ENSAIO ABERTO**  
**ópera de Hildegard von Bingen**  
exercício Alunos da Pós-Graduação em Ópera e Estudos Músico-Teatrais da ESMAE  
**direção musical Filipa Taipina**  
**encenação Cláudia Marisa**  
**produção ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo/IPP**  
**colaboração TNSJ**

17 a 26 julho

**Teatro Carlos Alberto**  
**SÓ SE EU QUISER**  
texto e encenação **Pedro Estorninho**  
coprodução **TEatroensaio, TNSJ**

18 julho (16h00)

**Teatro Carlos Alberto / Sala**  
**CONFERÊNCIA “SÓ SE EU QUISER”**  
participantes: **Gil Costa Santos, Vera Ribeiro, Pedro Estorninho**  
organização **TEatroensaio**  
**colaboração TNSJ**

18 e 19 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

**ORDO VIRTUTUM**

**ópera de Hildegard von Bingen**

exercício Alunos da Pós-Graduação em Ópera e Estudos Músico-Teatrais da ESMAE

direção musical **Filipa Taipina**

encenação **Cláudia Marisa**

produção **ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo/IPP**

colaboração **TNSJ**

23 a 26 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

**INÉDITOS - EXERCÍCIO ESAP**

I Parte: DICASCÁLIA, textos de Beatriz Medeiros, Brígida Sousa, Inês Cardoso, Inês Magalhães, Jéssica Soares, Fábio Martins, Paula Fonseca, Salomé Rodrigues, Sónia Salgado, com direção de Marta Freitas

II Parte: PORTUGAL TOURISM, texto de Jorge Palinhos, com direção de Roberto Merino

produção **ESAP-Escola Superior Artística do Porto**

colaboração **TNSJ**

28 julho

**Anfiteatro Colina de Camões - Festival das Artes (Coimbra)**

**FICA NO SINGELO**

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Comp CAndermatt, PédeXumbo, GEFAC, TViriato, Culturgest, TNSJ**

18 agosto

**Cine Teatro Itália (Formosa, Argentina)**

**PAUS E PÉTALAS**

de André Braga e Cláudia Figueiredo

coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

21 a 23 agosto

**Festival Internacional de Teatro de Londrina (Paraná, Brasil)**

**PAUS E PÉTALAS**

de André Braga e Cláudia Figueiredo

coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

8 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

**CIDADÃOS DE CORPO INTEIRO**

documentário sobre o processo de criação do espetáculo MAPA\_o Jogo da Cartografia

realização **Patrícia Poção**

coprodução **Pele, TNSJ**

9 e 10 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Vidro e Sala de Ensaios, 09h30 às 19h30**

EIPARC - encontro internacional de reflexão sobre práticas artísticas comunitárias

organização **Pele**

colaboração **TNSJ**

9 a 13 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto / Corredor da Plateia**

ECOAR – exposição de fotografia

de **Paulo Pimenta**

produção **Pele**

9 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

DEZ MIL SERES

coreografia **Clara Andermatt**

produção **Dançando com a Diferença**

10 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

CRIATURAS

texto a partir de “Este azul que nos cerca” de Dulce Maria Cardoso

encenação **João Necá**

produção **Teatro O Bando & Teatro dos Barris**

11 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

OFICINA

orientação **Marco Ferreira**

organização **Pele**

colaboração **TNSJ**

11 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS:

ÁGUA, de **Eva Ângelo** (Portugal)

COMÉDIAS DO MINHO, de **Paulo Meneses** (Portugal)

organização **Pele**

colaboração **TNSJ**

11 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

MEYSARA

texto e direção **Jasmina Ibrahimovic**

produção **Rotterdams Wijktheater**

11 setembro

**Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)**

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

12 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS:

EL QUIJOTE, de **Daniel Brazil** (Brasil)

MATEMURGA, de **Leticia Schilman** (Argentina)

organização **Pele**

colaboração **TNSJ**

12 setembro

**Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)**

**PANTANO**

de **Miguel Moreira**

coprodução **Útero, Culturgest, Centro Cultural Vila Flor, Lecentquatre, TNSJ**

13 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS:

THE JOURNEY OF A FREEDOM FIGHTER, de **Mohammed Moawia** (Palestina)

MICKEY B, de **Tom Magil** (Irlanda do Norte)

organização **Pele**

colaboração **TNSJ**

13 setembro O MEXE NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

MAPA\_O JOGO DA CARTOGRAFIA

de **Regina Guimarães**

direção **Hugo Cruz**

coprodução **Pele, Casa da Música, TNSJ**

15 setembro

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – PEÇAS BREVES, de **Luís Mário Lopes, Ricardo**

**Neves-Neves, Rui Catalão, Sónia Baptista e Tiago Patrício**

direção **Nuno M Cardoso**

organização **TNSJ**

17 e 18 setembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**

[EM] REDE

exercício público resultante das oficinas teatrais do projeto de investigação-ação “dramaturgias teatrais contemporâneas: reconfigurações identitárias individuais e sociais face ao desemprego jovem”, orientado por **Marta Leitão**

parceria **Universidade de Aveiro, Universidade de Braga, TNSJ**

18 setembro

**Teatro Sá da Bandeira – FITIJ-Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude (Santarém)**

**PEREGRINAÇÃO**

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

18 setembro a **4 outubro**

**Teatro Carlos Alberto**

**MEIO CORPO**

de **Jacinto Lucas Pires**

encenação **Ricardo Pais**

coprodução **Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

18 setembro

**Teatro Municipal de Vila do Conde**

**NOVE'S FORA**

de **Vasco Gomes**

coprodução **Companhia Erva Daninha, TNSJ**

19 e 20 setembro

**Auditório da Quinta da Caverneira (Maia)**

**SÓ SE EU QUISER**

texto e encenação **Pedro Estorninho**

coprodução **TEatroensaio, TNSJ**

24 setembro a **11 outubro**

**Teatro Nacional São João**

**TURANDOT**

de **Carlo Gozzi**

encenação **João Cardoso**

coprodução **Assédio, Teatro do Bolhão, TNSJ**

25 setembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

**CONFERÊNCIA FUTURE CITIES 2015**

organização **Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto**

colaboração **TNSJ**

26 setembro a **8 novembro**

**Museu Municipal da Póvoa de Varzim**

**EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO**

exposição concebida por **José Caldas**

coprodução **Quinta Parede, Museu Nacional do Teatro e da Dança, TNSJ**

26 setembro

**Cine-Teatro Garrett (Póvoa de Varzim)**  
SÓ SE EU QUISER  
texto e encenação **Pedro Estorninho**  
coprodução **TEatroensaio, TNSJ**

30 setembro

**Teatro Municipal da Guarda**  
NOVE'S FORA  
de **Vasco Gomes**  
coprodução **Erva Daninha, TNSJ**

18 setembro a **4 outubro**

**Teatro Carlos Alberto**  
MEIO CORPO  
de **Jacinto Lucas Pires**  
encenação **Ricardo Pais**  
coprodução **Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

2 a 4 outubro

**São Luiz Teatro Municipal**  
FICA NO SINGELO  
direção e coreografia **Clara Andermatt**  
coprodução **Comp CAndermatt, PédeXumbo, GEFAC, TViriato, Culturgest, TNSJ**

2 e 3 outubro

**Theatro Circo (Braga)**  
PÂNTANO  
de **Miguel Moreira**  
coprodução **Útero, Culturgest, Centro Cultural Vila Flor, Lecentquatre, TNSJ**

3 outubro

**Centro de Arte de Ovar**  
O QUE É QUE O PAI NÃO TE CONTOU DA GUERRA  
texto **Fernando Giestas**  
encenação **Rogério Carvalho**  
coprodução **Amarelo Silvestre, TNSJ**

5 outubro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**  
VENS VER OU VENS VIVER: ESTÉTICA E POLÍTICA DA PARTICIPAÇÃO –  
LANÇAMENTO DE LIVRO  
de **Carlos Costa**  
apresentação **Luís Mestre**  
edição **Nota de Rodapé Edições**  
organização **TNSJ**  
O Centro de Documentação tem sido um palco regular da “aparição pública” de livros

8 a 11 outubro

**Teatro Viriato (Viseu)**

MEIO CORPO

de **Jacinto Lucas Pires**

encenação **Ricardo Pais**

coprodução **Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

10 e 11 outubro O FIMP NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

OBJETO PERDIDO ENCONTRADO

de **Igor Gandra e Carla Veloso**

produção **Teatro Ferro**

12 outubro

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

OFICINA DE TEATRO SUB-35

orientação **Marta Leitão, Iara Sousa**

organização **Universidade de Aveiro, Universidade do Minho**

colaboração **TNSJ**

14 outubro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

QUARTAS-FEIRAS TEÓRICAS – EM QUE LUGAR SENTAR O ESPECTADOR,  
SENÃO ÀS PORTAS DA CIDADE?

de **Francisco Luís Parreira**

organização **TNSJ**

15 outubro a 8 de novembro

**Teatro Taborda (Lisboa)**

GRAÇA – SUITE TEATRAL EM TRÊS ANDAMENTOS

textos **Graça Morais e António Tabucchi**

encenação **Carlos J Pessoa**

coprodução **Teatro A Garagem, Teatro Municipal de Bragança, TNSJ**

16 e 17 outubro

**São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)**

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

17 e 18 outubro O FIMP NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

ESCOMBROS

de **Joclécio Azevedo**

coprodução **Circular Associação Cultural, FIMP**

17 outubro O FIMP NO TNSJ

**Teatro Nacional São João**

PUNCH & JUDY

de **Rod Burnett**

17 outubro a 13 dezembro

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**  
SEM TÍTULO, 1994-1995 – instalação  
de Helena Almeida  
coprodução Fundação de Serralves, TNSJ

20 outubro

**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**  
LEITURAS NO MOSTEIRO – PORTAS COMUNICANTES, de Alan Ayckbourn  
coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso  
produção TNSJ

20 outubro

**Teatro Carlos Alberto**

DAS LUZES E DAS SOMBRAS – colóquio Dia Internacional da Luz  
com **Orfeu Bertolami, Possidónio Cachapa, João Sousa Cardoso, Fernando Silva Gusmão, Francisco Vidinha, Pedro Sousa Carvalho, José Carlos Coelho, José A. Bragança de Miranda, Carlos Pimenta, Marco Ferreira**  
organização Universidade Lusófona do Porto  
colaboração TNSJ

22 a 24 outubro

**Teatro Nacional São João**

IFIGÉNIA

texto e encenação **Tiago Rodrigues**  
permuta de espetáculos TNSJ-TNDMII  
coprodução TNDMII, Teatro Viriato

22 outubro

**Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)**

MEIO CORPO

de **Jacinto Lucas Pires**

encenação **Ricardo Pais**

coprodução Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ

25 + 28 e 29 outubro

**Teatro Nacional São João**

AGAMÉMNON

texto e encenação **Tiago Rodrigues**

permuta de espetáculos TNSJ-TNDMII

coprodução TNDMII, Teatro Viriato

29 outubro a 15 novembro

**Teatro Carlos Alberto**  
NEVA  
**de Guillhermo Calderón**  
encenação João Reis  
coprodução JR, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

30 outubro a 1 novembro  
**Teatro Nacional São João**  
ELECTRA  
texto e encenação Tiago Rodrigues  
permute de espetáculos TNSJ-TNDMII  
coprodução TNDMII, Teatro Viriato

3 e 4 novembro  
**Cineteatro Municipal João Mota (Sesimbra)**  
PEREGRINAÇÃO  
a partir de Fernão Mendes Pinto  
encenação Marcelo Lafontana  
coprodução Lafontana Formas Animadas, TNSJ

6 novembro  
**Teatro de Vila Real**  
ZERLINA  
de Hermann Broch  
encenação Micaela Cardoso  
produção ... TNSJ

12 novembro  
**Teatro Municipal de Bragança**  
ZERLINA  
de Hermann Broch  
encenação Micaela Cardoso  
produção ... TNSJ

6 a 14 novembro  
**Mosteiro de São Bento da Vitória**  
MADALENA  
a partir de Almeida Garrett  
encenação Jorge Pinto  
produção Ensemble-Sociedade de Atores

6 novembro  
**Mosteiro São Bento da Vitória**  
TRIEDRO - CONCERTO  
**Ricardo Pinto (piano), Frederic Cardoso (clarinete) e Paulo Costa (percussão)**  
produção Ensemble – Sociedade de Atores  
colaboração TNSJ

7 novembro  
**Teatro Nacional São João**

TEATROS DA FELICIDADE – conferências  
no âmbito do ciclo Fórum do Futuro  
participantes: **Frederico Lourenço, Pedro Mexia, Matilde Campilho, Sousa Dias, Nuno Carinhas**  
moderação **Pedro Sobrado**  
organização **TNSJ**

7 novembro

**Teatro Nacional São João**  
O LIVRO ABERTO – apresentação de livro  
de **Frederico Lourenço**  
apresentação **Padre Anselmo Borges**  
organização **Edições Cotovia**

8 novembro

**Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Oeiras)**  
**PEREGRINAÇÃO**  
a partir de **Fernão Mendes Pinto**  
encenação **Marcelo Lafontana**  
coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

9 a 13 novembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios**  
FM [FEATURING MORTUUM] - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA  
de **Cristina Planas Leitão**  
produção **BACtéria, Associação Cultural**  
colaboração **TNSJ**

13 novembro

**Teatro Viriato (Viseu)**  
**BARULHEIRA**  
a partir de **Álvaro Lapa**  
encenação **João Sousa Cardoso**  
coprodução **Confederação, TNSJ**

13 e 14 novembro

**Culturgest (Lisboa)**  
A FESTA (DA INSIGNIFICÂNCIA)  
de **Paulo Ribeiro**  
coprodução **Comp<sup>a</sup>.Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, Théâtre National de Chaillot, Scène National de Besançon, Culturgest, TNSJ**

14 novembro

**Teatro Micaelense (Ponta Delgada, São Miguel, Açores)**

**ALBERTINE, O CONTINENTE CELESTE**  
texto e encenação **Gonçalo Waddington**  
coprodução **GW, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

15 novembro  
**Cineteatro de Sobral de Monte Agraço**  
**PEREGRINAÇÃO**  
a partir de **Fernão Mendes Pinto**  
encenação **Marcelo Lafontana**  
coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

16 novembro  
**Teatro Nacional São João**  
PLANOS DE EMERGÊNCIA E EVACUAÇÃO DE PESSOAS COM  
NECESSIDADES ESPECIAIS – formação  
organização **Acesso Cultura**  
colaboração **TNSJ**

17 novembro  
**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**  
LEITURAS NO MOSTEIRO – MEDOS PRIVADOS EM LUGARES PÚBLICOS, de  
**Alan Ayckbourn**  
coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**  
produção **TNSJ**

18 a 22 novembro  
**Teatro Nacional D. Maria II**  
**BOVARY**  
texto **Tiago Rodrigues**, a partir de **Gustave Flaubert**  
encenação **Tiago Rodrigues**  
coprodução **Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

20 novembro  
**Centro Cultural da Gafanha da Nazaré**  
**PÂNTANO**  
de **Miguel Moreira**  
coprodução **Útero, Culturgest, Centro Cultural Vila Flor, Lecentquatre, TNSJ**

20 e 21 novembro  
**Escuela de Espectadores (Ciudad Rodrigo)**  
**PEREGRINAÇÃO**

a partir de **Fernão Mendes Pinto**  
encenação **Marcelo Lafontana**  
coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

20, 21, 24, 25 e 26 novembro  
**Théâtre National de Chaillot (Paris)**  
SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU  
coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**  
coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

21 novembro  
**Teatro Nacional São João**  
UM OBJETO E SEUS DISCURSOS POR SEMANA  
com **António Lagarto, Bárbara Coutinho e Nuno Carinhas**  
organização **CMP (pelouro da Cultura)**  
colaboração **TNSJ**

21 novembro  
**Teatro Nacional São João / Bar do Salão Nobre**  
DE MATRIX A BELA ADORMECIDA  
lançamento do catálogo de Exposição homónima de **António Lagarto**  
apresentação **Fernanda Lapa, Cristina Peres**  
organização **TNSJ**

23 novembro  
**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**  
POGO TEATRO – Um Ajuste de Contas com o Futuro / Lançamento de Livro  
de **Francisco Parreira**

24 de novembro  
**CoLabora (Covilhã)**  
CIDADÃOS DE CORPO INTEIRO - filme  
realização **Patrícia Porção**  
coprodução **Pele, TNSJ**

26 e 27 novembro  
**Auditório de Espinho**  
NOVE'S FORA  
de **Vasco Gomes**  
coprodução **Erva Daninha, TNSJ**

26 a 29 novembro  
**São Luiz Teatro Municipal**  
NEVA  
de **Guillhermo Calderón**  
encenação **João Reis**

**coprodução JR, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

25 a 29 novembro

**Teatro Carlos Alberto**

YUCK FACTOR – estreia absoluta

criação coletiva

encenação Ana Vitorino, Carlos Costa

coprodução Visões Úteis, Centro de Arte de Ovar

26 novembro a 13 dezembro

**Teatro Nacional São João**

BOVARY

texto Tiago Rodrigues, a partir de Gustave Flaubert

encenação Tiago Rodrigues

coprodução Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

28 novembro

**Auditório Municipal Augusto Cabrita (Barreiro)**

PEREGRINAÇÃO

a partir de Fernão Mendes Pinto

encenação Marcelo Lafontana

coprodução Lafontana Formas Animadas, TNSJ

28 novembro

**Teatro Viriato (Viseu)**

PANTANO

de Miguel Moreira

coprodução Útero, Culturgest, Centro Cultural Vila Flor, Lcentquatre, TNSJ

4 dezembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

CARTAS SOBRE AS DANÇAS E SOBRE OS BAILADOS – apresentação de livro

de Jean-Georges Noverre

apresentação Vicente Trindade

6 dezembro

**Museu de Serralves**

LEITURAS NO MUSEU

leitura de peças dos autores brasileiros Marcos Barbosa, Cássio Pires, Cláudia Barral, Fábio Torres e Luís Indriunas

apresentação Jorge Louraço Figueira

coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso

produção Fundação de Serralves, TNSJ

9 a 12 dezembro

**Teatro Carlos Alberto**

FAMILY FILM PROJECT  
festival de filmes  
produção **Balleteatro**

15 dezembro  
**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**  
LEITURAS NO MOSTEIRO – Alan Ayckbourn  
coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**  
produção **TNSJ**

18 dezembro  
**Teatro Carlos Alberto**  
FORA DE PALCOS – revista “Ensaios de Teatro” / concurso DramaTens’2015  
organização **TEatroensaio**  
colaboração **TNSJ**

18 e 19 dezembro  
**Teatro Viriato (Viseu)**  
A FESTA (DA INSIGNIFICÂNCIA)  
de **Paulo Ribeiro**  
coprodução **Comp<sup>a</sup>.Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, Théâtre National de Chaillot, Scène National de Besançon, Culturgest, TNSJ**

19 dezembro  
**Teatro Carlos Alberto**  
CINENSAIO – extensão do Cinanima’ 2015  
organização **TEatroensaio**  
colaboração **TNSJ**

19 a 23 dezembro  
Teatro Nacional São João  
OFICINA NATAL NO TEATRO

**Nota:** A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.



RELATÓRIO OUT-DEZ 2015

18 setembro a **4 outubro**

**Teatro Carlos Alberto**

MEIO CORPO

de Jacinto Lucas Pires

encenação Ricardo Pais

coprodução Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ

24 setembro a **11 outubro**

**Teatro Nacional São João**

TURANDOT

de Carlo Gozzi

encenação João Cardoso

coprodução Assédio, Teatro do Bolhão, TNSJ

26 setembro a 8 novembro

**Museu Municipal da Póvoa de Varzim**

EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO

exposição concebida por José Caldas

coprodução Quinta Parede, Museu Nacional do Teatro e da Dança, TNSJ

18 setembro a **4 outubro**

**Teatro Carlos Alberto**

MEIO CORPO

de Jacinto Lucas Pires

encenação Ricardo Pais

coprodução Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ

**2 a 4 outubro**

**São Luiz Teatro Municipal**

FICA NO SINGELO

direção e coreografia Clara Andermatt

coprodução Comp CAndermatt, PédeXumbo, GEFAC, TViriato, Culturgest, TNSJ

**2 e 3 outubro**

**Theatro Circo (Braga)**

PÂNTANO

de Miguel Moreira

coprodução Útero, Culturgest, Centro Cultural Vila Flor, Lecentquatre, TNSJ

**3 outubro**

**Centro de Arte de Ovar**

O QUE É QUE O PAI NÃO TE CONTOU DA GUERRA

texto Fernando Giestas

encenação Rogério Carvalho

coprodução Amarelo Silvestre, TNSJ

5 outubro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

VENS VER OU VENS VIVER: ESTÉTICA E POLÍTICA DA PARTICIPAÇÃO – LANÇAMENTO DE LIVRO

de **Carlos Costa**

apresentação **Luís Mestre**

edição **Nota de Rodapé Edições**

organização **TNSJ**

O Centro de Documentação tem sido um palco regular da “aparição pública” de livros

8 a 11 outubro

**Teatro Viriato (Viseu)**

MEIO CORPO

de **Jacinto Lucas Pires**

encenação **Ricardo Pais**

coprodução **Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

10 e 11 outubro O FIMP NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

OBJETO PERDIDO ENCONTRADO

de **Igor Gandra e Carla Veloso**

produção **Teatro Ferro**

12 outubro

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

OFICINA DE TEATRO SUB-35

orientação **Marta Leitão, Iara Sousa**

organização **Universidade de Aveiro, Universidade do Minho**

colaboração **TNSJ**

14 outubro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

QUARTAS-FEIRAS TEÓRICAS – EM QUE LUGAR SENTAR O ESPECTADOR, SENÃO ÀS PORTAS DA CIDADE?

de **Francisco Luís Parreira**

organização **TNSJ**

15 outubro a 8 de novembro

**Teatro Taborda (Lisboa)**

GRAÇA – SUITE TEATRAL EM TRÊS ANDAMENTOS

textos **Graça Morais e António Tabucchi**

encenação **Carlos J Pessoa**

coprodução **Teatro A Garagem, Teatro Municipal de Bragança, TNSJ**

16 e 17 outubro

**São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)**

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

17 e 18 outubro O FIMP NO TNSJ

**Teatro Carlos Alberto**

**ESCOMBROS**

**de Joclécio Azevedo**

**coprodução Circular Associação Cultural, FIMP**

17 outubro O FIMP NO TNSJ

**Teatro Nacional São João**

**PUNCH & JUDY**

**de Rod Burnett**

17 outubro a 13 dezembro

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

**SEM TÍTULO, 1994-1995 – instalação**

**de Helena Almeida**

**coprodução Fundação de Serralves, TNSJ**

20 outubro

**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**

**LEITURAS NO MOSTEIRO – PORTAS COMUNICANTES, de Alan Ayckbourn**

**coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso**

**produção TNSJ**

20 outubro

**Teatro Carlos Alberto**

**DAS LUZES E DAS SOMBRAS – colóquio Dia Internacional da Luz**

**com Orfeu Bertolami, Possidónio Cachapa, João Sousa Cardoso, Fernando Silva**

**Gusmão, Francisco Vidinha, Pedro Sousa Carvalho, José Carlos Coelho, José A.**

**Bragança de Miranda, Carlos Pimenta, Marco Ferreira**

**organização Universidade Lusófona do Porto**

**colaboração TNSJ**

22 a 24 outubro

**Teatro Nacional São João**

**IFIGÉNIA**

**texto e encenação Tiago Rodrigues**

**permute de espetáculos TNSJ-TNDMII**

**coprodução TNDMII, Teatro Viriato**

22 outubro

**Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)**

**MEIO CORPO**

**de Jacinto Lucas Pires**

**encenação Ricardo Pais**

**coprodução Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

25 + 28 e 29 outubro  
**Teatro Nacional São João**  
AGAMÉMNON  
texto e encenação **Tiago Rodrigues**  
permuta de espetáculos TNSJ-TNDMII  
coprodução **TNDMII, Teatro Viriato**

29 outubro a 15 novembro  
**Teatro Carlos Alberto**  
NEVA  
de **Guillhermo Calderón**  
encenação **João Reis**  
coprodução **JR, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

30 outubro a 1 novembro  
**Teatro Nacional São João**  
ELECTRA  
texto e encenação **Tiago Rodrigues**  
permuta de espetáculos TNSJ-TNDMII  
coprodução **TNDMII, Teatro Viriato**

3 e 4 novembro  
**Cineteatro Municipal João Mota (Sesimbra)**  
PEREGRINAÇÃO  
a partir de **Fernão Mendes Pinto**  
encenação **Marcelo Lafontana**  
coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

6 novembro  
**Teatro de Vila Real**  
ZERLINA  
de **Hermann Broch**  
encenação **Micaela Cardoso**  
produção ... **TNSJ**

12 novembro  
**Teatro Municipal de Bragança**  
ZERLINA  
de **Hermann Broch**  
encenação **Micaela Cardoso**  
produção ... **TNSJ**

6 a 14 novembro  
**Mosteiro de São Bento da Vitória**  
MADALENA  
a partir de **Almeida Garrett**  
encenação **Jorge Pinto**  
produção **Ensemble-Sociedade de Atores**

6 novembro

**Mosteiro São Bento da Vitória**

TRIEDRO - CONCERTO

**Ricardo Pinto (piano), Frederic Cardoso (clarinete) e Paulo Costa (percussão)**

produção Ensemble – Sociedade de Atores

colaboração TNSJ

7 novembro

**Teatro Nacional São João**

TEATROS DA FELICIDADE – conferências

no âmbito do ciclo Fórum do Futuro

participantes: **Frederico Lourenço, Pedro Mexia, Matilde Campilho, Sousa Dias,**

**Nuno Carinhas**

moderação **Pedro Sobrado**

organização TNSJ

7 novembro

**Teatro Nacional São João**

O LIVRO ABERTO – apresentação de livro

de **Frederico Lourenço**

apresentação **Padre Anselmo Borges**

organização **Edições Cotovia**

8 novembro

**Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Oeiras)**

PEREGRINAÇÃO

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

9 a 13 novembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios**

FM [FEATURING MORTUUM] - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

de **Cristina Planas Leitão**

produção **BACtéria, Associação Cultural**

colaboração TNSJ

13 novembro

**Teatro Viriato (Viseu)**

BARULHEIRA

a partir de **Álvaro Lapa**

encenação **João Sousa Cardoso**

coprodução **Confederação, TNSJ**

13 e 14 novembro

**Culturgest (Lisboa)**

A FESTA (DA INSIGNIFICÂNCIA)

de **Paulo Ribeiro**

coprodução **Compº.Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, Théâtre National de Chaillot,**

**Scène National de Besançon, Culturgest, TNSJ**

14 novembro

**Teatro Micaelense (Ponta Delgada, São Miguel, Açores)**  
ALBERTINE, O CONTINENTE CELESTE  
texto e encenação Gonçalo Waddington  
coprodução GW, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

15 novembro

**Cineteatro de Sobral de Monte Agraço**  
PEREGRINAÇÃO  
a partir de Fernão Mendes Pinto  
encenação Marcelo Lafontana  
coprodução Lafontana Formas Animadas, TNSJ

16 novembro

**Teatro Nacional São João**  
PLANOS DE EMERGÊNCIA E EVACUAÇÃO DE PESSOAS COM  
NECESSIDADES ESPECIAIS – formação  
organização Acesso Cultura  
colaboração TNSJ

17 novembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**  
LEITURAS NO MOSTEIRO – MEDOS PRIVADOS EM LUGARES PÚBLICOS, de  
Alan Ayckbourn  
coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso  
produção TNSJ

18 a 22 novembro

**Teatro Nacional D. Maria II**  
BOVARY  
texto Tiago Rodrigues, a partir de Gustave Flaubert  
encenação Tiago Rodrigues  
coprodução Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

20 novembro

**Centro Cultural da Gafanha da Nazaré**  
PÂNTANO  
de Miguel Moreira  
coprodução Útero, Culturst, Centro Cultural Vila Flor, Lecentquatre, TNSJ

20 e 21 novembro

**Escuela de Espectadores (Ciudad Rodrigo)**  
PEREGRINAÇÃO  
a partir de Fernão Mendes Pinto  
encenação Marcelo Lafontana  
coprodução Lafontana Formas Animadas, TNSJ

20, 21, 24, 25 e 26 novembro

**Théâtre National de Chaillot (Paris)**

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

21 novembro

**Teatro Nacional São João**

UM OBJETO E SEUS DISCURSOS POR SEMANA

com **António Lagarto, Bárbara Coutinho e Nuno Carinhas**

organização **CMP (pelouro da Cultura)**

colaboração **TNSJ**

21 novembro

**Teatro Nacional São João / Bar do Salão Nobre**

DE MATRIX A BELA ADORMECIDA

lançamento do catálogo de Exposição homónima de **António Lagarto**

apresentação **Fernanda Lapa, Cristina Peres**

organização **TNSJ**

23 novembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

POGO TEATRO – Um Ajuste de Contas com o Futuro / Lançamento de Livro

de **Francisco Parreira**

24 de novembro

**CoLabora (Covilhã)**

CIDADÃOS DE CORPO INTEIRO - filme

realização **Patrícia Porção**

coprodução **Pele, TNSJ**

26 e 27 novembro

**Auditório de Espinho**

NOVE'S FORA

de **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, TNSJ**

26 a 29 novembro

**São Luiz Teatro Municipal**

NEVA

de **Guillhermo Calderón**

encenação **João Reis**

coprodução **JR, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

25 a 29 novembro

**Teatro Carlos Alberto**

YUCK FACTOR – estreia absoluta

criação coletiva

encenação **Ana Vitorino, Carlos Costa**

coprodução **Visões Úteis, Centro de Arte de Ovar**

26 novembro a 13 dezembro

**Teatro Nacional São João**

**BOVARY**

texto **Tiago Rodrigues**, a partir de **Gustave Flaubert**

encenação **Tiago Rodrigues**

coprodução **Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

28 novembro

**Auditório Municipal Augusto Cabrita (Barreiro)**

**PEREGRINAÇÃO**

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

28 novembro

**Teatro Viriato (Viseu)**

**PANTANO**

de **Miguel Moreira**

coprodução **Útero, Culturgest, Centro Cultural Vila Flor, Lcentquatre, TNSJ**

4 dezembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

CARTAS SOBRE AS DANÇAS E SOBRE OS BAILADOS – apresentação de livro

de **Jean-Georges Noverre**

apresentação **Vicente Trindade**

6 dezembro

**Museu de Serralves**

**LEITURAS NO MUSEU**

leitura de peças dos autores brasileiros **Marcos Barbosa, Cássio Pires, Cláudia Barral, Fábio Torres e Luís Indriunas**

apresentação **Jorge Louraço Figueira**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **Fundação de Serralves, TNSJ**

9 a 12 dezembro

**Teatro Carlos Alberto**

**FAMILY FILM PROJECT**

festival de filmes

produção **Balleteatro**

15 dezembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO – Alan Ayckbourn

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

18 dezembro

**Teatro Carlos Alberto**

FORA DE PALCOS – revista “Ensaios de Teatro” / concurso DramaTens’2015

organização TEatroensaio

colaboração TNSJ

18 e 19 dezembro

**Teatro Viriato (Viseu)**

A FESTA (DA INSIGNIFICÂNCIA)

de Paulo Ribeiro

coprodução Comp<sup>a</sup>.Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, Théâtre National de Chaillot,

Scène National de Besançon, Culturgest, TNSJ

19 dezembro

**Teatro Carlos Alberto**

CINENSAIO – extensão do Cinanima' 2015

organização TEatroensaio

colaboração TNSJ

19 a 23 dezembro

Teatro Nacional São João

OFICINA NATAL NO TEATRO

**Nota:** A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

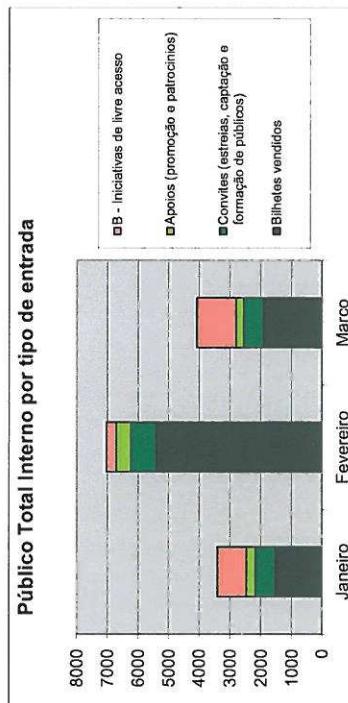
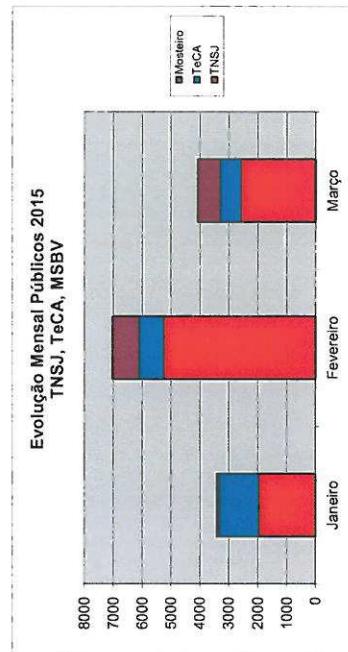
## Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - 1º Trimestre

### • Por local

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
TNSJ	52554	52576	9798	9798
TeCA	1354	856	716	2926
Mosteiro	87	921	787	1795
<b>Total sem Digressões</b>	<b>3409</b>	<b>7031</b>	<b>4079</b>	<b>14519</b>
Digressões	11403	7726	5640	24769
<b>Total com Digressões</b>	<b>14812</b>	<b>14757</b>	<b>9719</b>	<b>39288</b>

### • Por tipo de entrada

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Público Interno				
Bilhetes vendidos				
Convites (estreias, captação e formação de públicos)				
Apoios (promoção e patrocínios)				
<b>A - Total dos espetáculos vendáveis</b>	<b>2465</b>	<b>6710</b>	<b>2802</b>	<b>11977</b>
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>	<b>944</b>	<b>321</b>	<b>1277</b>	<b>2542</b>
<b>Total A + B (Sem Digressões)</b>	<b>3409</b>	<b>7031</b>	<b>4079</b>	<b>14519</b>
Público Digressões				
Espectáculos vendidos (TNSJ)				
Espectáculos vendidos (Co-Produtos)				
<b>Total C (Digressões)</b>	<b>11403</b>	<b>11403</b>	<b>7726</b>	<b>24769</b>
<b>Total A + B + C</b>	<b>14812</b>	<b>14757</b>	<b>9719</b>	<b>39288</b>



**Por Projecto**

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
<b>Eis O Homem (Jan.)</b>	489	175	84	748	8	1152	65%
La Vida Es Sonho	675	220	152	1047	8	2816	37%
I Don't Belong Here	169	142	28	339	5	720	47%
Poemas para bocas pequenas	164	70	14	248	4	280	89%
Oficina criativa La Vida Es Sonho	5	0	0	5	1	5	100%
Gata em Telhado de Zinco Quente (Fev.)	4143	508	241	4892	14	5665	86%
Zerlina	276	86	52	414	9	450	92%
Music-Hall	530	190	117	837	12	1728	48%
O que é uma coisa é?	140	22	3	165	5	240	69%
Exercício Balleteatro - Festa de aniversário	189	23	47	259	5	400	65%
Oficina criativa Gata em Telhado de Zinco Quente	12	0	0	12	1	12	100%
Oficina Técnica Vocal - Módulo II	7	0	2	9	1	9	100%
Music-Hall (Março)	49	14	19	82	1	144	57%
O Fim das Possibilidades	1221	390	129	1740	10	3520	49%
O que é que o pai não te contou da guerra?	281	127	67	475	7	1008	47%
Nove's Fora	156	89	22	267	3	360	74%
Oficina Criativa O Fim das Possibilidades	11	0	0	11	1	11	100%
SMT - Oficina da Páscoa TeCA	15	0	0	15	1	15	100%
Oficina de Teatro	12	0	0	12	1	12	100%
SMT - Oficina da Páscoa TNSJ	14	0	0	14	1	14	100%
SMT - Oficina de Caraterização	2	0	0	2	1	2	100%
SMT - Oficina de Voz	8	0	0	8	1	8	100%
	<b>8568</b>	<b>2056</b>	<b>977</b>	<b>11601</b>	<b>100</b>	<b>18571</b>	<b>67%</b>

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
<b>Ginásio de Atores (Jan.)</b>	22	1	22	100%
Leituras Centro Documentação	40	1	40	100%
10x10 Aulas Públicas	267	2	267	100%
Porto de Encontro - Gonçalo M. Tavares, entre outros	590	1	590	100%
Leituras Dramatizadas	25	1	25	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	48	1	48	100%
Workshop a Experiência Chinesa na Cultura Internacional	39	1	39	100%
Conversa com Público A Gata em Telhado Zinco Quente	15	1	15	100%
Conversa com Público Zerlina	20	1	20	100%
Conversa com Público Music-Hall	19	1	19	100%
Leituras Dramatizadas	110	4	110	100%
Apresentação do livro Os Acontecimentos, Frágil Artistas Unidos	40	1	40	100%
Ginásio Actores	30	1	30	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	39	1	39	100%
Ensaio Geral O Fim das Possibilidades	49	1	49	100%
DMT - O Fim das Possibilidades	382	1	382	100%
Conversa - Calma, ainda não é o fim nem o princípio do mundo	39	1	39	100%
DMT - O que é que o pai não te contou da guerra?	144	1	144	100%
DMT - Nove's Fora	120	1	120	100%
DMT - Visita Guiada	25	1	25	100%
Dia Nacional Centros Históricos - Visitas Guiadas	60	2	60	100%
Ginásio Actores	25	1	25	100%
SMT - Masterclass Cenografia	41	1	41	100%
SMT - Masterclass Fotografia	17	1	17	100%
Leituras Dramatizadas	20	1	20	100%
O Sr. Japoneira	180	3	180	100%
Conferências Mitológicas	136	2	136	100%
	<b>2542</b>	<b>35</b>	<b>2542</b>	<b>100%</b>
<b>Total A + B</b>		<b>14143</b>	<b>135</b>	

Tx. Ocupação ponderada

Tx. Ocupação ponderada

## C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Paginas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	41	37	78	20	78	100%
Visitas em Fevereiro	122	0	122	21	122	100%
Visitas em Março	155	21	176	19	176	100%
<b>Total A + B + C</b>	<b>376</b>	<b>60</b>	<b>376</b>	<b>60</b>	<b>376</b>	<b>100%</b>

## D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Jan.)	Museu Nacional do Teatro	4135	31
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	2085	22
I Don't Belong Here	Maria Matos Teatro	374	6
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal Joaquim	1219	4
Bovary	Teatro Viriato (Viseu )	360	2
Pocilga	Culturgest (LX)	1506	3
I Don't Belong Here	Teatro Virginia - Torres	48	1
Pocilga	Teatro Académico Gil	437	1
A Vida É Sonho	Teatro Cine de Torres	138	1
10X10	Fundação Calouste	863	4
A Vida É Sonho	Centro Cultural Vila Flor	238	1
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Fev.)	Museu Nacional do Teatro	4054	28
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	1832	20
Nove's Fora	Cine-Teatro Torres Vedras	80	1
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Nacional D. Maria II	500	8
JIM	Scène National de Chalon-	472	1
10X10	Centro Cultural Vila Flor	188	2
Nove's Fora	Centro Cultural Carregal do	600	5
Amor e Informação (Março)	Teatro Aberto (Lisboa)	1195	11
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Nacional D. Maria II	691	11
Nove's Fora	Teatro Viriato ( Viseu )	1060	7
Peregrinação	Teatro Micaelense	347	2
Meio Corpo	Centro Cultural de Belém	548	5
Paus e Pétalas	Audiório do Concelho/Vigo	80	1
ZOO	Teatro Municipal Joaquim	234	1
Nove's Fora	Centro de Artes Ovar	400	2
Fica no Singelo	Teatro Municipal Joaquim	345	1
Caixa3 Bobina 5 - A Última Bobina de Beckett	Contagiante (Porto)	50	1
Pântano	Culturgest	520	2
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Virginia - Torres	170	1
		<b>24769</b>	<b>186</b>

**Total Fúllico com Digressões Total A + B + C + D****39288 381**

## E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	80	4
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	213	9
Visitas Guiadas Escolares Março	257	13
<b>Total A + B + C + D + E</b>	<b>550</b>	<b>26</b>

**Total A + B + C + D + E****39838**

## F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	84
Visitas ao CD Fevereiro	59
Visitas ao CD Março	69
<b>Total</b>	<b>212</b>

**Tx. Ocupação ponderada (Jan./Mar.) A + B**

76%

- Comparação com período homólogo ano de 2014 sem digressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimb.
2014	4861	7741	6972	19574
2015	3409	7031	4079	14519
Variação	-30%	-9%	-41%	-26%

- Comparação com período homólogo ano de 2014 com digressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimb.
2014	16817	10247	13500	45564
2015	14812	14757	9719	33288
Variação	-12%	44%	-28%	-33%

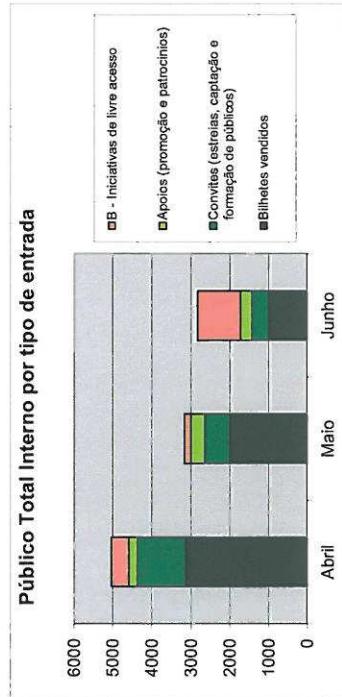
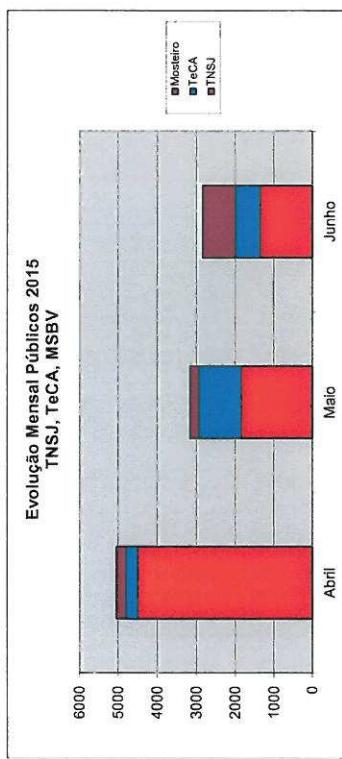
## Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

### Por local

		Abri	Mai	Junho	TOTAL
TNSJ		4493	1846	1351	7690
TeCA		297	1087	646	2030
Mosteiro		246	233	837	1316
<b>Total sem Digressões</b>		<b>5036</b>	<b>3166</b>	<b>2834</b>	<b>11036</b>
Digressões					
<b>Total com Digressões</b>		<b>8563</b>	<b>1218</b>	<b>4626</b>	<b>14407</b>
<b>Total A + B + C</b>		<b>13599</b>	<b>4384</b>	<b>7460</b>	<b>25443</b>

### Por tipo de entrada

		Abri	Mai	Junho	TOTAL	%
Público Interno						
Bilhetes vendidos						
Convites (estreias, captação e formação de públicos)						
Apoios (promoção e patrocínios)						
<b>A - Total dos espectáculos vendáveis</b>		<b>205</b>	<b>341</b>	<b>288</b>	<b>834</b>	<b>9%</b>
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>		<b>4580</b>	<b>2998</b>	<b>1127</b>	<b>9305</b>	<b>100%</b>
<b>Total A + B (Sem Digressões)</b>		<b>5036</b>	<b>3166</b>	<b>2834</b>	<b>11036</b>	
<b>Total C (Digressões)</b>						
<b>Total A + B + C</b>		<b>8563</b>	<b>1218</b>	<b>4626</b>	<b>14407</b>	



## • Por Proyecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
<b>Sombrias (Abril)</b>	376	328	25	729	3	1056	69%
Pântano	151	111	35	297	3	750	40%
ai mada nada	1288	398	65	1751	6	2545	69%
Barulheira	42	33	34	109	5	250	44%
Olga RorizX2 - A Sagrada da Primavera	586	183	14	783	2	783	100%
Olga Roriz X2 - Terra	554	174	32	760	2	760	100%
Oficina Criativa ai mada nada	16	0	0	16	1	16	100%
Pára-me de Repente o Pensamento (Maio)	176	99	56	331	1	331	100%
As Três (Velhas) Irmãs	594	201	96	891	8	1152	77%
Barulheira	35	9	21	65	3	150	43%
Amor e Informação	918	250	113	1281	9	2628	49%
Mima Fataka	54	87	55	196	3	432	45%
Oficina Criativa Amor e Informação	5	0	0	5	1	5	100%
UBU - Exercício Balleteatro (Junho)	84	15	15	114	3	150	76%
O FITEI NO TNSJ - Bilingue	108	104	93	305	5	720	42%
O FITEI NO TNSJ - Um Museu Vivo de Memórias ..	22	53	17	92	1	100	92%
O FITEI NO TNSJ - Clássicos Cómicos	49	24	22	95	1	322	30%
O FITEI NO TNSJ - Carta ao Pai	52	26	22	100	2	100	100%
O FITEI NO TNSJ - Muro	224	82	33	339	2	648	52%
O FITEI NO TNSJ - Horas	125	34	28	187	2	200	94%
O FITEI NO TNSJ - Três Dedos Abaixo do Joelho	132	32	23	187	1	250	75%
Heterotopia	47	60	24	131	3	432	30%
Oficina Criativa	1	0	0	1	1	1	100%
Mostra DESNORTE 2015	64	4	11	79	1	100	79%
Oficina Verão no Teatro	16	0	0	16	1	16	100%

14. குறைபாடு பலோரியா

**Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos**  
Anais: Comunicação, Dromos, Cortô, Cultura, Sôbado, Memória, Retrospectiva, Produção (inclui contratos com os comunicantes), Macacor

B - Esnaقتاڪوٽ نڦو ڙندڙاویں (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Ginásio de Atores ( <b>Abri</b> )		20	1	20 100%
Leituras Centro Documentação al mada nada - O Lugar da Cultura ( entrada gratuita )	55	1	55 100%	
Visitas guiadas gratuitas ( Dia Internacional Monumentos e Sítios )	259	1	259 100%	
Leituras Dramatizadas	60	2	60 100%	
Leituras Centro Documentação ( <b>Maio</b> )	62	3	62 100%	
Ginásio de Atores	28	1	28 100%	
Experiências Dramaturgicas / Residência de Escrita	28	1	28 100%	
Leituras Dramatizadas	14	2	14 100%	
Severa - o Fado de um Fado ( <b>Junho</b> )	98	5	98 100%	
O FITEI NO TNSJ - Leituras Encenadas Balletteatro	125	1	125 100%	
O FITEI NO TNSJ - Conversa após espetáculo Museu Vivo ...	165	2	165 100%	
O FITEI NO TNSJ - Exposição Leonor Antunes	34	1	34 100%	
Leituras Dramatizadas	568	14	568 100%	
Ginásio de Atores	26	1	26 100%	
Leituras Centro Documentação	12	1	12 100%	
DesNORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa	55	1	55 100%	
Lugares Outros - Heterotopia ( Mesa redonda )	79	1	79 100%	
Lugares Outros - DesNORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa	14	1	14 100%	
Ensaio Geral aberto ao público - Bilingue	20	1	20 100%	
	9	1	9 100%	
	42		1731 100%	

Total A+B

	Paginas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitantes em Abril	128	7	135	18	135	100%
Visitantes em Maio	224	5	229	26	229	100%
Visitantes em Junho	76	5	81	21	81	100%
<b>Total A + B + C</b>	<b>445</b>	<b>65</b>	<b>445</b>	<b>65</b>	<b>445</b>	<b>100%</b>

**Total A + B + C = 11036 / 177****D - Digressões Nacionais e Internacionais**

	Local	Audiência	Récitas
MAPA - O Jogo da Cartografia ( <b>Abri</b> )	Casa da Música (Porto)	579	1
Caixa 3, Bobina 5 - A Última Gravação de Beckett	Teatro Municipal de Vila Real	50	1
Bovary	Teatro Nacional D. Maria II	181	1
O Fim das Possibilidades	São Luiz Teatro Municipal	1046	1
Doce Pássaro da Juventude	Teatro Municipal de São Luiz Teatro Municipal	4130	13
Bovary	Teatro Eagles (Bolívia)	159	1
Areia	Cine-Theatro Avenida	600	2
Pântano	Casa de La Cultura de Pátano	28	1
Areia	Teatro Académico Gil	200	1
Pântano	Le Centquatre (Paris)	300	1
Pântano	Assembleia da Pântano	220	2
As Três Velhas Irmãs	150	1	
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Académico Gil	339	1
O Fim das Possibilidades	Centro Cultural e	581	2
Peregrinação ( <b>Maio</b> )	Dorfeu (Aveiro)	200	1
Era Preciso Fazer as Coisas	Ribeira (Lisboa)	4	1
Poemas para Bocas Pequenas	Maria Matos Teatro	180	7
Leituras No Museu	Museu de Serralves (Porto)	25	1
Sem um tu não pode haver um eu	Scène National de	189	1
Fica no Singelo	Teatro de Vila Real	160	1
Paus e Pétalas	Hui Kok Experimental	140	2
Poemas para Bocas Pequenas	Museu de Serralves (Porto)	150	2
O TNSJ no Serralves em Festa	Museu Nacional Soares	170	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia ( Junho )	Teatro Nacional D. Maria II	354	5
I Don't Belong Here	Centro Cultural Vila Flor	45	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	Museu Nacional Soares	1914	26
Peregrinação	Escola Secundária Zarco	200	1
Mapa - O Jogo da Cartografia	Teatro Nacional D. Maria II	120	1
I Don't Belong Here	Teatro Académico Gil	58	1
Peregrinação	Convento da Saudação	150	3
I Don't Belong Here	Centro de Artes - Ovar	8	1
Fica no Singelo	Sands Theatre Macau	700	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia ( Junho )	Salon Teatro (Santiago)	202	5
I Don't Belong Here	Teatro Viriato (Viseu)	72	2
Peregrinação	Teatro Leites (Faro)	205	1
I Don't Belong Here	Teatro Avenida (Castelo	42	1
Peregrinação	Centro de Artes - Açores	136	2
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Viriato (Viseu)	206	1
I Don't Belong Here	Auditório Espan	214	1
Pocilga		14407	99
Areia			
<b>Total Público com Digressões</b>	<b>Total A + B + C + D</b>	<b>25443</b>	<b>276</b>

**Total Públco com Digressões Total A + B + C + D + E = 25977****E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)**

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Abril	104	5
Visitas Guiadas Escolares Maio	328	18
Visitas Guiadas Escolares Junho	102	6
<b>Total A + B + C + D + E</b>	<b>534</b>	<b>29</b>
<b>Total A + B + C + D + E + F</b>	<b>25977</b>	

	Visitantes
Visitas ao CD Abril	47
Visitas ao CD Maio	77
Visitas ao CD Junho	44
	168

**Tx. Ocupação ponderada (Abr./Jun.) A + B**

77%

- Comparação com período homólogo ano de 2014 sem digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2014	4955	2718	4570	12243
2015	5036	3166	2834	11036
Variação	2%	16%	-38%	-10%

- Comparação com período homólogo ano de 2014 com digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2014	12411	4441	9576	26428
2015	13599	4384	7460	25443
Variação	10%	-1%	-22%	-4%

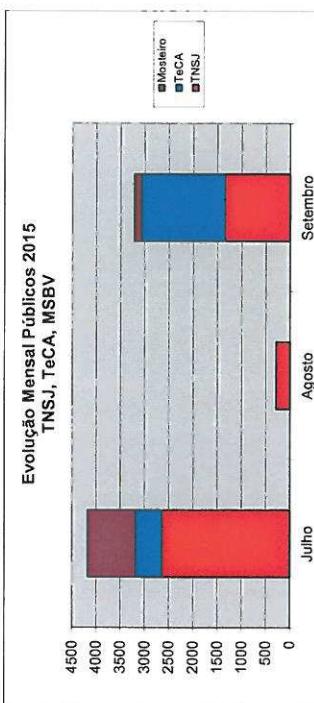
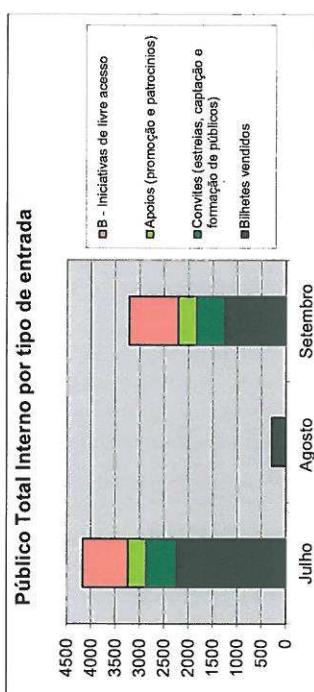
## Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

### • Por local

		Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ		2645	288	1357	4290
TeCA		535	0	1714	2249
Mosteiro		991	0	144	1135
Total sem Dgressões		4171	288	3215	7674
Dgressões					
Total com Dgressões		7211	840	783	8834
		11382	1128	3998	16508

### • Por tipo de entrada

		Julho	Agosto	Setembro	TOTAL	%
Público Interno						
Bilhetes vendidos					2244	270
Convites (estreias, captação e formação de públicos)					627	18
Apoios (promoção e patrocínios)					364	0
<b>A - Total dos espetáculos vendáveis</b>					<b>3235</b>	<b>288</b>
Digressões						
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>					<b>936</b>	<b>0</b>
<b>Total A + B (Sem Digressões)</b>					<b>4171</b>	<b>288</b>
<b>Total C (Digressões)</b>						
<b>Total A + B + C</b>					<b>11332</b>	<b>1128</b>



## ▪ Por Projecto

### A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Heterotopia ( <b>Julho</b> )	83	14	43	140	5	720	19%
Mostra desNORTE 2015	122	10	39	171	3	300	57%
Pocilga	1355	306	141	1802	8	2855	63%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Chatroom	114	52	34	200	4	200	100%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Ordo Virtutum	137	35	20	192	2	200	96%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Inéditos	71	40	41	152	4	200	76%
Só Se eu Quiser	216	46	370	8	848	44%	
Oficina Criativa Pocilga	5	1	0	6	1	6	100%
Oficina Pé de Dança	9	0	0	9	1	9	100%
O Mexe no TNSJ - Dez Mil Seres ( <b>Setembro</b> )	123	36	37	196	1	250	78%
O Mexe no TNSJ - Criaturas	82	25	29	136	1	250	54%
O Mexe no TNSJ - Meyvara	50	25	12	87	1	250	35%
O Mexe no TNSJ - MAPA o Jogo da Cartografia	176	21	35	232	1	250	93%
Meio Corpo	252	167	130	549	9	1296	42%
Turandot	381	257	131	769	5	1760	44%
Oficina Construção de Máscaras	9	0	0	9	1	9	100%
Oficina Teatro de Máscaras	7	0	0	7	1	7	100%
	16	0	0	16	2	16	100%
	<b>3208</b>	<b>1097</b>	<b>738</b>	<b>5043</b>	<b>58</b>	<b>9426</b>	<b>60%</b>

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos  
Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sabado, Imprensa, Patrocínio, Produção (Inclui contratos com as companhias), Mecenas

### B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Lançamento livro Capital Fuck ( <b>Julho</b> )	16	1	16	100%
DesNORTE - Ensaio aberto Isabel Costa - Body Textures	45	1	45	100%
DesNORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa	171	1	171	100%
Pasolini is Me	70	1	70	100%
Ensaio Ordo Virtutum	60	1	60	100%
O FITEI NO TNSJ - Antigas - Exposição Leonor Antunes	565	5	565	100%
Conferência Só Se Eu Quiser	9	1	9	100%
Leituras Centro Documentação ( <b>Setembro</b> )	36	1	36	100%
Ginásio de Actores	16	1	16	100%
O MEDE no TNSJ - Cidadãos de Corpo Inteiro ( Doc. )	150	1	150	100%
Lançamento do Livro MAPA - o Jogo da Cartografia	150	1	150	100%
O MEDE no TNSJ - EIPARC - Encontro Internacional	130	2	130	100%
O MEDE no TNSJ - Exposição ECOAR - Paulo Pimenta	200	1	200	100%
O MEDE no TNSJ - Oficina Silêncio - Marco Ferreira	15	1	15	100%
O MEDE no TNSJ - Mostra de Documentários	68	6	68	100%
Vídeo al maría náda ( Estrela Meio Corpo )	101	1	101	100%
Ensaio Geral Turandot	46	1	46	100%
(Em)ReDE - Oficinas Teatrais	92	2	92	100%
	<b>1940</b>	<b>29</b>	<b>1940</b>	<b>100%</b>
Total A + B				
	<b>6983</b>	<b>87</b>		

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	132	61	193	25	193	100%
Visitas em Agosto	270	18	288	21	288	100%
Visitas em Setembro	164	46	210	22	210	100%
				<b>691</b>	<b>68</b>	<b>691</b>
Total A + B + C						
	<b>7674</b>	<b>155</b>				

Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 8/Ser )  
Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 12/Ser )  
Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 0/Ser )

	Local	Audiência	Récitas
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Julho)	Museu Nacional Soares Cidade das Artes (Rio de Janeiro)	4928	31
Sombrias	Auditório do Grande Auditório Municipal Pinhal Antiteatro Colina de Cine Teatro Itália Festival Int. Teatro CCVila Flor (Guimarães) Teatro Sá da Bandeira Teatro Mun. Vila do Conde Aud. Quinta da Caverna Cine Teatro Garrett (Póvoa de Varzim) Mus. Municipal Póvoa de Teatro Mun. Guarda	1148 45 50 1040 300 540 87 97 198 45 72 49 204 31	2 1 1 1 1 3 1 1 2 1 2 1 5 1
I Don't Belong Here			
Peregrinação			
Fica no Singelo			
Paus e Pétalas (Agosto)			
Paus e Pétalas			
Sem um tu não pode haver um eu (Setembro)			
Pântano			
Peregrinação			
Nove's Fora			
Só se Eu Quiser			
Só se Eu Quiser			
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro			
Nove's Fora			

Total Público com Digressões Total A + B + C + D 16508 209

#### E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Julho	152	6
Visitas Guiadas Escolares Agosto	0	0
Visitas Guiadas Escolares Setembro	110	5

Total A + B + C + D + E 16770

#### F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Julho	32
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	30

Tx. Ocupação ponderada (Julho / Set.) A + B 73%

\* Comparação com período homólogo ano de 2014 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimb.
2014	913	0	1910	2823
2015	4171	288	3215	7674
Variação	357%	#DIV/0!	68%	172%

\* Comparação com período homólogo ano de 2014 com digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimb.
2014	3795	292	6225	10312
2015	11382	1128	3998	16508
Variação	200%	286%	-36%	60%

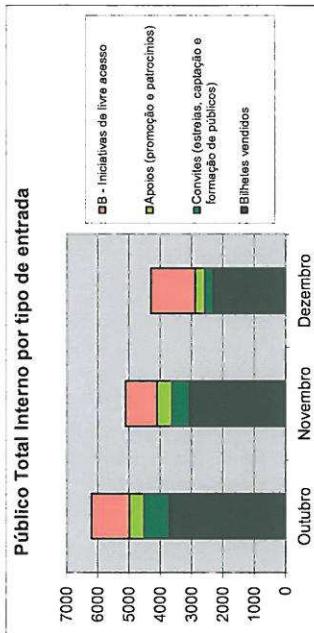
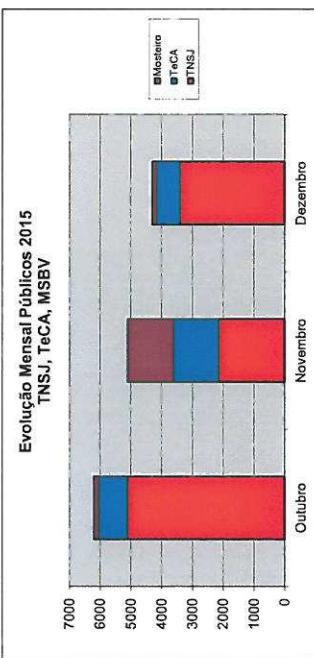
## Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - 4º Trimestre

### • Por local

	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
TNSJ	5114	2154	3405	10673
TeCA	928	1458	764	3150
Mosteiro	156	1501	136	1793
<b>Total sem Digressões</b>	<b>6198</b>	<b>5113</b>	<b>4305</b>	<b>15616</b>
Digressões	3349	5429	1008	9786
<b>Total com Digressões</b>	<b>9547</b>	<b>10542</b>	<b>5313</b>	<b>25402</b>

### • Por tipo de entrada

	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	3712	3070	2313	9095	76%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	806	562	276	1644	14%
Apoios (promoção e patrocínios)	465	468	298	1231	10%
<b>A - Total dos espectáculos vendíveis</b>	<b>4983</b>	<b>4100</b>	<b>2887</b>	<b>11970</b>	<b>100%</b>
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>					
<b>Total A + B (Sem Digressões)</b>					
<b>C - Público Digressões</b>					
<b>Especiais vendidos (TNSJ)</b>					
<b>Especiais vendidos (Co-Produtores)</b>					
<b>Total C (Digressões)</b>					
<b>Total A + B + C</b>	<b>9547</b>	<b>10542</b>	<b>5313</b>	<b>25402</b>	



**▪ Por Projecto**

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
<b>Meio Corpo (Out.)</b>		231	32	68	321	4	576
Turandot	1636	196	101	1933	9		56%
O FILMP no TNSJ - Objeto Encontrado Perdido	46	55	25	126	2		3168
O FILMP no TNSJ - Escombros	53	14	27	94	2		61%
O FILMP no TNSJ - Punch & Judy	80	36	33	149	2		288
Ifigénia	470	149	73	692	3		44%
Agamémnon	458	108	56	622	3		288
Electra	449	103	59	611	2		100%
Neva	148	106	33	287	3		190
Oficina Criativa Agamémnon	10	0	0	10	1		78%
<b>Neva (Nov.)</b>	887	117	126	110	11		66%
Madalena	1138	97	160	1395	12		1056
Yuck Factor	142	87	99	328	5		59%
Um Objecto e Seus Discursos por Semana	70	17	13	100	1		704
Electra	115	20	17	152	1		62%
Bovary	573	214	53	840	4		10
Oficina Criativa Bovary	14	0	0	14	1		100%
Bovary (Dez.)	1976	255	113	2344	10		1622
Family Film Project	91	17	185	293	10		78%
Oficina Natal no Teatro	14	0	0	14	1		70%
Leituras Dramatizadas	72	0	0	72	3		78%
Oficina Criativa Bovary	4	0	0	4	1		60%
	<b>8677</b>	<b>1623</b>	<b>1231</b>	<b>11531</b>	<b>91</b>		<b>18864</b>
							<b>63%</b>

Convites: Bilhetes de estreias captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (incluir contratos com as companhias), Mecenazgo

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
<b>Meio Corpo - Conversa com Público (Out.)</b>		40	1	40
Turandot - Ensaio Geral	46	1		100%
Neva - Ensaio com escola	60	1		46
Lançamento livro Vens Ver ou Vens Viver? - Carlos Costa	27	1		60
Quartas - feitas teóricas				100%
Ginásio de Actores				60
Leituras Centro Documentação				100%
Exposição Helena Almeida				27
Conferéncia Teatro (s) da Felicidade (Nov.)				91
Conferéncia Helena Almeida				17
Exposição Helena Almeida				17
Lançamento do livro POGO - um ajuste de contas com o futuro				21
Ginásio de Actores				21
Leituras Centro Documentação				913
Oficina Teatro Sub-35 (desampregados )				27
Cinenssai (Dez.)				913
Exposição Helena Almeida				12
Lançamento do livro POGO - um ajuste de contas com o futuro				331
Ginásio de Actores				331
Leituras Centro Documentação				100%
Conferéncia Muros e Apresentação do livro Deslocações da Intimidade				608
Fora de Paços				100%
Ginásio de Actores				14
Exposição Helena Almeida				22
Lançamento Centro Documentação				26
Apresentação do livro Cartas sobre a Dança e sobre os Bailados				100%
Exposição Family Film Project				15
	<b>3646</b>	<b>83</b>	<b>3646</b>	<b>100%</b>
				<b>100%</b>
				<b>Tx. Ocupação ponderada</b>

Total A + B

15177

174

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Outubro	131	7	138	24	138	100%
Visitas em Novembro	93	4	97	21	97	100%
Visitas em Dezembro	71	4	75	20	75	100%
	<b>310</b>	<b>129</b>	<b>310</b>	<b>65</b>	<b>310</b>	<b>100%</b>

Visitas Guiadas ao MSBV (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Novembro	38	6	44	12	44	100%
Visitas em Dezembro	85	0	85	16	85	100%
	<b>123</b>	<b>129</b>	<b>129</b>	<b>28</b>	<b>129</b>	<b>100%</b>

Total C

Total A + B + C

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Ex-Vólos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Out.)	Museu Municipal Póvoa	1239	31
Pântano	Theatro Circo (Braga)	379	2
Fica no Singelo	São Luiz Teatro Municipal	502	3
O que é que o pai não te contou da guerra	Centro de Arte de Ovar	72	1
Meio Corpo	Theatro Viriato (Viseu)	333	4
Graça	Theatro Taborda (Lisboa)	480	10
Sem um tu não pode haver um eu	São Luiz Teatro Municipal	259	2
Meio Corpo	Theatro Académico Gil	85	1
Peregrinação (Nov.)	CineTeatro Mun. João Mota	400	2
Zarina	Theatro Vila Real	93	1
Peregrinação	Aud. Mun. Ruy de	200	1
Zarina	Theatro Mun. Bragança	74	1
Barulheira	Theatro Viriato (Viseu)	32	1
A Festa (Da insignificância)	Culturgest	772	2
Albertine, O Continente Celeste	Theatro Micaleense	185	1
Peregrinação	CineTeatro de Sobral	200	1
Bovary	Theatro Nacional D. Maria	1472	5
Pântano	Centro Cultural Gafanha da	80	1
Peregrinação	Escola de espectadores	400	2
Sem um tu não pode haver um eu	Théâtre National de	305	5
Cidadãos de Corpo Inteiro	Colabora (Covilhã)	40	1
Noite's Fora	Auditório de Espinho	459	2
Neva	São Luiz Teatro Municipal	444	4
Peregrinação	Aud. Mun. Augusto Cabrita	200	1
Pântano	Theatro Viriato (Viseu)	73	1
Leituras no Museu (Dez.)	Museu de Serralves	660	1
A Festa (Da insignificância)	Theatro Viriato (Viseu)	348	2
		<b>9786</b>	<b>89</b>

Total Público com Digressões Total A + B + C + D

Total A + B + C + D + E

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)	154	7
Visitas Guiadas Escolares Outubro	90	4
Visitas Guiadas Escolares Novembro	162	8
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	406	19
	<b>25808</b>	

	Visitantes
Visitas ao CD Outubro	106
Visitas ao CD Novembro	65
Visitas ao CD Dezembro	27
	198

Tx. Ocupação ponderada (Out./Dez.) A + B 80%

• Comparação com período homólogo ano de 2014 sem digressões

	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trim.
2014	3033	4948	1407	9388
2015	6198	5114	4305	15617
Varição	104%	3%	206%	66%

• Comparação com período homólogo ano de 2014 com digressões

	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trim.
2014	10662	14702	12795	38159
2015	9547	10543	5313	25403
Varição	-10%	-28%	-58%	-33%

## Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

### • Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	9798	7680	4290	10673	32451
TeCA	2926	2050	2249	3150	10355
Mosteiro	1795	1316	1135	1793	6039
<b>Total sem Dgressões</b>	<b>14519</b>	<b>11036</b>	<b>7674</b>	<b>15616</b>	<b>48845</b>
Dgressões	24769	14407	8834	9786	57796
<b>Total com Dgressões</b>	<b>39288</b>	<b>25443</b>	<b>16508</b>	<b>25402</b>	<b>106641</b>

### • Por tipo de entrada

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
<b>Público Interno</b>						
Bilhetes vendidos	8886	6147	3774	9095	27902	72%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	2114	2324	1222	1644	7304	19%
Apoios (promoção e patrocínios)	977	834	738	1231	3780	10%
<b>A - Total dos espetáculos vendáveis</b>	<b>11977</b>	<b>9305</b>	<b>5734</b>	<b>11970</b>	<b>38986</b>	<b>100%</b>
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>						
Total A + B (Sem Dgressões)	14519	11036	7674	15616	48845	
<b>Público Dgressões</b>						
Espectáculos vendidos (TNSJ)	24769	14407	8834	9786	57796	0
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)						
<b>Total C (Dgressões)</b>	<b>24769</b>	<b>14407</b>	<b>8834</b>	<b>9786</b>	<b>57796</b>	
<b>Total A + B + C</b>	<b>39288</b>	<b>25443</b>	<b>16508</b>	<b>25402</b>	<b>106641</b>	

### A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Eis O Homem ( <b>Jan.</b> )	489	175	84	748	8	1152	65%
La Vida Es Sonho	675	220	152	1047	8	2816	37%
I Don't Belong Here	169	142	28	339	5	720	47%
Poemas para bocas pequenas	164	70	14	248	4	280	89%
Oficina criativa La Vida Es Sonho	5	0	0	5	1	5	100%
Gata em Telhado de Zinco Quente ( <b>Fev.</b> )	4143	508	241	4892	14	5665	86%
Zerlina	276	86	52	414	9	450	92%
Music-Hall	530	190	117	837	12	1728	48%
O que é uma coisa é?	140	22	3	165	5	240	69%
Exercício Balletteatro - Festa de aniversário	189	23	47	259	5	400	65%
Oficina criativa Gata em Telhado de Zinco Quente	12	0	0	12	1	12	100%
Oficina Criativa Vocal - Módulo II	7	0	2	9	1	9	100%
Music-Hall ( <b>Marco</b> )	49	14	19	82	1	144	57%
O Fim das Possibilidades	1221	390	129	1740	10	3520	49%
O que é que o pai não te contou da guerra?	281	127	67	475	7	1008	47%
Nove's Fora	156	89	22	267	3	360	74%
Oficina Criativa O Fim das Possibilidades	11	0	0	11	1	11	100%
SMT - Oficina da Páscoa TeCA	15	0	0	15	1	15	100%
Oficina de Teatro	12	0	0	12	1	12	100%
SMT - Oficina da Páscoa TNSJ	14	0	0	14	1	14	100%
SMT - Oficina de Caraterização	2	0	0	2	1	2	100%
SMT - Oficina de Voz	8	0	0	8	1	8	100%
<b>Sombra (Abril)</b>	<b>376</b>	<b>328</b>	<b>25</b>	<b>729</b>	<b>3</b>	<b>1056</b>	<b>69%</b>
Pântano	151	111	35	297	3	750	40%
ai madá nadá	1288	398	65	1751	6	2545	69%
Barulheira	42	33	34	109	5	250	44%

Olga Roriz X2 - A Sagrada da Primavera	183	2	783	100%
Olga Roriz X2 - Terra	554	174	32	760
Oficina Criativa al mada nadá	16	0	0	16
Pára-mi de Repente o Pensamento <b>(Maio)</b>	176	99	56	331
As Três (Velhas) Irmãs	594	201	96	891
Baruhiéira	35	9	21	65
Amor e Informação	918	250	113	1281
Mima e Fátaxa	54	87	55	196
Oficina Criativa Amor e Informação	5	0	0	5
<b>UBU - Exercício Baileteatro <b>(Junho)</b></b>	84	15	15	114
O FITEI NO TNSJ - Blingue	108	104	93	305
O FITEI NO TNSJ - Um Museu Vivo de Memórias ..	22	53	22	92
O FITEI NO TNSJ - Clássicos Cómicos	49	24	22	95
O FITEI NO TNSJ - Carta ao Pai	52	26	22	100
O FITEI NO TNSJ - Muro	224	82	33	339
O FITEI NO TNSJ - Horas	125	34	28	187
O FITEI NO TNSJ - Três Dedos Abaixo do Joelho	132	32	23	187
Heterotopia	47	60	24	131
Oficina Criativa	1	0	0	1
Mostra DESNORTE 2015	64	4	11	79
Oficina Verão no Teatro	16	0	0	16
<b>Heterotopia <b>(Julho)</b></b>	83	14	43	140
Mostra desNORTE 2015	122	10	39	171
Pocilga	1355	306	141	1802
As Escolas de Teatro no TNSJ - Chatroom	114	52	34	200
As Escolas de Teatro no TNSJ - Ordo Virtutum	137	35	29	192
As Escolas de Teatro no TNSJ - Inéditos	71	40	41	152
Só Se eu Quiser	216	108	46	370
Oficina Criativa Pocilga	5	1	0	6
Oficina Pé de Dança	9	0	0	9
O Mexe no TNSJ - Dez Mil Seres <b>(Setembro)</b>	123	36	37	196
O Mexe no TNSJ - Criaturas	82	25	29	136
O Mexe no TNSJ - Meyara	50	25	12	87
O Mexe no TNSJ - MAPA o Jogo da Cartografia	176	21	35	222
Meio Corpo	252	167	130	549
Turandot	381	257	131	769
Oficina Criativa Turandot	9	0	0	9
Oficina Construção de Máscaras	7	0	0	7
Oficina Teatro de Máscaras	16	0	0	16
<b>Meio Corpo <b>(Out.)</b></b>	231	32	58	321
Turandot	1636	196	101	1933
O FIMP no TNSJ - Objeto Encontrado Perdido	46	55	25	126
O FIMP no TNSJ - Escombros	53	14	27	94
O FIMP no TNSJ - Punch & Judy	80	36	33	149
Irigénnia	470	149	73	692
Agamémnon	458	108	56	622
Electra	449	103	59	611
Neva	148	106	33	287
Oficina Criativa Agamémnon	10	0	0	10
Neva <b>(Nov.)</b>	887	117	126	1130
Madalena	1138	97	160	1395
Yuck Factor	142	87	99	328
Um Objecto e Seus Discursos por Semana	70	17	13	100
Electra	115	20	17	152
Bovary	573	214	53	840
Oficina Criativa Bovary	14	0	0	14
Bovary <b>(Dez.)</b>	1976	255	113	2344
Family Film Project	91	17	185	293

Oficina Natal no Teatro	14	0	0	14	1	14	14	100%
Leituras Dramatizadas	72	0	0	72	3	72	72	100%
Oficina Criativa Bovary	4	0	0	4	1	4	4	100%
<b>TOTAL A</b>	<b>26172</b>	<b>7083</b>	<b>3780</b>	<b>37035</b>	<b>319</b>	<b>60758</b>	<b>64%</b>	<b>Tx. ocupação ponderada</b>

Convites: Bilhetes de estreias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos  
Apóios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

#### B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
Ginásio de Atores ( <b>Jan.</b> )	22	1	22	100%
Leituras Centro Documentação	40	1	40	100%
10X10 Aulas Públicas	267	2	267	100%
Porto de Encontro - Gonçalo M. Tavares, entre outros	590	1	590	100%
Leituras Dramatizadas	25	1	25	100%
Leituras Centro Documentação ( <b>Fev.</b> )	48	1	48	100%
Workshop a Experiência Chinesa na Cultura Internacional	39	1	39	100%
Conversa com Público A Gata em Telhado Zinco Quente	15	1	15	100%
Conversa com Público Zerilina	20	1	20	100%
Conversa com Público Music-Hall	19	1	19	100%
Leituras Dramatizadas	110	4	110	100%
Apresentação do livro Os Acontecimentos, Frágil Artistas Unidos	40	1	40	100%
Ginásio de Atores	30	1	30	100%
Leituras Centro Documentação ( <b>Março</b> )	39	1	39	100%
Ensaio Geral O Fim das Possibilidades	49	1	49	100%
DMT - O Fim das Possibilidades	382	1	382	100%
Conversa - Calma, ainda não é o fim nem o princípio do mundo	39	1	39	100%
DMT - O que é que o pai não te contou da guerra?	144	1	144	100%
DMT - Nove's Fora	120	1	120	100%
DMT - Visita Guiada	25	1	25	100%
Dia Nacional Centros Históricos - Visitas Guiadas	60	2	60	100%
Ginásio Actores	25	1	25	100%
SMT - Masterclass Cenografia	41	1	41	100%
SMT - Masterclass Fotografia	17	1	17	100%
Leituras Dramatizadas	20	1	20	100%
O Sr. Japoneira	180	3	180	100%
Conferências MitoLógicas	136	2	136	100%
Ginásio de Atores ( <b>AbriII</b> )	20	1	20	100%
Leituras Centro Documentação	55	1	55	100%
al mada nada - O Lugar da Cultura ( entrada gratuita )	259	1	259	100%
Visitas guiadas gratuitas ( Dia Internacional Monumentos e Sítios )	60	2	60	100%
Leituras Dramatizadas	62	3	62	100%
Leituras Centro Documentação ( <b>MaiO</b> )	28	1	28	100%
Ginásio de Atores	28	1	28	100%
Experiências Dramaturgicas / Residência de Escrita	14	2	14	100%
Leituras Dramatizadas	98	5	98	100%
Severa - o Fado de um Fado ( <b>Junho</b> )	125	1	125	100%
O FITEI NO TNSJ - Leituras Encenadas Balletteatro	165	2	165	100%
O FITEI NO TNSJ - Conversa após espetáculo Museu Vivo ...	34	1	34	100%
O FITEI NO TNSJ - Artigas - Exposição Leonor Antunes	568	14	568	100%
Leituras Dramatizadas	26	1	26	100%
Ginásio de Atores	12	1	12	100%
Leituras Centro Documentação	55	1	55	100%
DasNORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa	79	1	79	100%
Lugares Outros - Heterotopia ( Mesa redonda )	14	1	14	100%
Lançamento dos livros HUMUS - MSBV	20	1	20	100%
Ensaio Geral aberto ao público - Bilingue	9	1	9	100%
Lançamento livro Capital Fuck ( <b>Julho</b> )	16	1	16	100%

DESINORTE - Ensaio aberto Isabel Costa - Body Textures														
DESINORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa														
Pasolini is Me														
O FITEI NO TNSJ - Artigas - Exposição Leonor Antunes														
Ensaio Ordo Virtutum														
Conferência Só Se Eu Quiser														
Leituras Centro Documentação (Setembro)														
Ginásio de Actores														
O MEPE no TNSJ - Cidadãos de Corpo Inteiro (Doc.)														
Lançamento do Livro MAPA - o Jogo da Cartografia														
O MEPE no TNSJ - EIPARC - Encontro Internacional														
O MEPE no TNSJ - Exposição ECOAR - Paulo Pimenta														
O MEPE no TNSJ - Oficina Silêncio - Marco Ferreira														
O MEPE no TNSJ - Mostra de Documentários														
Video al mada nada (Estrela Melo Corpo)														
Ensaio Geral Turandot														
(Em)ReRede - Oficinas Teatrais														
Melhor Corpo - Conversa com Público (Out.)														
Turandot - Ensaio Geral														
Neva a Ensaio com escola														
Lançamento livro Vens Ver ou Vens Viver? - Carlos Costa														
Quartas - feitas teóricas														
Ginásio de Actores														
Leituras Centro Documentação														
Exposição Helena Almeida														
Conferência Teatro (s) da Felicidade (Nov.)														
Exposição Helena Almeida														
Lançamento do livro POGO - um ajuste de contas com o futuro														
Ginásio de Actores														
Leituras Centro Documentação														
Oficina Teatro Sub-35 (desempregados )														
Cinemas (Dez.)														
Inauguração Exposição Vue Portraits - Family Film Project														
Conferência Muros e Apresentação do livro Deslocações da Intimidade														
Fora de Paicos														
Ginásio de Actores														
Exposição Helena Almeida														
Leituras Centro Documentação														
Apresentação do livro Cartas sobre a Dança e sobre os Bailados														
Exposição Family Film Project														
<b>TOTAL B</b>	<b>9839</b>	<b>189</b>	<b>9859</b>	<b>100%</b>										Tx. ocupação ponderada

Tx. Ocupação ponderada (Jan./Dez.) A + B

C - Visitas Guiadas as INSI / Pública Geral

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	41	37	78	20	78	100%
Visitas em Fevereiro	122	0	122	21	122	100%
Visitas em Março	155	21	176	19	176	100%
Visitas em Abril	128	7	135	18	135	100%
Visitas em Maio	224	5	229	26	229	100%
Visitas em Junho	76	5	81	21	81	100%
Visitas em Julho	132	61	193	25	193	100%
Visitas em Agosto	270	18	288	21	288	100%

Visitas em Setembro	164	46	210	22	210	100%
Visitas em Outubro	131	7	138	24	138	100%
Visitas em Novembro	93	4	97	21	97	100%
Visitas em Dezembro	71	4	75	20	75	100%

## Visitas Guiadas ao MSBV (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Novembro	38	6	44	12	44	100%
Visitas em Dezembro	85	0	85	16	85	100%
			129	28	129	100%
Total C	195	6	286			
Total A + B + C	488	45	794			

## D - Diggressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Jan.)	Museu Nacional do Teatro Aberto (Lisboa)	4135	31
Amor e Informação	Maria Matos Teatro	2085	22
I Don't Belong Here	Teatro Municipal	374	6
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Viriato ( Viseu )	1219	4
Bovary	Culturgest (LX)	360	2
Pocilga	Teatro Virgínia -	1506	3
I Don't Belong Here	Teatro Académico Gil	48	1
Pocilga	Teatro Cine de Torres Fundação Calouste	437	1
A Vida É Sonho	Centro Cultural Vila	138	1
10X10	Museu Nacional do Teatro Aberto (Lisboa)	863	4
A Vida É Sonho	Cine-Teatro Torres	238	1
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Fev.)	Teatro Nacional D.	4054	28
Amor e Informação	Scène National de	1832	20
Nove's Fora	Centro Cultural	80	1
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Centro Cultural Vila	500	8
JIM	Centro Cultural	472	1
Nove's Fora	Teatro Nacional D.	188	2
Amor e Informação (Março)	Teatro Viriato ( Viseu )	600	5
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Micaelense	1195	11
Nove's Fora	Centro Cultural de	691	11
Peregrinação	Auditório do Teatro Municipal	1060	7
Meio Corpo	Centro de Artes Ovar	347	2
Paus e Pétalas	Teatro Municipal	548	5
ZOO	Contagiante (Porto)	80	1
Nove's Fora	Culturgest	234	1
Fica no Singelo	Teatro Virginia -	400	2
Caixa 3 Bobina 5 - A Última Bobina de Beckett	Casa da Música	345	1
Pântano	Teatro Municipal de	50	1
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro de Vila Real	520	2
MAPA - O Jogo da Cartografia (Abril)	Teatro Nacional D.	170	1
Caixa 3, Bobina 5 - A Última Gravação de Beckett	São Luiz Teatro	579	1
Bovary	Teatro Municipal de	50	1
O Fim das Possibilidades	Teatro Areia	181	1
Doce Pássaro da Juventude	Teatro São João	1046	1
Bovary	Teatro Municipal de	4130	13
Areia	Teatro Eagles (Bolívia)	159	1
		600	2

Pântano		28
Areia	1	1
Pântano	1	1
Pântano	1	1
As Três Velhas Irmãs	2	2
Sem um tu não pode haver um eu	200	1
O Fim das Possibilidades	300	1
Peregrinação (Maio)	220	1
Era Preciso Fazer as Coisas	150	1
Poemas para Bocas Pequenas	150	1
Leituras No Museu	339	1
Sem um tu não pode haver um eu	581	2
Fica no Singelo	200	1
Paus e Pétalas	4	1
Poemas para Bocas Pequenas	4	1
O TNSJ no Serralves em Festa	180	7
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia ( Junho )	25	1
I Don't Belong Here	25	1
Peregrinação	189	1
I Don't Belong Here	160	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	140	2
Peregrinação	140	2
Mapa : O Jogo da Cartografia	180	7
I Don't Belong Here	150	1
Peregrinação	150	1
I Don't Belong Here	150	1
Fica no Singelo	150	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia ( Junho )	150	1
I Don't Belong Here	150	1
Peregrinação	150	1
Sem um tu não pode haver um eu	150	1
I Don't Belong Here	150	1
Pocilga	150	1
Areia	150	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Julho)	150	1
Sombras	150	1
I Don't Belong Here	150	1
Peregrinação	150	1
Fica no Singelo	150	1
Paus e Pétalas (Agosto)	150	1
Paus e Pétalas	150	1
Sem um tu não pode haver um eu (Setembro)	150	1
Pântano	150	1
Peregrinação	150	1
Nove's Fora	150	1
Só se Eu Quiser	150	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro	150	1
Nove's Fora	150	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Out.)	150	1
Pântano	150	1
Fica no Singelo	150	1
O que é que o pai não te contou da guerra	150	1
Meio Corpo	150	1
Graça	150	1
Sem um tu não pode haver um eu	150	1
Meio Corpo	150	1
Peregrinação (Nov.)	150	1
Zerlina	150	1
Peregrinação	150	1
Cine-Teatro Avenida	200	1
Casa de La Cultura de Le Centquatre (Paris)	300	1
Teatro Académico Gil	220	1
Teatro Académico Gil	150	1
Centro Cultural e	339	1
Dorfau (Agueda)	581	2
Ribeira (Lisboa)	200	1
Maria Matos Teatro	180	7
Museu de Serralves	25	1
Scène National de	189	1
Teatro de Vila Real	160	1
Hiu Kok Experimental	140	2
Museu de Serralves	150	2
Museu de Serralves	150	2
Teatro Nacional D.	170	1
Centro Cultural Vila	354	5
Museu Nacional	1914	26
Escola Secundária	200	1
Teatro Nacional D.	120	1
Teatro Académico Gil	58	1
Convento da	150	3
Centro de Artes - Ovar	8	1
Sands Theatre Macau	700	1
Salon Teatro (Santiago	202	5
Teatro Viriato (Viseu)	72	2
Teatro Letheas (Faro)	205	1
Teatro Avenida	42	1
Centro de Artes -	136	2
Teatro Viriato (Viseu)	206	1
Auditório Espan	214	1
Museu Nacional	4928	31
Cidade das Artes (Rio	1148	2
Auditório do Grande	45	1
Auditório Municipal	50	1
Anfiteatro Colina de	1040	1
Cine Teatro Itália	300	1
Festival Int. Teatro	540	3
Teatro José Lucio	87	1
CCVila Flor	97	1
Teatro Sá da Bandeira	198	2
Teatro Mun. Vila do	45	1
Aud. Quinta da	72	2
Cine Teatro Garrett	49	1
Mus. Municipal Guarda	204	5
Museu Municipal	31	1
Theatro Circo (Braga)	379	2
São Luiz Teatro	502	3
Centro de Arte de Ovar	72	1
Teatro Viriato (Viseu)	333	4
Teatro Taborda	480	10
São Luiz Teatro	259	2
Teatro Académico Gil	85	1
Cineteatro Mun. João	400	2
Teatro Vila Real	93	1
Aud. Mun. Ruy de	200	1

Zerlina	Teatro Mun. Bragança	74	1
Barulheira	Teatro Viriato (Viseu)	32	1
A Festa (Da insignificância)	Culturgest	772	2
Albertine, O Continente Celeste	Teatro Micaelense	185	1
Peregrinação	Cineteatro de Sobral	200	1
Bovary	Teatro Nacional D. Centro Cultural	1472	5
Pântano	Centro Cultural	80	1
Peregrinação	Escola de Théâtre National de Colabora (Covilhã)	400	2
Sem um tu não pode haver um eu	Auditório de Espinho	305	5
Cidadãos de Corpo Inteiro	Sé São Luiz Teatro	459	2
Nove's Fora	Aud. Mun. Augusto	444	4
Neva	Teatro Viriato (Viseu)	200	1
Peregrinação	Museu de Serralves	73	1
Pântano	Teatro Viriato (Viseu)	680	1
Lerituras no Museu (Dez.)	348	2	
A Festa (Da insignificância)		57796	428

Total Público com Dígitas Só

Total A + B + C + D

106641

#### E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	80
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	4
Visitas Guiadas Escolares Março	213
Visitas Guiadas Escolares Abril	9
Visitas Guiadas Escolares Maio	257
Visitas Guiadas Escolares Junho	13
Visitas Guiadas Escolares Julho	104
Visitas Guiadas Escolares Agosto	5
Visitas Guiadas Escolares Setembro	328
Visitas Guiadas Escolares Outubro	18
Visitas Guiadas Escolares Novembro	102
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	6
	152
	0
	110
	5
	154
	7
	90
	4
	162
	8
	1752
	85
Total A + B + C + D + E	108393

#### F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

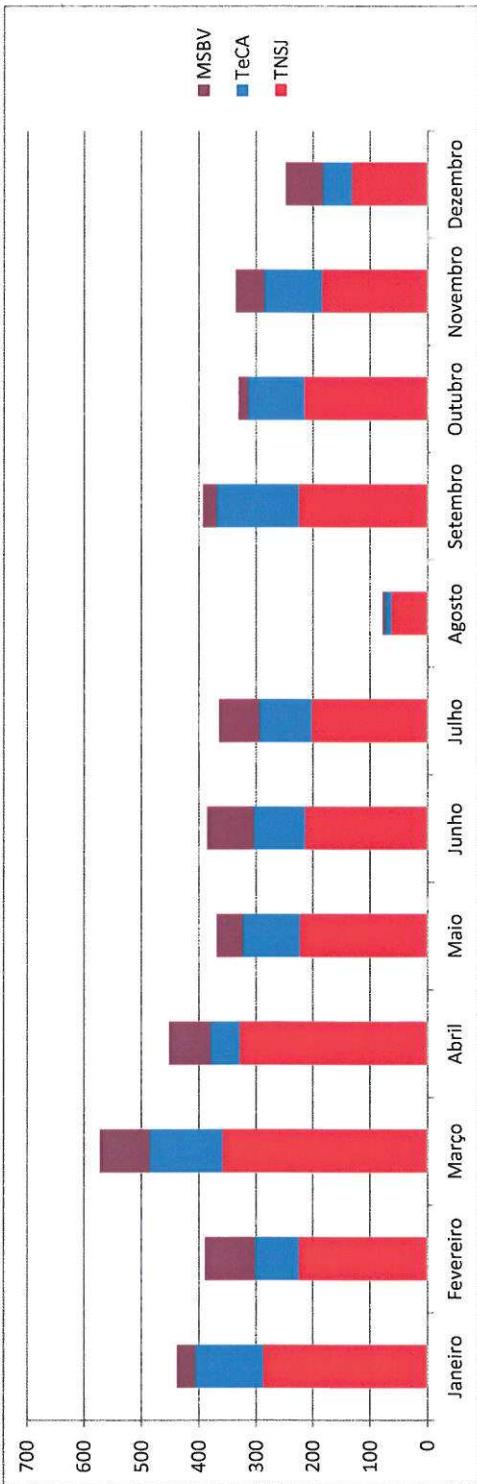
Visitantes	
Visitas ao CD Janeiro	84
Visitas ao CD Fevereiro	59
Visitas ao CD Março	69
Visitas ao CD Abril	47
Visitas ao CD Maio	77
Visitas ao CD Junho	44
Visitas ao CD Julho	32
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	30
Visitas ao CD Outubro	106
Visitas ao CD Novembro	65
Visitas ao CD Dezembro	27
	640
Total A + B + C + D + E + F	109033

## Relatórios Media - Ano de 2015

Fonte: Relatórios CISION



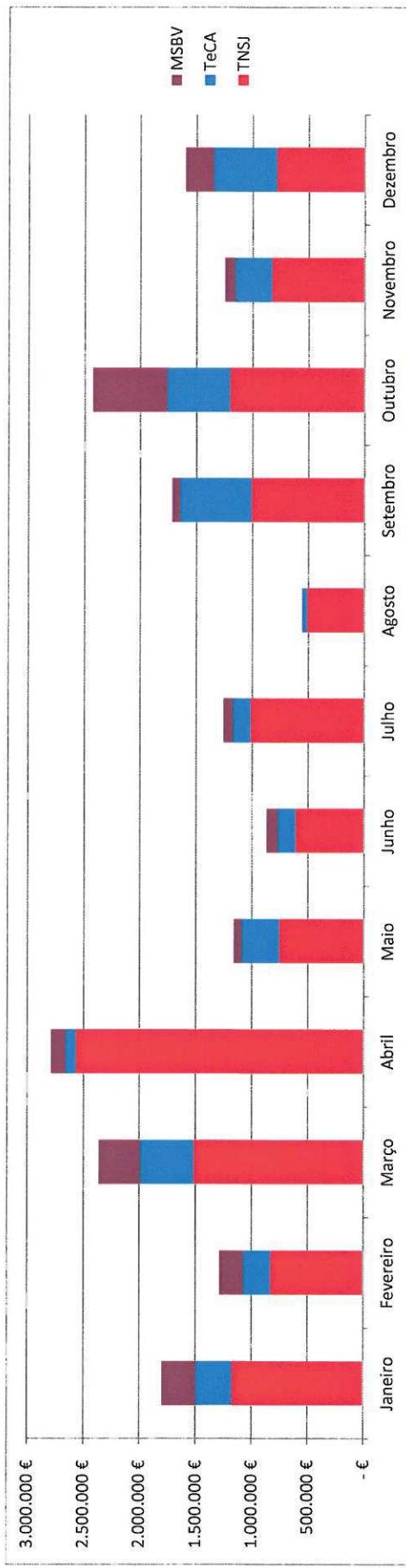
• Nº Total de Notícias



• Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
TNSJ	288	225	359	223	214	202	63	225	215	185	132	2660	
TeCA	118	77	126	50	90	92	11	144	99	100	51	1058	
MSBV	32	88	88	73	46	82	71	5	25	17	51	65	643
Total	438	390	573	452	369	386	79	394	331	336	248	4361	
Iniciativas	11	8	9	9	9	14	6	2	7	13	15	12	115
Nº Notícias Iniciativas	40	49	64	50	41	28	61	40	56	25	22	21	38
TV	75	17	64	43	26	33	29	11	40	31	16	88	473
Imprensa	147	221	201	187	173	195	202	27	151	176	154	7	1841
Rádio	11	9	13	15	5	8	5	0	4	2	10	4	86
Internet	205	143	295	207	165	150	129	41	199	122	156	149	1961
Total	438	390	573	452	369	386	79	394	331	336	248	4361	

\* Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
TNSJ	1.179.152 €	830.283 €	1.516.295 €	2.569.122 €	754.803 €	670.997 €	1.014.541 €	511.517 €	1.010.084 €	1.203.669 €	830.940 €	790.672 €	12.822.075 €
TeCA	315.965 €	241.186 €	472.521 €	91.620 €	334.071 €	161.723 €	158.439 €	42.111 €	636.496 €	557.082 €	326.981 €	559.941 €	3.898.136 €
MSBV	303.630 €	217.616 €	375.681 €	129.793 €	74.991 €	99.268 €	86.917 €	2.590 €	69.636 €	666.319 €	92.114 €	248.724 €	2.367.279 €
Total	1.798.747 €	1.289.085 €	2.364.497 €	2.790.535 €	1.163.865 €	871.988 €	1.259.897 €	1.259.897 €	1.716.216 €	2.427.070 €	1.250.035 €	1.599.337 €	19.087.490 €
Iniciativas	11	8	9	9	9	14	6	2	7	13	15	12	115
Valor/Nº iniciativ	163.522 €	161.136 €	262.722 €	310.059 €	129.318 €	62.285 €	209.983 €	278.109 €	245.174 €	186.698 €	83.336 €	133.278 €	165.978 €

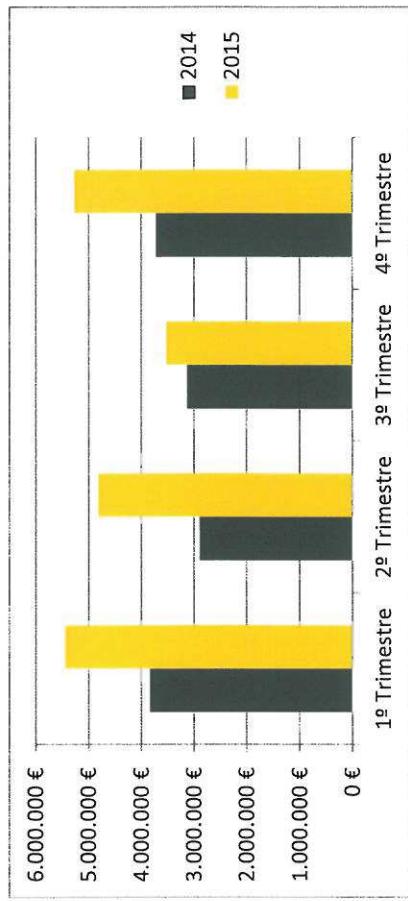
AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

## Relatórios Media Ano 2015

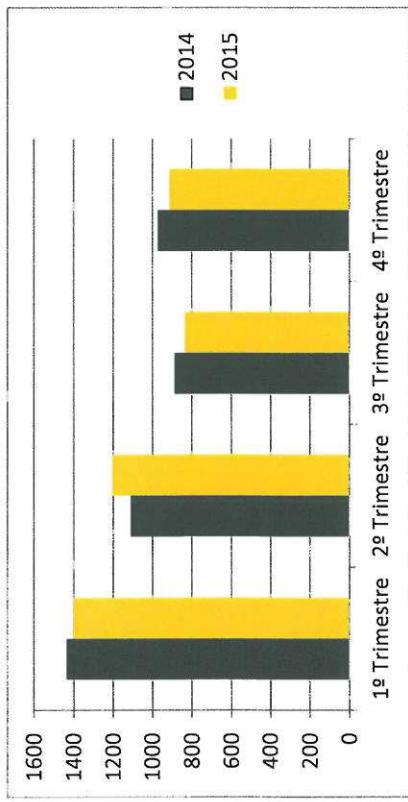
### Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2014/2015

**TNSJ**  
TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

• Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



• Nº Total de Notícias



	2014	2015	Variação
1º Trimestre	3.837.964 €	5.452.329 €	42%
2º Trimestre	2.894.828 €	4.826.388 €	67%
3º Trimestre	3.130.424 €	3.532.331 €	13%
4º Trimestre	3.721.849 €	5.276.442 €	42%
<b>Total</b>	<b>13.585.065 €</b>	<b>19.087.490 €</b>	<b>41%</b>

FORMAÇÃO PROFISSIONAL ANO 2015				
Data	Trabalhador	Tema	Duração	Entidade Formadora
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Carlos Miguel	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Abilio Barbosa	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Paulo Rodrigues	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Filipe Silva	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	António Pêra	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	António Quaresma	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Carlos Pinto Barbosa	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Adão Gonçalves	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	José Rodrigus	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Cusiódia Esteves	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Ana Fernandes	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	José Fernando Costa	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	José Emanuel Pina	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Diná Gonçalves	Curso básico de socorismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
2 e 6 março	José Matos Silva	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	Patrícia Carneiro	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	Joana Guimarães	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	Ana Almeida	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	André Pinto	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	Nuno M Cardoso	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
8 de abril a 21 maio	Nuno M Cardoso	Curso de Alemão Intensivo	60 horas	Faculdade de Letras da Univ. Prto
8 de abril a 21 maio	Nuno M Cardoso	Curso de Alemão Intensivo	60 horas	Faculdade de Letras da Univ. Prto
14 de Julho	Sandra Martins	Contratação Pública para Empresas o que devem saber	72 horas	Academia Virtual - Formação e Inovação Unipessoal,Lda
7 e 8 de Junho	Patrícia Carneiro	Atelier: Communication Strategies Atelier do EDN	20 Horas	O Espaço do Tempo
24 de Julho	Pedro Sobrado	Mestrado em Estudos de Teatro	Ano letivo	Faculdade de Letras da Univ. Prto
De 21 de setembro a 12 outubro	Teresa Batista	Curso Excel Expert	22 Horas	Formabase - Formação de Informática Lda
De 12 30 de outubro	Teresa Batista	Curso Access	20 Horas	Formabase - Formação de Informática Lda
De 16 a 30 de setembro	Domingos Costa / Fernando Neves	Impostos Diferidos	8 Horas	Ordem dos Contabilistas Certificados
De 30 de setembro a 5 de novembro	Domingos Costa / Fernando Neves	Revisão das normas contabilísticas	32 Horas	Ordem dos Contabilistas Certificados
7 de Dezembro a 15 de janeiro	Elisabete Leão	Maquilagem de palco e artística	56 Horas	Expansão Yprk-Ed.Roque, Lda
16 e 17 de novembro	Joaquim Marques, Adélio Pêra, Paulo Ferreira, Rui Simão, Paulo Rodrigues	Alpinismo	16 Horas	Outside Works, Lda
Entre 16 de novembro e 11 de dezembro	Paulo Veiga, Filipe Silva, António Quaresma, Adão Gonçalves, Rui Simão, José Emanuel Pina	SketchUp	36 horas	Instituto Politécnico do Porto
17 e 18 de novembro	Luis Pedro Guimarães	Pirotecnia	12 Horas	GJR - Pirotecnia e Explosivos,Lda
30-11-2015	Carla Simão	Comunicação acessível	6 Horas	Acesso Cultura
30-11-2015	Joana Guimarães	Comunicação acessível	6 Horas	Acesso Cultura
30-11-2015	Ana Almeida	Comunicação acessível	6 Horas	Acesso Cultura
30-11-2015	Sónia Silva	Comunicação acessível	6 Horas	Acesso Cultura
10-10-2015	Sérgio Silva	Marketing Digital	6 Horas	Acesso Cultura
10-10-2015	Sónia Silva	Marketing Digital	6 Horas	Acesso Cultura
4 e 5 de novembro	Adão Gonçalves e José Rodrigues	Manuseamento de mesa de luz grandMA	16 Horas	NAN Audiovisuais
28,29 e 30 de Dezembro	Eunice Basto	Excel	18 Horas	Galieu Norte SA
Ano letivo 2015/2016	Maria Luisa Corte Real Alves	Estudos de Teatro	Ano letivo 2015/2016	Universidade do Porto Fac. Letras
Ano letivo 2015/2016	Pedro Sobrado	Estudos Literários, culturais e interartísticos	Ano letivo 2015/2016	Universidade do Porto Fac. Letras

## CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS PROPOSTOS PARA 2015

Os quadros que seguem permitem fazer um ponto de situação no final de 2015 face aos objetivos definidos para este ano face ao fecho de 2014:

<b>CONCRETIZAÇÃO 2015</b>			
OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	PERSPECTIVA FINANCEIRA
Minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos – IC baixou para 3.824 m€ em 2012 e mantém esta redução em 2015 e da existência de valores de Mecenato	* Variação do volume da receita própria angariada (Bilheteiras) (Cedência de Espaços)	<p>Assegurar e promover o nível de receita própria angariada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Conseguir que a <b>receita de bilheteira dentro de portas</b> (isto é, sem contar com as digressões) em 2015 fique em linha com o resultado obtido em 2014, isto é, que atinja o valor anual total de <b>240 m€</b>;</li> <li>b) Conseguir aumentar a receita de digressões em 2015 face a 2014, isto é, que atinja o valor anual total de <b>50 m€</b> (ponto de partida fecho 2014: <b>20 m€</b>);</li> <li>c) Contar a redução da receita de cedência de espaços relativamente ao nível alcançado em 2014 (que foi de 101m€) para os <b>85 m€</b>, face à expectativa do número de cedências a efectuar em virtude de em 2014 o montante angariado ter superado o expectável;</li> <li>d) Angariação de Apoios Mecenáticos;</li> </ul>	<p>O objetivo quanto a <b>receita própria angariada em 2015</b> total de 376m€ foi alcançado, tendo em consideração o valor realizado de 377m€, conforme os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) O valor da receita de bilheteira totaliza um valor de <b>221m €</b> o que representa uma <b>concretização do objetivo em 92%</b> (para o valor estabelecido como meta que era de 240m €);</li> <li>b) O valor da receita de digressões totaliza um valor de <b>51 m €</b>, o que representa que <b>superamos o objetivo traçado</b>, alcançando uma <b>concretização de 102%</b>, (para o valor estabelecido como meta que era de 50 m€);</li> <li>c) O montante da receita de cedências de espaço atingiu os <b>100 m €</b>, o que representa que <b>superamos o objetivo traçado</b>, alcançando uma <b>concretização de 118%</b> (para o valor mínimo estabelecido como meta que era 85 m €);</li> <li>d) Apesar dos esforços desenvolvidos não foram conseguidos apoios de novos mecenias.</li> </ul>
Aumentar a eficiência com a utilização dos recursos	* Percentagem de orçamento afeto aos custos diretos de produção e promoção da atividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Manter a parte da percentagem de orçamento afeta a atividade, ou seja, dos cerca de <b>22%</b> verificados em <b>2014</b> (de 902 m€ em 4.213 m€) para cerca de <b>22%</b> (1.046 m€ em 4.504 m€) em <b>2015</b>;</li> </ul> <p>** Desvio Orçamental abaixo dos 1 %, tal como alcançado em 2014.</p> <p>** Desvio Orçamental</p>	<p>O esforço extraordinário de contenção de despesa no que diz respeito aos custos estruturais permitiu, que a parte de orçamento afeta à atividade se situe no fecho de 2015 nos <b>911 m€</b>. Tal montante representa <b>22% do orçamento total (4.163 m€)</b> pelo que conseguimos pois cumprir o objetivo traçado (<b>100%</b>).</p> <p>No que concerne ao desvio orçamental traçado como objetivo para 2015, foi alcançado, uma vez que se obteve um <b>desvio orçamental inferior a 1%</b>.</p>

Perspetiva do cliente	OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	CONCRETIZAÇÃO 2015
Minimizar o impacto negativo da escassez orgânica e da inexistência de valores de Mecenato no volume de atividade a realizar	(1) Número de espetáculos e digressões a levar a cabo em 2015  Desenvolver novos métodos de relacionamento crítico com os públicos, com vista à sua qualificação	(1) Concretizar a realização de 54 espetáculos nos espaços TNSJ e realização de 14 digressões (nacionais e internacionais) em 2015 sendo 2 de produção própria e as restantes dos parceiros, pelo que o objetivo traçado quanto a este indicador foi claramente superado.  (2) Aumento dos bilhetes vendidos  (3) Diminuição da taxa de bilhetes não vendidos  (4) Crescimento do nº de bilhetes oferecidos no âmbito da utilização do “Cartão Amigo TNSJ” <sup>1</sup> (para esperadores frequentes)  (5) Pedidos de visitas por Escolas  (6) Pedidos de espetáculos TNSJ por outras entidades	(1) Concretizar a realização de 63 espetáculos nos espaços TNSJ e 42 espetáculos em digressão (nacionais e internacionais), sendo 2 de produção própria e as restantes dos parceiros, pelo que o objetivo traçado quanto a este indicador foi claramente superado.  (2) Manutenção da taxa de ocupação de sala ponderada (ponto de partida de fecho de 2014: 77%, considerando o total de iniciativas do TNSJ – vendáveis e gratuitas);  (3) Redução de 1% da taxa de bilhetes não vendidos (convites e apoios), ou seja, dos 31% de fecho de 2014 para 30% em 2015;  (4) Aumento de 2% de bilhetes oferecidos no âmbito do “Cartão Amigo TNSJ”, ou seja, dos 852 bilhetes oferecidos até o final de 2014 para 867 em 2015;	* Até ao final do ano realizaram-se 63 espetáculos nos espaços TNSJ e 42 espetáculos em digressão (nacionais e internacionais), sendo 2 de produção própria e as restantes dos parceiros, pelo que o objetivo traçado quanto a este indicador foi claramente superado.  ** A taxa de ocupação de sala ponderada, relativa aos espetáculos vendáveis e não vendíveis, atingiu no final de 2015 os 77%, pelo que o objetivo de manter a taxa de ocupação de sala ponderada face ao ano de 2014 - tendo em conta a diversidade de espetáculos agora disponibilizada pelo Teatro Municipal Rivoli na oferta cultural da cidade, a preços muito reduzidos, e que influencia negativamente a taxa de ocupação do TNSJ – foi alcançado;  *** A percentagem de bilhetes não vendidos (convites e apoios) atingiu os 29%, superando assim a concretização do objetivo traçado quanto a este indicador;  **** Os bilhetes atribuídos no âmbito do cartão Amigo TNSJ atingiram os 795 bilhetes até ao final do ficando aquém da meta prevista para 2015 (867 bilhetes). A evolução da utilização do cartão Amigo para obtenção do desconto na aquisição de bilhetes para o espetáculo tem registado uma tendência decrescente nos últimos dois anos, pelo facto de aos seus detentores utilizarem outros cartões que lhes dão igual benefício, nomeadamente no âmbito dos protocolos, e pela vinda aos espetáculos em dias de desconto de 50%, o que não lhes justifica a utilização do cartão Amigo;

<sup>1</sup> Estes bilhetes são oferecidos aos espectadores que compram regularmente bilhetes para espetáculos TNSJ (ao fim de quatro bilhetes comprados para espetáculos diferentes oferecemos o bilhete com 50% de desconto para um dos espetáculos seguintes), pelo que a sua oferta representa a comprovação da deseja fidelização de públicos e não a mera distribuição de bilhetes gratuitos.

(5) Aumento de 2% das visitas pedidas por Escolas, isto é, das 1.625 visitas efetuadas em 2014 para 1.657 em 2015;

\*\*\*\* No que concerne a visitas pedidas por escolas até ao final do ano, estas atingiram as 1.752 visitas, superior ao objetivo previsto para 2015 (1.657);

(6) Concretizar três saídas internacionais de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo TNSJ (até ao fim de 2015).

\*\*\*\*\* Em 2015 foram concretizadas **onze saídas internacionais** de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ: *JIM*, Paris/França; *Paus e Pétalas*, Vigo/Espanha; *Areia*, Bolívia; *Pantano*, Paris/França, *Sem um tu não pode haver um eu*, Paris e Besançon/França, *Paus e Pétalas*, Macau/China; *Fica no Singelo*, Macau/China, *Bilingue*, Santiago de Compostela/Espanha; *Sombra*s, Rio de Janeiro/Brasil; *Paus e Pétalas*, Formosa/Argentina; *Paus e Pétalas* (Curitiba/Brasil); Nesse sentido, no que às digressões internacionais diz respeito o objetivo foi amplamente ultrapassado.

Concretizar as medidas que se enunciaram quanto a este objetivo:

- Conclusão da reformulação da loja do TNSJ;
- Melhorar condições de fruição pública de alguns espaços TNSJ, nomeadamente:

- a) Substituição de parte das tapeçarias do Teatro S: João;
  - b) Substituição do chiller do Teatro Carlos Alberto;
  - c) Substituição das janelas do MSBV;
- Foi concluída a reformulação da loja do Teatro S. João.
- Foram melhoradas algumas condições de fruição pública dos espaços TNSJ:
- a) No TNSJ foram realizadas intervenções nas áreas utilizadas pelo público e efetuou-se a substituição de parte das tapeçarias;
  - b) No TeCA foi substituído o chiller;
  - c) No MSBV foram realizadas intervenções nas áreas utilizadas pelo público e efetuou-se a substituição das janelas laterais do MSBV.

Incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público

Perspetiva dos processos internos	OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	CONCRETIZAÇÃO 2015
Iniciar colaboração de ex-trabalhadores (reformados) e outros em regime de voluntariado	* Voluntários a exercer atividade	* Inserir nas atividades do TNSJ o número mínimo de 15 voluntários.		* Durante o ano de 2015 estiveram a prestar voluntariado nos diversos departamentos do TNSJ 12 voluntários, não se tendo atingido o número de 15 proposto.
Sensibilizar todos os trabalhadores da casa para a mais ampla implementação do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas	* Ausência de ocorrências relativas a infrações ou irregularidades cometidas no âmbito desta matéria			Foi realizada à revisão do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, completando-o e implementando as medidas nele previstas.
Cumprimento do Plano de Formação estipulado	* Qualificação e satisfação dos trabalhadores da Casa;			A requalificação de Colaboradores através de ações de formação profissional planeadas foram realizadas nos termos do Plano de Formação delineado.
Desenvolver procedimentos promocionais mais eficazes;	* Custo anual de promoção incorporado;			O volume de despesa afeta à promoção em 2015 foi de 221 m€ em 911 m€ o que representa 24 %, significa que superamos o objetivo traçado.
	** Notoriedade do TNSJ nos media;			** O número de referências ao TNSJ nos meios de comunicação social, medidas pelos relatórios CISION, atingiram as 4.361 até ao final do ano, número inferior à meta estabelecida (4.784). Apesar de a meta para o número de referência não ter sido atingida, o valor correspondente em termos de <i>Automatic Advertising Value</i> foi superior em 41% face a 2014, o que se traduz numa melhoria significativa.

OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	CONCRETIZAÇÃO 2015
Aumentar a abrangência dos Sistemas de Informação	Serviços disponibilizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;</li> <li>- Melhorar a aplicação de gestão de formulários para a desmaterialização (quase) total dos procedimentos de aquisição;</li> </ul>	<p>Fomos aperfeiçoando e simplificando o sistema interno de formulários de realização de despesa, o que sem dúvida tem vindo a permitir uma considerável diminuição de tempo despendido com os processos aquisitivos e o respetivo controlo orçamental.</p> <p>Concluído o desenvolvimento e a implementação da aplicação de Gestão integrada de base de dados de contactos institucionais e de relação com o público (CRM). Esta aplicação fundiu serviços e informação existente em plataformas e formatos distintos, centralizando e facilitando a comunicação institucional entre o TNSJ e os espectadores.</p> <p>Foi melhorado o programa de registo de horários de trabalho.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir uma aplicação de gestão integrada do relacionamento com o público, na continuação da integração da gestão de contactos da página na internet do TNSJ com os dados dos contactos na BilheteiraOnline;</li> <li>- Melhorar o programa de registo de horários de trabalho.</li> </ul>	<p>* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização do suporte lógico nos postos de trabalho do TNSJ;</li> <li>- Continuação da atualização da rede de voz e dados, com a extensão do alcance das redes sem fios no TNSJ, TeCA e MSBV;</li> <li>- Implementação de novos mecanismos de acesso aos serviços principais através de equipamentos móveis.</li> </ul> <p>- Durante o ano foram atualizados substituídos 8 postos de trabalho e atualizados os SO e ferramentas de produtividade nos postos dos serviços centrais.</p> <p>- Foi concluída a implementação da rede de dados, por concluir a migração do <i>link</i> de voz. Alocados mais <i>Access Points</i> e reajustada a configuração e localização destes equipamentos.</p> <p>- Foi disponibilizado um serviço de acesso a ficheiros via protocolo HTTP.</p>

Perspetiva da aprendizagem e inovação	OBJETIVO	INDICADOR	META 2015	CONCRETIZAÇÃO 2015
Desenvolvimento de meios internos que aumentem a eficiência e simplifiquem os procedimentos	Criação de novos instrumentos de trabalho e simplificação dos meios já existentes	* Concretização das medidas que se enunciam quanto a este objetivo. Desmaterialização dos processos internos de realização de despesa.	Ainda, não nos foi possível proceder à desmaterialização dos processos internos de realização de despesa, o que se deve essencialmente à falta de recursos financeiros e humanos para este fim.	
Desenvolvimento de estratégias de motivação dos trabalhadores;	Melhoria de desempenho dos trabalhadores	* Retomar o desenvolvimento do sistema de avaliação de desempenho adaptado à Organização;  ** Responder positivamente à pretensão de realização de mais reuniões gerais de trabalhadores com a Administração e Direção Artística.	Foram realizadas reuniões gerais de trabalhadores com a Administração e Direção Artística.	
Desenvolver capacidades inovadoras de cativação de público;	* N° de iniciativas inovadoras desenvolvidas  ** Procura de bilhetes vendidos	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo; -Realizar novas ações promocionais para venda de bilhetes a “novo público”, nomeadamente público estrangeiro;	* Desde o mês de outubro de 2014 foi implementada a legendagem dos espetáculos apresentados no TNSJ como forma de captar público estrangeiro.	
Formação em Informática	* N° de sessões de formação  ** N° de formandos	* Organizar 5 sessões de formação em aplicações informáticas direcionada para grupos e tarefas específicas de 15 formandos. Novas sessões de formação curtas voltadas para tarefas específicas em Excel, Word, Outlook, browsers e motores de pesquisa.	Foram feitas 4 sessões de formação em informática para um total de 35 formandos, ficando aquém do objetivo traçado em virtude de as mesmas terem sido menos curtas e mais abrangentes do que inicialmente previsto.	

## OBJETIVOS PROPOSTOS PARA 2016

Perspetiva financeira	OBJETIVO	INDICADOR	META 2016	ACÇÕES CORRETIVAS	
Minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos – IC baixou para 3.824 m€ em 2012 e mantém esta redução em 2015 e da inexistência de valores de Mecenato	* Variação do volume da receita própria angariada (Bilheteiras) (Cedência de Espaços)	Assegurar e promover o nível de receita própria angariada:	a) Conseguir que a receita de bilheteira dentro de portas (isto é, sem contar com as digressões) em 2016 cresça 19% face a 2015, isto é, que atinja o valor anual total de <b>262 m€</b> (ponto de partida fecho 2015: <b>221 m€</b> );	1. Assegurar a implementação de diversas tarefas que permitam contribuir para o <b>aumento da receita</b> nomeadamente através das seguintes medidas: <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1. Assegurar a legendagem da esmagadora maioria dos espetáculos do TNSJ de modo a atrair público estrangeiro;</li> <li>1.2. Promover visitas multilingues guiadas regulares ao edifício do TNSJ e do Mosteiro de São Bento da Vitória;</li> </ul>	
Aumentar a eficiência com a utilização dos recursos	* Percentagem de orçamento afeto aos custos diretos de produção e promoção da atividade		b) Conseguir manter a receita de digressões em 2016 face a 2015, isto é que atinja o valor anual total de <b>50 m€</b> (ponto de partida de fecho 2015: <b>51 m€</b> );	1.3. Desenvolver novas parcerias com Hotéis, Hostels, Empresas, portais de desconto, etc. de modo a desenvolver campanhas promocionais que levem ao aumento da venda de bilhetes para os espetáculos apresentados nos espaços TNSJ;	
			c) Assegurar a receita de cedência de espaços nos <b>95 m€</b> , próximo do nível alcançado em 2015 (que será de 95m €) e que estará já 12% acima do inicialmente previsto em PA 15;	1.4. Desenvolver campanhas específicas, em novos meios, para dar visibilidade ao Mosteiro de São Bento da Vitória como um espaço de referência para a realização de eventos, de modo a colmatar a contracção da procura na área de eventos;	
			d) Angariação de Apoios Mecenáticos.	1.5. Dar continuidade a abordagens específicas para a obtenção de novos Mecenás e Apoios	
				2. Manter o controlo orçamental eficaz de modo a cumprir o orçamento estipulado que permite reduzir ao mínimo os custos de estrutura e maximizar o montante de orçamento afeto à atividade	
				* Aumentar a parte da percentagem de orçamento afeta à atividade, ou seja, dos cerca de 22% verificados em 2015 (de 911 m€ em 4.163 m€) para cerca de 25% (1.173 m€ em 4.474 m€) em 2016;	
				** Desvio Orçamental abaixo dos 1 %, tal como alcançado em 2015.	
				** Desvio Orçamental	

Perspetiva do cliente	OBJETIVO	INDICADOR	META 2016	ACÇÕES CORRETIVAS
Minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de Mecenato no volume de atividade a realizar	Desenvolver novos métodos de relacionamento crítico com os públicos, com vista à sua qualificação	(1) Número de espetáculos e digressões a levar a cabo em 2015  (2) Aumento dos bilhetes vendidos  (3) Diminuição da taxa de bilhetes não vendidos  (4) Crescimento do nº de bilhetes oferecidos no âmbito da utilização do “Cartão Amigo TNSJ” <sup>1</sup> (para espectadores frequentes)  (5) Pedidos de visitas por Escolas  (6) Pedidos de espetáculos TNSJ por outras entidades	(1) Concretizar a realização de 54 espetáculos nos espaços TNSJ e realização de 19 espetáculos em digressões (nacionais e internacionais) em 2016 sendo 1 próprias e 18 dos parceiros;  (2) Aumento da taxa de ocupação de sala ponderada em 0,5, ou seja, para os 77,5% ( ponto de partida de fecho de 2015: 77%, considerando o total de iniciativas do TNSJ – vendáveis e gratuitas);  (3) Redução de 1% da taxa de bilhetes não vendidos (convites e apoios), ou seja, dos 29% de fecho de 2015 para 28% em 2016;  (4) Aumento de 2% de bilhetes adquiridos com desconto no âmbito do “Cartão Amigo TNSJ”, ou seja, dos 795 bilhetes com desconto oferecidos previstos até o final de 2015 para 811 em 2016;  (5) Aumento de 1% das visitas pedidas por Escolas, isto é, das 1.752 visitas efetuadas em 2015 para 1770 em 2016.  (6) Concretizar três saídas internacionais de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo TNSJ (até ao fim de 2016).	1. Promover os espetáculos de produção e coprodução de modo a potenciar as digressões nacionais e internacionais; 2. Programação delineada pelo Diretor Artístico pensada para conter o impacto da diminuição orçamental na oferta do TNSJ; 3. Desenvolvimento de atividades paralelas capazes de cativar público; 4. Reformulação das condições oferecidas aos portadores do cartão “Amigo TNSJ” e produção de novos produtos de merchandising com especial destaque para a edição em livro e DVD de peças representadas pelo TNSJ; 5. Desenvolvimento de campanhas promocionais dando continuação à crescente implementação de estratégias CRM (Customer Relationship Management); 6. Desenvolvimento de novos meios de financiamento (através de parcerias com empresas de transporte, como por exemplo a CP) que permitam superar as dificuldades financeiras das escolas para o transporte dos alunos, assegurando a manutenção/aumento das visitas escolares.  7. Melhorar condições de fruição pública de alguns espaços TNSJ, nomeadamente: a) Reconversão da iluminação da sala do Teatro S; João para leds; b) Substituição do circuito fechado de água do chiller do Teatro Carlos Alberto; c) Reparação do telhado e impermeabilização de varandas do MSBV;

<sup>1</sup> Estes bilhetes são oferecidos aos espectadores que compram regularmente bilhetes para espetáculos TNSJ (ao fim de quatro bilhetes comprados para espetáculos diferentes oferecemos o bilhete com 50% de desconto para um dos espetáculos seguintes), pelo que a sua oferta representa a comprovação da fidelização de públicos e não a mera distribuição de bilhetes gratuitos.

<b>Perspetiva dos processos internos</b>		<b>OBJETIVO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META 2016</b>	<b>ACÇÕES CORRETIVAS</b>
Iniciar colaboração de ex-trabalhadores (reformados) e outros em regime de voluntariado	* Voluntários a exercer atividade	* Inserir nas atividades do TNSJ o número mínimo de 15. Voluntários + 5 estagiários		1. Desenvolver nova campanha de angariação de voluntários	
Sensibilizar todos os trabalhadores da casa para a mais ampla implementação do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas	* Ausência de ocorrências relativas a infrações ou irregularidades cometidas no âmbito desta matéria		* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	2. Concretizar todas as ações de melhoria determinadas pela revisão do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas feita em 2015;	
Cumprimento do Plano de Formação estipulado	* Qualificação e satisfação dos trabalhadores da Casa;		* Maximizar o orçamento disponível para formação profissional, concretizando o Plano de Formação anual delineado;	3. Requalificar Colaboradores através de ações de formação profissional planeadas nos termos do Plano de Formação delineado;	
Desenvolver procedimentos promocionais mais eficazes;	* Custo anual de promoção incorporado;		* Diminuir o volume de despesa afeto à Promoção incorporada em 2%, ficando em cerca de 22 % do total de orçamento afeto à atividade (245 m€ de 1.173 m€ previstos para 2016), (ponto de partida de fecho de 2015: 24%, ou seja, 221 m€ em 911 m€)	4. Acompanhamento rigoroso dos orçamentos de promoção alocados a cada iniciativa e procura dos meios de divulgação mais eficazes;	
	** Notoriedade do TNSJ nos media;			5. Remodelação de materiais de comunicação que permitam uma comunicação agregada mais abrangente;	
				6. Manutenção de uma agência de meios externa, especializada em assessoria de imprensa de modo a dar continuidade aos resultados alcançados em 2015.	
				** Aumentar o número de referências ao TNSJ nos meios de comunicação social, medidas através dos relatórios CISION, em cerca de 2%, face às 4.371 menções alcançadas em 2015.	

OBJETIVO	INDICADOR	META 2016	ACÇÕES CORRETIVAS
Aumentar a abrangência dos Sistemas de Informação	Serviços disponibilizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;</li> </ul>	<p>7. Melhorar a aplicação de gestão de formulários para a desmaterialização (quasi-)total dos procedimentos de aquisição;</p> <p>8. Concluir e testar uma aplicação de gestão integrada do relacionamento com o público, na continuação da integração da gestão de contactos da página na internet do TNSJ com os dados dos contactos na BilheteiraOnline;</p> <p>9. Melhorar o programa de registo de horários de trabalho.</p>
Atualização das infraestruturas tecnológicas		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Serviços e postos de trabalho atualizados</li> <li>** Contextos de utilização dos serviços principais</li> </ul>	<p>10. Atualização do suporte lógico nos postos de nos postos de trabalho do TNSJ;</p> <p>11. Continuação da atualização da rede de voz e dados, com a extensão do alcance das redes sem fios no TNSJ, TeCA e MSBV;</p> <p>12. Implementação de novos mecanismos de acesso aos serviços principais através de equipamentos móveis.</p>

Perspetiva da aprendizagem e inovação	OBJETIVO	INDICADOR	META 2016	ACÇÕES CORRETIVAS
Desenvolvimento de meios internos que aumentem a eficiência e simplifiquem os procedimentos	Criação de novos instrumentos de trabalho e simplificação dos meios já existentes	* Concretização das medidas que se enunciam quanto a este objetivo.	1. Desmaterialização dos processos internos de realização de despesa.	
Desenvolvimento de estratégias de motivação dos trabalhadores;	Melhoria de desempenho dos trabalhadores	* Retomar o desenvolvimento do sistema de avaliação de desempenho adaptado à Organização;	2. Desenvolvimento de um sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores da Organização;	
Desenvolver capacidades inovadoras de ciação de público;	* N° de iniciativas inovadoras desenvolvidas ** Procura de bilhetes vendidos	* Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;	3. Responder positivamente à pretensão de realização de mais reuniões gerais de trabalhadores com a Administração e Direção Artística.	4. Realizar novas ações promocionais para venda de bilhetes a “novo público”, nomeadamente público estrangeiro;
Formação interna em Informática		* N° de sessões de formação interna ** N° de formandos		5. Organizar, ao nível interno, novas sessões de aplicações informáticas direcionada para formação curta voltadas para tarefas específicas em grupos e tarefas específicas de 15 formandos.

## Remunerações e Gastos com Órgãos Sociais Ano 2015

### Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO	
			Forma (1)	Data	[Identificação Entidade]	Pagadora(O/D)
2014-2017	Presidente	FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	RCM 34/2014	05-11-2014	NA	NA
2014-2017	Vogal	JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	RCM 34/2014	05-11-2014	NA	NA
2014-2017	Vogal	SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	RCM 34/2014	05-11-2014	NA	NA

Legenda: (1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

Nota: OPRLO - Opção pela Remuneração do Lugar de Origem; O/D: Origem/Destino

Membro do CA (Nome)	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
			Publico/Privado
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	N	N	
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	N	N	
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	N	N	

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Valores mensais Bruto €	
	[S/N]	[A/B/C]	Remuneração Base	Despesas Representação
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	S	C	4.578,20 €	1.831,28 €
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	S	C	3.662,56 €	1.465,02 €
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	S	C	3.662,56 €	1.465,02 €

Nota: EGP - Estatuto do Gestor público

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)					
	Variável	Fixa (*)	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1)-(2)+(3)
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	0	6.409,48 €	86.070,16	12.480,19	1.635,41	75.225,38
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	0	5.127,58 €	68.856,13	9.984,12	1.308,29	60.180,30
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	0	5.127,58 €	68.856,13	9.984,12	1.308,29	60.180,30

Notas:

\* Incluir a remuneração +despesas de representação (sem reduções)

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Seguro de Saúde	Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Valor			Identificar	Valor
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	4,27	990,64	Seg. Social	18.488,35	0	0	0	0
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	4,27	990,64	Seg. Social	14.292,82	0	0	0	0
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	4,27	990,64	Seg. Social	14.292,82	0	0	0	0

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações Móveis (€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	80,00	1.407	Inclui Rooming
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	80,00	605	Inclui Rooming
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	80,00	243	Inclui Rooming

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								Nº Prestações Contratuais Remanescentes
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Término	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	SIM (*)	SIM	NA	Aluguer Operacional	2014	2018	521	6.248	30
TNSJ viatura 23-MC-19	Não	Não	NA	Aluguer Operacional	2011	2016	798	9.580	2

Legenda:

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

(\*) Em 18 de novembro de 2014 foi celebrado contrato pela utilização particular de viatura de serviço

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal definido para combustível	Gastos anuais associados a Viaturas (€)				
		Combustível	Portagens / Parque	Outras Reparações	Seguro	Observações
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES		1.140	103	0	0	02-OS-68
TNSJ viatura 23-MC-19		4.268	560	0	0	NA

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	3.336	842	2.468	NA	0	5.805
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	379	176	108	NA	0	663
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	75	50	42	NA	0	116

## Fiscalização

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação		Contratada	Nº de Mandatos exercidos na sociedade
		Nome	Número	Forma (1)	Data		
2014-2016	Fiscal Único	CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, REPRESENTADA POR Noé Gonçalves Gomes	498	Despacho conjunto	11-05-2015		2
2014-2016	Fiscal Único (Suplente)	CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, REPRESENTADA POR Carlos Manuel Duarte Teixeira	541	Despacho conjunto	11-05-2015		2

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

Legenda:

(1) indicar A/G/DUE/Despacho (D)

Nome	Remuneração Anual 2015 (€)			
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1)-(2)+(3)
CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, REPRESENTADA POR Noé Gonçalves Gomes	18.107	2.625	344	15.825

	Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento	Quantificação/identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
<b>Objectivos de Gestão / Planos de Actividade e Orçamento</b>				
Aalcance de 376€ em receita própria angariada	S			Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1
Realizar 54 espetáculos nos espaços do TNSJ	S			Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1
Desvio orçamentário abaixo de 1%	S			Conforme detalhes constantes dos Anexo 6.1
Gestão do Risco Financeiro	N.A.			
Límites de Crescimento do Endividamento	N.A.			
Evolução do PNP a fornecedores	S			Incremento de 5 dias em relação ao ano de 2014.
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arreans")	N.A.			Não existem pagamentos em atraso
Recomendações do acionista na última aprovação de contas				
Cumprimento da unidade de Tesouraria	S			
Remunerações				
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos art.º 41.º da Lei 62-B/2014	S	0		Não foram atribuídos prémios de Gestão
Órgãos sociais: reduções remuneratórias vigentes em 2015	S	28.196		Redução de 32.448€ e reversão de 4.252€
Auditor Externo - redução e reversões remuneratórias nos termos do artº 75º da Lei 82-B/2014	S	2.281		Fiscal Único Redução de 2.025€ e reversão de 344€
Restantes trabalhadores - reduções e reversões remuneratórias vigentes em 2015	S	47.295		Redução de 53.195€ e reversão de 11.840€
Restantes trabalhadores - proibição de valorizações remuneratórias , nos termos do art.º 3º da Lei 82-B/2014	S	0		
Complementares de Referência - nº 3 do artigo 78º da Lei nº 82-B/2014	S	0		
Suspensão do pagamento da complementação de reforma, nos casos em que as empresas apresentarem resultados líquidos negativos nos três últimos exercícios (2014,2013 e 2012)	N.A.			
Artigo 32º do EGP				
Não utilização de cartões de crédito	S	0		Não existem atribuições cartões de crédito
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	0		Aplicação da versão atual do EGP após nomeação para novo mandato em novembro/14
Despesas não documentadas - n.º 2 do artigo 16º do DL n.º 133/2013	S			
Proibição de realização de despesas não documentadas	S			
Promotion da igualdade salarial entre mulheres e homens - nº 2 da RCM nº 18/2014	S			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	N.A.			
Contratação Pública				
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S			
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.			
Contratos submetidos à vista prévio do TC	N			Nº de contratos e valor global em euros
Prevenção da Corrupção - nº 1 do artigo 46 do DL nº 133/2013	S			
Elaboração e divulgação do relatório anual	N.A.			
Auditórios do Tribunal de Contas - N				
Parque Automóvel				
Nº de viaturas	S			
Gastos com Viaturas	S	28.587		Em 2014 o nº total de veículos utilizados pela empresa foram 3 viaturas igual
Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 61.º da Lei nº 82-B/2014)	S	4.498.778		Diminuição de 18% em 2015 face a 2010
Redução de Trabalhadores (artigo 50.º da Lei n.º 82-B/2014)	S	0		Mantive o nº de trabalhadores em relação a 2014
Nº de trabalhadores	S	0		Em 2014 era de 4.233 €
Volume negócios / nº Trabalhadores	S	4.285 €		
Nº de cargos dirigentes	S	0		
Princípio da Unicidade de Tesouraria (artigo 125.º da lei 82-B/2014)	S			Depósito no ICP 710M€ outros bancos 550M€ em depósitos à ordem
Disponibilidades Centralizadas no ICP	S			No aferiu juros
Juros auferidos em in cumprimento da UTE e entregues em Recelta do Estado	N.A.	0		

- (a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.  
(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditórios transversais ao sector de atividade e/ou SEE



## *Resultado Analítico 4º Trimestre de 2015*

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	8.1
Proveitos Directos por Espectáculo	8.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	8.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	8.4
Análise Resultado por Espectáculo	8.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	8.5
Gastos de Produção	8.6
Gastos de Promoção e Divulgação	8.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	8.8
Espectáculos em Curso	8.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	8.10
Alteração de Programação	8.11
Espetáculos 2016	8.12
Financiamento Fundo Fomento Cultural	8.13

(Valores expressos em EUROS)

Rubricas	Anexo	2015						Desvio	Valor	%	Orcamento Anual 2015
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orcamento 4º Trim	Desvio 4º Trim				
1. Vendas e serviços prestados		72.165	71.816	100.278	132.862	107.980	24.882	377.121	376.120	1.001	0%
Bilheteteiras	4.2	59.390	55.978	26.151	79.252	79.820	-568	220.771	238.620	-17.849	-7%
Digressões	4.2	0	0	47.603	3.064	0	3.064	50.667	50.000	667	1%
Merchandising	a)	2.285	548	324	2.105	660	1.445	5.262	2.500	2.762	110%
Cedência de espaços	b)	10.490	15.290	26.200	48.440	27.500	20.940	100.420	85.000	15.420	18%
2. Custos das vendas e serviços prestados	294.513	849.458	416.500	559.475	594.127	34.652	2.119.946	2.478.493	358.547	-358.547	-14%
Custo Direto do Espectáculo:	4.3/4.4	281.737	833.620	389.976	508.930	565.967	-57.037	2.014.264	2.390.993	-376.729	-16%
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	118.081	278.587	154.505	139.322	140.550	-1.228	690.496	772.765	-82.269	-11%
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	120.382	485.570	197.332	299.742	322.942	-23.200	1.103.025	1.344.668	-241.643	-18%
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	43.274	69.463	38.140	69.866	102.475	-32.609	220.743	273.560	-52.817	-19%
Custo Materiais Merchandising	a)	2.285	548	324	2.105	660	1.445	5.262	2.500	2.762	110%
Custo de Cedência de Espaços	b)	10.490	15.290	26.200	48.440	27.500	20.940	100.420	85.000	15.420	18%
3. Resultado Bruto (1-2)	-222.348	-777.642	-316.222	-426.614	-486.147	59.534	-1.742.826	-2.102.373	359.548	-359.548	-17%
4. Outros rendimentos	4.5	926.203	1.479.572	950.615	806.762	1.077.311	-270.549	4.163.152	4.504.166	-341.014	-8%
Doações do Estado incorporadas	4.5	820.037	1.183.667	937.973	806.762	1.077.311	-270.549	3.748.439	4.054.166	-305.726	-8%
Mecenato incorporadas						0	0	0	0	0	0
Ind. a Incorporar 2014	4.5	106.165	295.905	12.642	0	0	0	414.712	450.000	-35.288	-8%
5. Gastos indiretos (6+7+8)	579.014	624.884	529.130	667.886	588.164	79.722	2.400.915	2.389.793	11.122	0%	2.389.793
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	103.640	0	103.640	0	103.640	103.640	0	0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	188.000	222.995	185.698	207.550	204.636	2.914	804.244	816.264	-12.021	-1%
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	391.014	401.889	343.432	356.696	383.528	-26.832	1.493.031	1.573.528	-80.497	-5%
9. Outros Gastos	2.930	-661	-4.237	7.654	3.000	4.654	5.686	12.000	-6.314	-53%	12.000
Outros Gastos	2.930	-661	-4.237	7.654	3.000	4.654	5.686	12.000	-6.314	-53%	12.000
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4+5+9)	121.910	77.707	109.500	-295.392	0	-295.392	13.725	0	13.725	0	0
11. Resultados Financeiros						0	0	0	0	0	0
12. RESULTADO FINAL (10+11)	121.910	77.707	109.500	-295.392	0	-295.392	13.725	0	13.725	0	0

Espectáculo	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	2015		Desvio
			Valor	%	
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	0	0	0		#DIV/0!
2.51 LEITURAS NO MOSTEIRO	0	0	0		#DIV/0!
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>47.031</b>	<b>54.650</b>	<b>-7.619</b>	<b>-14%</b>	
3.70 A PRINCESA DE TURANDOU	17.100	21.000	-3.900	-19%	
3.71 MEIO CORPO	2.719	5.000	-2.281	-46%	
3.72 NEVA	5.836	8.150	-2.314	-28%	
3.73 MAPA - Documentário	0	0	0		#DIV/0!
3.78 BOVARY	21.376	20.500	876	4%	
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>21.794</b>	<b>25.170</b>	<b>-3.376</b>	<b>-13%</b>	
4.51 MADALENA	6.653	0	6.653		#DIV/0!
4.58 MEXE - A PELE	2.155	3.250	-1.095	-34%	
4.59 FIMP	1.000	5.920	-4.920	-83%	
4.60 ESPETACULO DO TNDEMII	11.077	14.000	-2.923	-21%	
4.61 YUCK FACTOR	909	2.000	-1.091	-55%	
4.67 Future Cities			0		#DIV/0!
4.73 Famili Project			0		#DIV/0!
4.74 Teatro da Felicidade Conferência			0		#DIV/0!
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>3.064</b>	<b>0</b>	<b>3.064</b>	<b>#DIV/0!</b>	
5.53 Projeto NOS	3.229	0	3.229		#DIV/0!
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional	0	0	0		#DIV/0!
5.56 NEVA - Digr. Lisboa	0	0	0		#DIV/0!
5.63 SOMBRAS - DIG RIO DE JANEIRO	-165	0	-165		#DIV/0!
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>10.427</b>	<b>0</b>	<b>10.427</b>	<b></b>	
Visitas Guiadas + Oficinas	7.563	0	7.563		
Bares TNSJ e TeCA	2.865	0	2.865		
<b>Total 4.º Trimestre</b>	<b>82.317</b>	<b>79.820</b>	<b>2.497</b>	<b>3%</b>	
<b>Total 3.º Trimestre</b>	<b>73.754</b>	<b>76.350</b>	<b>-2.596</b>	<b>-3%</b>	
<b>Total 2.º Trimestre</b>	<b>55.978</b>	<b>81.600</b>	<b>-25.622</b>	<b>-31%</b>	
<b>Total 1.º Trimestre</b>	<b>59.390</b>	<b>50.850</b>	<b>8.540</b>	<b>17%</b>	
<b>Total Acumulados</b>	<b>271.438</b>	<b>288.620</b>	<b>-17.182</b>	<b>-6%</b>	

Espectáculos (tipologia)	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	2015	
			Desvio	
			Valor	%
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>1.013</b>	<b>2.300</b>	<b>-1.287</b>	<b>-56%</b>
2.51 LEITURAS NO MOSTEIRO	1.013	2.300	-1.287	-56%
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>362.176</b>	<b>320.681</b>	<b>40.730</b>	<b>13%</b>
3.51 Dez X Dez	765			
3.70 A PRINCESA DE TURANDOU	135.580	91.062	44.518	49%
3.71 MEIO CORPO	66.803	67.057	-254	0%
3.72 NEVA	82.591	64.443	18.148	28%
3.73 MAPA - Documentário	1.021	7.250	-6.229	-86%
3.78 BOVARY	75.416	90.869	-15.453	-17%
			0	#DIV/0!
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>145.741</b>	<b>169.404</b>	<b>-63.651</b>	<b>-38%</b>
4.51 MADALENA	24.343			
4.58 MEXE - A PELE	19.185	29.756	-10.571	-36%
4.59 FIMP	30.935	58.252	-27.317	-47%
4.60 ESPETÁCULO DO TNDEMII	33.222	48.538	-15.316	-32%
4.61 YUCK FACTOR	22.412	29.962	-7.549	-25%
4.62 Lançamento Livro "ARTE e COMUNIDADE"	0	2.897	-2.897	-100%
4.67 Future Cities	1.161			
4.73 Famili Project	9.324			
4.74 Teatro da Felicidade Conferência	5.160			
			0	
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>0</b>	<b>25.316</b>	<b>-25.316</b>	<b>-100%</b>
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional	0	18.209	-18.209	-100%
5.56 NEVA - Digr. Lisboa	0	7.107	-7.107	-100%
			0	#DIV/0!
			0	#DIV/0!
<b>OUTROS PROJECTOS</b>	<b>0</b>	<b>48.105</b>	<b>-48.105</b>	<b>-100%</b>
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubro	0	38.105	-38.105	-100%
Projetos em curso para 2016	0	10.000	-10.000	-100%
<b>Totais 4.º Trimestre</b>	<b>508.930</b>	<b>565.806</b>	<b>-56.876</b>	<b>-10%</b>
<b>Totais 3.º Trimestre</b>	<b>389.976</b>	<b>538.474</b>	<b>-148.498</b>	<b>-28%</b>
<b>Totais 2.º Trimestre</b>	<b>833.620</b>	<b>907.107</b>	<b>-73.487</b>	<b>0%</b>
<b>Totais 1.º Trimestre</b>	<b>281.737</b>	<b>379.606</b>	<b>-97.869</b>	<b>-26%</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>2.014.264</b>	<b>2.390.993</b>	<b>-376.729</b>	<b>-16%</b>



Espectáculos (tipologia)		Custos Directos do Espectáculo 4º Trimestre				Desvio				Desvio		
		Custos Externos		Custos Internos		Total Custos Directos Orçamento 4º Trimestre (1)	Total Custos Directos Real 4º Trimestre (2)	%	Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	
Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos						Valor	%	
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>		1.013	0	0	0	1.013	2.300	-128%	0	1.013	-1.287	
2.51 LEITURAS NO MOSTEIRO	1.013,20				0	1.013	2.300	-128%	0	1.013	-1.287	
<b>CO-PRODUÇÃO</b>		124.709	40.174	197.293	0	362.176	320.681	13%	47.031	315.145	266.031	
3.51 Dez X Dez	764,64				765		765			765	765	
3.70 A PRINCESA DE TURANDOU	21.373,24	11.385,47	102.821,36		135.580	91.062	44.518	49%	17.100,15	118.480	70.062	
3.71 MEIO CORPO	28.093,41	8.606,29	30.103,76		66.803	67.057	254	0%	2.718,75	64.085	62.057	
3.72 NEVA	32.184,48	8.283,26	42.123,20		82.591	64.443	18.148	28%	5.836,90	76.755	56.293	
3.73 MAPA - Documentário	750,00		271,10		1.021	7.250	-6.229	-86%	1.021	7.250	20.462	
3.78 BOVARY	42.307,90	11.134,15	21.973,63		75.416	90.869	-15.453	-17%	21.376,20	54.039	-6.229	
									70.369		-16.329	
<b>ACOLHIMENTO</b>		13.600	29.692	102.449	0	145.741	169.404	-23.663	-14%	21.794	123.947	
4.51 MADALENA	5.478,96	4.743,81	14.119,92		24.343		24.343		6.653,00	17.690	17.690	
4.58 MEXE - A PELE	2.161,00	7.150,90	9.872,69		19.185	29.756	-10.571	-36%	2.155,00	17.030	26.506	
4.59 FIMP	2.701,16	4.215,91	24.018,15		30.935	38.252	-27.317	-47%	1.000,00	29.935	52.332	
4.60 ESPECTÁCULO DO TNMII	1.879,87	6.080,72	25.260,99		33.222	48.538	-15.316	-32%	11.077,00	22.145	34.538	
4.61 YUCK FACTOR	300,09	4.497,34	17.615,02		22.412	29.962	-7.549	-25%	909,00	21.503	27.962	
4.62 Lançamento Livro "ARTE e COMUNIDADE"				0	0	2.897	-2.897	-100%	0	0	2.897	
4.67 Future Cities		53,59	1.107,07		1.161		1.161		#DIV/0!	1.161	#DIV/0!	
4.73 Famili Project		315,50	1.975,99	7.032,88	9.324		9.324		#DIV/0!	9.324	#DIV/0!	
4.74 Teatro da Felicidade Conferência		763,60	973,69	3.422,40	5.160		5.160		#DIV/0!	5.160	#DIV/0!	
					0		0		0	0	0	
<b>DIGRESSÃO</b>		0	0	0	0	0	25.316	-25.316	-100%	0	25.316	
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional					0	18.209	-18.209	-100%	0	18.209	-18.209	
5.56 NEVA - Digr. Lisboa					0	7.107	-7.107	-100%	0	7.107	-7.107	
					0		0		0	0	0	
<b>OUTROS PROJECTOS</b>		0	0	0	0	0	48.105	-48.105	-100%	0	48.105	
6.40 Programação Janeiro//Julho - Setembro/Outubro					0	38.105	-38.105	-100%	0	38.105	-38.105	
Projetos em curso para 2016					0	10.000	-10.000	-100%	0	10.000	-10.000	
					0		0		0	0	0	
<b>Totais 4.º Trimestre</b>		139.322	69.866	299.742	0	0	508.930,34	565.806	-56.876	-10%	68.825	440.105
<b>Totais 3.º Trimestre</b>		154.505	38.140	184.328	13.004	0	389.976	538.474	-148.498	-28%	70.679	319.297
<b>Totais 2.º Trimestre</b>		278.587	69.463	375.132	110.438	0	833.620	907.107	-73.487	-8%	52.146	781.474
<b>Totais 1.º Trimestre</b>		118.081	43.274	120.382	0	0	281.737	379.606	-97.869	-26%	55.190	226.547
<b>Total Acumulados</b>		690.496	220.743	979.584	123.442	0	2.014.263,96	2.390.993	-376.729	-16%	246.840	1.767.424

Custos de Produção Variáveis	Real 4º Trim	Orçamento Trim	4º	Desvio		Orçamento Anual 2015
				Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	1.013	2.300		1.287	56%	2.300
2.51 LEITURAS NO MOSTEIRO	1.013	2.300		-1.287	-56%	2.300
CO-PRODUÇÃO	117.852	106.230		-11.622	-11%	491.490
3.51 DEZ x DEZ	765	0		765		470
3.52 EIS O HOMEM				0		8.210
3.53 A VIDA É SONHO				0		30.200
3.54 DEPORTADOS				0		19.340
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS				0		6.580
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE				0		25.245
3.57 ZERLINA				0		9.455
3.58 MÚSIC-HALL				0		14.760
3.59 O QUE É UMA COISA É				0		4.530
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES				0		31.180
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU SOBRE A GUERRA				0		17.900
3.62 NOVE'S FORA				0		8.460
3.63 BARULHEIRA				0		13.650
3.64 TERRA				0		19.880
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS				0		21.600
3.66 PROJETO NÓS				0		10.590
3.67 TRILOGIA DO LUGAR				0		14.710
3.68 A POCILGA				0		24.780
3.69 SÓ SE EU QUISER				0		6.950
3.70 A PRINCESA DE TÚRANDOU	15.659	4.780		10.879	228%	4.780
3.71 MEIO CORPO	33.981	31.430		2.551	8%	31.430
3.72 NEVA	34.632	28.030		6.602	24%	28.030
3.73 MAPA - Documentário	750	910		-160	-18%	910
3.74 SOMBRIAS				0		31.780
3.75 PÂNTANO				0		33.110
3.76 AL MADA NADA				0		27.980
3.77 EX-VOTOS TEATRAIS				0		3.900
3.78 BOVARY	32.066	41.080		-9.014	-22%	41.080
						0
ACOLHIMENTO	21.498	6.370		-15.128	-237%	75.510
4.51 MADALENA	3.570	0		3.570		-2.350
4.52 A SAGRADA DA PRIMAVERA				0		12.880
4.53 MIMA FATAXA				0		7.250
4.54 FITEI				0		1.860
4.55 EXERCICIO BALLETTEATRO				0		1.210
4.56 DESNORTE + MAP				0		4.250
4.57 EXERCICIO ESAP				0		1.280
4.58 MEXE - A PELE	7.157	3.690		3.467	94%	3.690
4.59 FIMP	5.917	120		5.797	4831%	120
4.60 ESPETÁCULO DO TNIDMII	-3.116	-1.370		-1.746	127%	-1.370
4.61 YUCK FACTOR	3.888	3.670		218	6%	3.670
4.62 Lançamento Livro "ARTE e COMUNIDADE"	0	260		-260	-100%	260
4.63 AMOR E INFORMAÇÃO				0		37.730
4.64 BRITÂNICO				0		3.530
4.65 CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS				0		1.500
4.66 Para-me de repente o pensamento				0		0
4.67 Future Cities	54	0		54		
4.68 ÚBU - Exercício Balleteatro				0		0
4.69 ORDO VIRTUTUM				0		0
4.71 Severa - Fado de um Fado				0		0
4.72 Exercício ACE				0		0
4.73 Famili Project	2.291	0		2.291		
4.74 Teatro da Felicidade Conferência	1.737	0		1.737		
4.75 Residência Técnica Rei Morto Rei Posto				0		0
DIGRESSÕES	0	200		200	100%	140.300
5.51 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Lisboa				0		25.300
5.52 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Caldas da Rainha				0		9.000
5.53 PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza				0		2.000
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional				0		100
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional	0	100		-100	-100%	100
5.56 NEVA - Digi. Lisboa	0	100		-100	-100%	100
5.57 NOVE'S FORA - Dig. Nacional				0		100
5.58 MAPA - Dig. Lisboa				0		100
5.59 EX-VOTOS TEATRAIS + MATRIX... Dig. Lisboa				0		100
5.60 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - Dig. Lisboa				0		100
5.61 DEZ x DEZ - Dig. Guimarães				0		100
5.62 PÍLADES - Dig. Internacional				0		100
5.63 SOMBRIAS - Dig. Rio de Janeiro				0		103.000
5.64 PÂNTANO				0		100
						0
Outros Projetos	0	48.105		48.105	100%	48.105
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubro	0	38.105		-38.105	-100%	38.105
Projetos em curso para 2016	0	10.000		-10.000	-100%	10.000
Sub-Total (1)	140.363	163.205		22.842	14%	757.705

Custos Fixos de Estrutura	Real 4º Trim	Orçamento Trim	4º	Desvio		Orçamento Anual 2015
				Valor	%	
Gastos de Produção	240.051	240.051		0	0%	1.541.108
Gastos Promoção e Divulgação	204.636	204.636		0	0%	816.264
Gastos Administrativos e Funcionamento	331.575	331.575		0	0%	1.389.089
Sub-Total (2)	776.262	776.262		0	0%	3.746.461
Correcção das imputações efecto fecho(3)	-109.863	137.844		247.707	180%	0
Total Geral (1+2+3)	806.762	1.077.311		-270.549	-25%	4.504.166
Total Corrigido 4.º Trimestre	806.762	1.077.311		-270.549	-25%	4.504.166
Total Corrigido 3.º Trimestre	950.615	1.002.170		-51.555	-5%	4.504.166
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.479.572	1.482.947		-3.375	0%	4.504.166
Total Corrigido 1.º Trimestre	926.203	941.737		-15.535	-2%	4.504.166
Total Corrigido Acumulado	4.163.152	4.504.166		-341.014	-8%	4.504.166



Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orcamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2015
									Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	128.079	158.949	120.558	120.048	129.055	-9.007	327.634	549.487	-21.853	-4%	549.487
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização					0	0	0	0	0	0	
213 - Consumíveis					50	-50	0	225	-225	-100%	225
224 - Direitos de Autor				600	0	600	600	600	600	0	
225 - Autores e Criativos	3.635	3.701	981	2.568	3.280	-712	10.884	14.400	-3.516	-24%	14.400
228 - Técnicos	5.455	2.572	1.378	5.373	4.700	673	14.778	17.000	-2.222	-13%	17.000
234 - Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	56.992	53.246	31.689	44.453	26.650	17.803	186.380	209.895	-23.515	-11%	209.895
235 - Assistentes de Sala	6.620	16.125	8.724	21.065	15.402	5.662	52.534	58.396	-5.862	-10%	58.396
236 - Recepção e Caterings	928	664	415	875	1.300	-425	2.882	6.000	-3.118	-52%	6.000
237 - Deslocações e estadias	1.569	1.175	1.245	802	1.300	-98	4.791	6.750	-1.959	-29%	6.750
238 - Transporte Material e Cargas	166	182	22	44	0	44	415	415	0	0	
239 - Designer Gráfico	9.555	7.380	7.380	8.255	11.770	-3.515	32.570	37.870	-5.300	-14%	37.870
240 - Fotógrafo	8.273	9.023	10.673	8.453	7.800	653	36.423	31.200	5.223	17%	31.200
241 - Tradutor	3.739	2.483	879	1.176	810	366	8.277	8.070	207	3%	8.070
242 - Assessor de Imprensa					0	0	0	0	0	0	
253 - Merchandising	160	42		340	0	340	223	500	277	55%	500
414 - Outros Fluidos	47			45	100	-55	92	200	-108	-54%	200
416 - Livros e documentação Técnica	1.918	158	900	858	600	258	3.834	4.500	-666	-15%	4.500
417 - Material de Escritório	563	286	665	2.550	925	1.625	4.085	4.150	-65	-2%	4.150
418 - Artigos para Oferta				0	0	0	0	100	-100	-100%	100
421 - Comunicações (Telefones e CTI)	2.409	2.085	1.187	170	2.700	-2.530	5.850	12.390	-6.540	-53%	12.390
422 - Seguros	131	232	128	21	0	21	512	512	0	0	
424 - Honorários Outros	1.245	1.741	3.771	730	2.700	-1.970	7.487	9.050	-1.563	-17%	9.050
426 - Publicidade Institucional	1.554	3.631	13.337	7.655	0	7.655	26.177	21.095	5.082	24%	21.095
429 - Trabalhos especializados	7.620	14.813	11.494	12.313	29.735	-17.422	46.240	68.950	-22.710	-33%	68.950
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	9.894	6.435	5.636	10.204	6.705	3.499	32.169	24.980	7.189	29%	24.980
511 - Impostos e Taxas				0	0	0	0	0	0	0	
512 - Amortizações	2.258	2.478	2.724	3.115	1.154	1.961	10.575	4.616	5.959	129%	4.616
<b>Sub Total</b>	<b>252.570</b>	<b>287.402</b>	<b>223.787</b>	<b>251.713</b>	<b>246.736</b>	<b>4.977</b>	<b>1.015.412,49</b>	<b>1.089.824</b>	<b>-74.412</b>	<b>-7%</b>	<b>1.089.824</b>
731 - Custos Imputados	-64.570	-64.347	-38.089	-44.163	-42.100	-2.063	-211.168,91	-273.560	62.391	-23%	-273.560
<b>Sub Total</b>	<b>-64.570</b>	<b>-64.347</b>	<b>-38.089</b>	<b>-44.163</b>	<b>-42.100</b>	<b>-2.063</b>	<b>-211.168,91</b>	<b>-273.560</b>	<b>62.391</b>	<b>-23%</b>	<b>-273.560</b>
<b>Totais</b>	<b>188.000</b>	<b>223.054</b>	<b>185.698</b>	<b>207.550</b>	<b>204.636</b>	<b>2.914</b>	<b>804.243,58</b>	<b>816.264</b>	<b>-12.021</b>	<b>-1%</b>	<b>816.264</b>

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orcamento Anual 2015
									Valor	%	
<b>221 - Custos com o Pessoal Próprio</b>											
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	139.665	176.015	142.999	156.046	143.277	12.768	614.724	608.973	5.751	1%	608.973
213 - Consumíveis	2.888	1.227	4.925	3.038	2.000	0	0	0	0	0	0
224 - Direitos de Autor							0	0	0	0	7.400
228 - Técnicos							0	0	0	0	
231 - Aluguer de Equipamento	6.857	6.857	6.857	13.051	8.279	4.772	33.323	33.116	507	2%	33.116
233 - Conservação e Reparação	1.205	2.331	10.425	11.999	8.050	3.949	25.360	26.320	-360	-1%	26.320
236 - Recepção e Caterings							0	0	0	0	
237 - Deslocações e estadias	7.915	2.752	2.386	3.077	3.900	-824	16.130	20.750	-4.620	-22%	20.750
238 - Transporte Material e Cargas	1.232	177	177	1.448	350	1.098	3.034	1.300	1.734	133%	1.300
411 - Electricidade	35.143	42.521	27.148	43.278	45.730	-2.452	148.089	181.720	-33.631	-19%	181.720
412 - Combustíveis	2.098	2.708	1.993	2.784	3.140	-356	9.584	11.810	-2.226	-19%	11.810
413 - Água	2.755	2.079	1.906	2.689	2.725	-36	9.430	10.880	-1.450	-13%	10.880
414 - Outros Fluidos	6.572	4.138	1.192	959	2.415	-1.456	12.862	9.800	3.062	31%	9.800
415 - Ferramentas e utensílios							300	-300	0	1.200	-100%
416 - Livros e documentação Técnica	805	298	180	400	400	-400	1.282	2.000	-718	-36%	2.000
417 - Material de Escritório	482	619	537	204	600	-396	1.842	2.290	-448	-20%	2.290
419 - Rendas	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	0	8.400	8.400	0	0%	8.400
420 - Despesas de Representação	171	289	123	151	900	-749	733	3.600	-2.867	-80%	3.600
421 - Comunicações (Telefones e CTI)	7.490	10.681	10.514	14.335	11.100	3.235	43.021	42.000	1.021	2%	42.000
422 - Seguros	5.755	9.554	4.572	-517.35	1.000	-1.517	19.364	25.150	-5.786	-23%	25.150
423 - Contencioso e Notariado							0	184	184		
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	23.426	21.655	22.416	21.616	19.300	2.316	89.113	79.950	9.163	11%	79.950
428 - Vigilância e Segurança	23.745	32.745	32.216	23.745	23.760	-15	103.952	98.170	5.282	5%	98.170
429 - Trabalhos especializados	31.708	24.992	26.838	23.352	27.600	-4.248	106.910	119.975	-13.065	-11%	119.975
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	17.490	1.873	2.150	4.519	4.090	429	26.031	29.158	-3.127	-11%	29.158
511 - Impostos e Taxes	2.480			71	65	10.000	-9.935	2.616	12.500	-9.884	-79%
512 - Amortizações	35.249	37.741	38.486	40.686	38.059	2.627	152.161	137.627	14.534	11%	137.627
<b>Sub Total (1)</b>	<b>357.232</b>	<b>374.351</b>	<b>340.414</b>	<b>368.623.95</b>	<b>359.075</b>	<b>9.549</b>	<b>1.440.621</b>	<b>1.474.089</b>	<b>-33.468</b>	<b>-2%</b>	<b>1.474.089</b>
254 - Cedência de Espaços	-10.490	-15.290	-26.200	-48.440	-27.500	-20.940	-100.420	-85.000	-15.420	18%	-85.000
<b>Sub Total (2)</b>	<b>346.742</b>	<b>359.061</b>	<b>314.214</b>	<b>320.184</b>	<b>331.575</b>	<b>-11.391</b>	<b>1.340.201</b>	<b>1.389.089</b>	<b>48.888</b>	<b>-4%</b>	<b>1.389.089</b>
314 - Spis - Manutenção	39.281	46.611	18.306	44.905	44.905	0	149.103	149.103	0	0	149.103
316 - Spis - Limpeza	13.492	4.717	19.550	12.030	12.030	0	49.789	49.789	0	0	49.789
329 - Serviços de Produção Incorporados											
733 - Custos Administrativos Imputados	-8.500	-8.500	-8.639	-20.422	54.952	-54.952	0	196.440	-196.440	-100%	196.440
<b>Totais</b>	<b>391.014</b>	<b>401.889</b>	<b>343.432</b>	<b>356.696</b>	<b>386.528</b>	<b>-29.832</b>	<b>1.493.031</b>	<b>1.585.528</b>	<b>-92.497</b>	<b>-6%</b>	<b>1.585.528</b>

Espectáculo	2015						Desvio			
	Custos Directos do Espectáculo 4º Trimestre		Custos Internos			Real 4º Trim	Orçamento Trim	4º	Valor	%
	Aquisição Externa	Projeto & Promocão	Castos de Produção	Castos Administrativos	Actores Contratados					
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>										
2.01 EXPOSIÇÃO PERMANENTE	780,97		0	33.539	0	0	34.320	0	34.320	#DIV/0!
						33.539,21	34.320,18			
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	199.336	1.103	32.783	0	6.172	239.393	0	239.393	0	#DIV/0!
3.01 DOS MUNDOS INTERIORES	4.950,00		1.103,00			4.950		4.950		
3.02 DOCE PASSARO DA JUVENTUDE	16.804,26					17.907		17.907		#DIV/0!
3.04 QUARTETO	27.695,35		32.782,52			66.049		66.049		#DIV/0!
3.05 SE ALGUMA VEZ	14.030,00					14.030		14.030		#DIV/0!
3.06 A FESTA	23.640,00					23.640		23.640		#DIV/0!
3.07 HABEAS CORPUS	12.972,00					12.972		12.972		#DIV/0!
3.08 AS RAPOSAS	24.864,00					24.864		24.864		#DIV/0!
3.09 (DES)INDIVIDUAÇÃO	9.982,00					9.982		9.982		#DIV/0!
3.10 ÁGUAS PROFUNDAS - TERMINAL DE AI	14.996,00					14.996		14.996		#DIV/0!
3.12 DESPEDIDA	9.982,00					9.982		9.982		#DIV/0!
3.13 PEREGRINAÇÃO	6.992,00					6.992		6.992		#DIV/0!
3.14 AS CRIADAS	20.010,00					20.010		20.010		#DIV/0!
3.15 HOTEL LUISIANA, QUARTO 58	13.018,00					13.018		13.018		#DIV/0!
<b>ACOLHIMENTO</b>	74.570	0	116	0	0	74.666	0	74.666	0	#DIV/0!
4.02 FINGE	8.004,00					8.004		8.004		#DIV/0!
4.03 GRAÇA	11.960,00					11.960		11.960		#DIV/0!
4.04 GUERRA (espetáculo Russo)	49.347,50			115,55		49.463		49.463		#DIV/0!
4.05 MISTERMAN	5.258,50					5.259		5.259		#DIV/0!
<b>DIGRESSÃO</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!
<b>Outros Projectos</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!
Projetos 2016										
<b>Total</b>	274.686,58	1.103,00	66.437,28	0,00	6.171,62	348.398,48	10.000	338.398	0	3384%
Gastos de Produção a Suportar				0		0	37.329	150.765	186.564	124%
Total corrigido 4.º trimestre	274.687	1.103	66.437	0	6.172	348.398	10.000	338.398	0	3384%
Total corrigido 3.º trimestre	83.708	23.290	230.331	0	0					
Total corrigido 2.º trimestre	132.114	23.793	145.063	0	7.875	308.845	303.795	5.050	2%	
Total corrigido 1.º Trimestre	200.933	28.456	174.848	0	69.675	473.913	310.835	163.078	52%	

Rubricas SNC	2015					Real 4º Trim	Real 3º Trim	Real 2º Trim	Real 1º Trim	Desvio acumulado		Orgamento Acumulado	Desvio acumulado	Valor	%	Orgamento Anual 2015
	Desvio 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Desvio Valor	%											
62.2.1 - Trabalhos Especializados	113.222	129.525	104.347	343.897	85.035	258.862	690.990	610.954	80.036	13%	610.954					
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	58.151	54.412	44.246	48.473	26.650	21.823	205.282	230.990	-25.708	-11%	230.990					
62.2.3 - Vigilância e Segurança	23.997	23.998	32.469	23.998	24.015	-17	104.462	99.190	5.272	5%	99.190					
62.2.4 - Honorários	72.270	54.426	28.871	63.493	50.962	12.530	219.060	265.096	-46.036	-17%	265.096					
62.2.6- Conservação e Reparação	2.191	5.991	10.994	14.615	9.850	4.765	33.792	36.070	-2.278	-6%	36.070					
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2.334	1.953	1.435	1.696	2.200	-504	7.418	9.450	-2.032	-22%	9.450					
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2.761	456	1.080	858	1.090	-232	5.155	7.060	-1.905	-27%	7.060					
62.3.3 - Material de Escritório	2.100	1.352	1.421	3.537	2.360	1.177	8.411	9.880	-1.469	-15%	9.880					
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100	-100%	0	0	100
62.4.1 - Electricidade	36.851	46.203	28.504	45.784	48.405	-2.621	157.341	191.770	-34.429	-18%	191.770					
62.4.2 - Combustíveis	2.138	2.888	2.087	2.784	3.180	-396	9.897	11.930	-2.033	-17%	11.930					
62.4.3 - Água	2.897	2.243	2.058	2.871	2.905	-34	10.069	11.600	-1.531	-13%	11.600					
62.4.8 - Outros Fluidos	6.619	4.138	1.192	1.004	2.515	-1.511	12.954	10.300	2.654	26%	10.300					
62.5.1 - Deslocações e Estadias	30.572	64.812	14.881	8.138	20.440	-12.302	118.404	217.853	-99.448	-46%	217.853					
62.5.3 - Transportes de mercadorias	2.291	4.634	33.825	1.241	6.050	-4.809	41.991	73.416	-31.425	-43%	73.416					
62.6.1 - Rendas e Alugueres	19.538	19.538	20.498	26.519	20.975	5.544	86.094	83.900	2.194	3%	83.900					
62.6.2 - Comunicações	9.903	12.766	12.053	14.505	13.800	705	49.227	54.390	-5.163	-9%	54.390					
62.6.3 - Seguros	6.027	9.826	4.700	-496	1.000	-1.496	20.057	25.600	-5.543	-22%	25.600					
62.6.4 - Royalties direitos de autor	9.651	13.512	839	4.118	0	4.118	28.120	0	28.120	0	0					
62.6.5 - Contencioso e Notariado	80	0	184	0	0	0	0	264	0	264	0					
62.6.6 - Despesas de representação	171	289	123	151	1.150	-999	733	4.450	-3.717	-84%	4.450					
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	23.426	22.683	22.452	22.288	20.125	2.163	90.849	82.550	8.299	10%	82.550					
62.6.8 - Outros Serviços	59.415	29.424	21.559	41.781	20.145	21.636	152.179	103.000	49.179	48%	103.000					
<b>TOTAL</b>	<b>486.608</b>	<b>505.069</b>	<b>389.818</b>	<b>671.255</b>	<b>362.852</b>	<b>308.403</b>	<b>2.052.750</b>	<b>2.139.549</b>	<b>-86.799</b>	<b>-4%</b>	<b>2.139.549</b>					

**Mapa resumo das alterações à programação**

<u>Centro Custo</u>	<u>Name</u>	<u>Local</u>	<u>Período em Cena</u>	<u>Custo de Produção</u>	<u>Custo Promoção e Divulgação</u>	<u>Custos Totais</u>	<u>Receitas</u>	<u>Resultado Por Espetáculo</u>
<b>Espetáculos Cancelados</b>								

<b>4.64</b>	Britânico		Maio	1.000	4.530	5.530	2.000	3.530
<b>Espetáculos Novos</b>								
Saldo Verificado 4º Trimestre								
(1) Total Espetáculos Cancelados								
<b>4.66</b>	Pára-me de repente o pensamento		Maio	500	430	930	1.000	-70
<b>4.67</b>	Conferência Futures Cities 2015		Junho	300	300	600	2.500	-1.900
<b>4.68</b>	UBU - Exercício Balletteatro		Junho	500	400	900	350	550
<b>4.69</b>	Ordo Virtutum		Julho	500	450	950	600	350
<b>4.70</b>	O TNSJ em Serralves		Maio	200	0	200	0	200
<b>4.71</b>	Severa - O Fado de um fado		Junho	300	250	550	0	550
<b>4.72</b>	Exercício ACF 2015		Julho	800	400	1.200	350	850
<b>4.73</b>	Family Film Project		Dezembro	500		500	500	500
<b>4.74</b>	Teatros da Felicidade - Conferências		Novembro	4.000		4.000	4.000	4.000
<b>4.75</b>	Residência Técnica - Rei Posto Rei Morto 2015		Julho	200		200	200	200
<b>4.76</b>	(EM) REDi		Setembro	500		500	500	500
(2) Total Novos Espetáculos								
						8.300	2.230	10.530
							4.800	5.730

**Espetáculos em Curso em 2015 com Fecho em 2016**

*Mapa Anexo - 8.12*

Espetáculos	Componentes de Custo Directo			Previsão de Fecho Em 2016					
	Aquisição Externa	Promoção e Divulgação	Total	Aquisição Externa	Promoção e Divulgação	Total Custos	Grau Atab(%)	Receita	Subsídios ao espetáculo
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>781</b>	<b>0</b>	<b>781</b>	<b>1.000</b>	<b>500</b>	<b>1.500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.500</b>
2.01 EXPOSIÇÃO PERMANENTE	780,97	0	781	1.000	500	1.500	0	0	1.500
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>199.336</b>	<b>1.103</b>	<b>200.439</b>	<b>268.000</b>	<b>63.206</b>	<b>331.206</b>	<b>61%</b>	<b>70.700</b>	<b>260.506</b>
3.01 DOS MUNDOS INTERIORES	4.950,00		4.950	5.000	3.668	8.668	57%	1.200	7.468
3.02 DOCE PÁSSARO DA JUVENTUDE	16.804,26	1.103,00	17.907	42.000	8.600	50.600	35%	22.000	28.600
3.04 QUARTETO	27.095,35		27.095	41.000	5.440	46.440	58%	4.500	41.940
3.05 SE ALGUMA VEZ	14.030,00		14.030	15.000	3.190	18.190	77%	4.500	13.690
3.06 A FESTA	23.640,00		23.640	28.000	3.090	31.090	76%	5.000	26.090
3.07 HABEAS CORPUS	12.972,00		12.972	14.000	2.870	16.870	77%	1.000	15.870
3.08 AS RAPOSAS	24.864,00		24.864	39.000	8.570	47.570	52%	14.500	33.070
3.09 (DES)INDIVIDUAÇÃO	9.982,00		9.982	11.000	5.300	16.300	61%	3.000	13.300
3.10 ÁGUAS PROFUNDAS - TERMINAL DE AERO	14.996,00		14.996	16.000	3.870	19.870	75%	5.000	14.870
3.12 DESPEDIDA	9.982,00		9.982	11.000	4.940	15.940	63%	3.000	12.940
3.13 PEREGRINAÇÃO	6.992,00		6.992	7.000	4.768	11.768	59%	2.500	9.268
3.14 AS CRIADAS	20.010,00		20.010	25.000	5.440	30.440	66%	3.000	27.440
3.15 HOTEL LUISIANA, QUARTO 58	13.018,00		13.018	14.000	3.460	17.460	75%	1.500	15.960
			0			0		0	0
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>74.570</b>	<b>0</b>	<b>74.570</b>	<b>98.000</b>	<b>16.904</b>	<b>114.904</b>	<b>65%</b>	<b>10.300</b>	<b>104.604</b>
4.02 FINGE	8.004,00		8.004	8.000	3.668	11.668	69%	1.300	10.368
4.03 GRAÇA	11.960,00		11.960	12.000	5.270	17.270	69%	4.500	12.770
4.04 GUERRA (espetáculo Russo)	49.347,50		49.348	71.000	4.710	75.710	65%	4.000	71.710
4.05 MISTERMAN	5.258,50		5.259	7.000	3.256	10.256	51%	500	9.756
			0			0	#DIV/0!	0	0
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>274.687</b>	<b>1.103</b>	<b>275.790</b>	<b>367.000</b>	<b>80.610</b>	<b>447.610</b>	<b>62%</b>	<b>81.000</b>	<b>366.610</b>
<b>Espetáculos a realizar em 2016</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>274.687</b>	<b>1.103</b>	<b>275.790</b>	<b>367.000</b>	<b>80.610</b>	<b>447.610</b>	<b>1</b>	<b>81.000</b>	<b>366.610</b>

Custos de Produção Variáveis	Orçamento				Execução			Variação Necessidades de Financiamento
	Custos Diretos Orçamento	Receitas Orçamento	Necessidades de Financiamento Orçamento	Custos Diretos Real	Receitas Real	Necessidades de Financiamento Real		
3.67 TRILOGIA DO LUGAR	17.710	3.000	14.710	14.501	728	13.773	-937	
3.68 A FOOLGA	37.280	12.500	24.780	32.462	12.227	20.235	-4.545	
3.69 SÓ SE EU QUISER	9.950	3.000	6.950	12.611	1.448	11.163	4.213	
3.70 A PRINCESA DE TURANDOU	25.780	21.000	4.780	32.759	17.100	15.659	10.879	
3.71 MEIO CORPO	36.430	5.000	31.430	36.700	2.719	33.981	2.551	
3.72 NEVA	36.180	8.150	28.030	40.468	5.836	34.632	6.602	
3.74 SOMBRAS	37.280	5.500	31.780	32.518	3.693	28.825	-2.995	
3.76 AL MADA NADA	38.980	11.000	27.980	36.886	9.942	26.944	-1.036	
378 BOVARY	61.580	20.500	41.080	53.442	21.376	32.066	-9.014	
4.63 AMOR E INFORMAÇÃO	54.230	16.500	37.730	47.598	8.762	38.836	1.106	
<b>TOTAIS</b>	<b>355.490</b>	<b>106.150</b>	<b>249.250</b>	<b>339.946</b>	<b>83.831</b>	<b>256.115</b>	<b>6.865</b>	

*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC \* 4º Trimestre 2015*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	9.1
Demonstração de Resultados por Natureza	9.2
Demonstração de Resultados por Funções	9.3
Fluxos de Caixa	9.4

(Valores expressos em EUROS)

Balancão _ SNC	2015						Desvio	Orçamento Anual 2015
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Valor		
<b>Activo</b>								
Activo não corrente								
Activos fixos tangíveis	1.658.396	1.618.450	1.672.522	1.647.771	1.704.403	-56.632	-3%	1.704.403
Activos intangíveis	25.220	26.084	24.850	40.708	17.000	23.708	139%	17.000
Outros activos financeiros	1.154	1.773	1.882	2.059		2.059		
Activo corrente								
Inventários	490.973	327.300	355.603	365.188	66.685	298.503	448%	66.685
Clientes	20.370	53.418	19.852	23.052	20.000	3.052	15%	20.000
Adiantamentos a fornecedores								0
Estado e outros entes públicos								0
Acionistas / sócios								
Outras contas a receber								
Ind Compensatórias		95.519	73.506	0	0	0		0
Outras	7.582	4.047	24.718	50.464	3.653	46.811	1281%	3.653
Diferimentos			700	10.464	0	10.464		0
Caixa e depósitos bancários	732.238	499.865	442.437	768.154	471.749	296.404	63%	471.749
<b>Total do activo</b>	<b>2.935.933</b>	<b>2.626.456</b>	<b>2.616.068</b>	<b>2.907.860</b>	<b>2.283.490</b>	<b>624.370</b>	<b>27%</b>	<b>2.283.490</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>								
<b>Capital próprio</b>								
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	505.075	1.258.056	-752.981	-60%	1.258.056
Resultados transitados	-2.021.214	-2.026.150	-2.028.658	-2.032.269	-2.018.813	-13.457	1%	-2.018.813
Outras variações no capital próprio	603.725	600.160	607.310	603.704	0	603.704		
Resultado líquido do período	121.910	199.617	309.117	13.725	0	13.725		0
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.709.496</b>	<b>1.778.702</b>	<b>1.892.844</b>	<b>1.590.234</b>	<b>1.739.243</b>	<b>-149.008</b>	<b>-9%</b>	<b>1.739.243</b>
<b>Passivo</b>								
Passivo não corrente								
Passivo por impostos diferidos	175.275	172.807	174.155	175.269		175.269		
Passivo corrente								
Fornecedores C/C	151.225	107.642	82.837	159.661	80.000	79.661	100%	80.000
Adiantamentos de clientes								
Estado e outros entes públicos	93.922	158.719	79.811	92.061	85.000	7.061	8%	85.000
Financiamentos obtidos	0					0		
Outras contas a pagar								
Fornecedores Imobilizado	0	6.415	42.982	19.423	5.000	14.423	288%	5.000
Outras	353.234	349.579	332.458	589.509	350.000	239.509	68%	350.000
Diferimentos	452.782	52.592	10.981	281.703	24.248	257.456	1062%	24.248
<b>Total do passivo</b>	<b>1.226.437</b>	<b>847.754</b>	<b>723.224</b>	<b>1.317.626</b>	<b>544.248</b>	<b>773.378</b>	<b>142%</b>	<b>544.248</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2.935.933</b>	<b>2.626.456</b>	<b>2.616.068</b>	<b>2.907.860</b>	<b>2.283.490</b>	<b>624.370</b>	<b>27%</b>	<b>2.283.490</b>

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0	0	0	0	0
--	---	---	---	---	---	---	---	---

**TNSJ** Transportes  
Navegação  
Sociedade  
de Capital  
**TNSJ - 4º Trimestre 2015**

*Anexo IPG-9.2*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC	2015					Real 4º Trim	Desvio 4º Trim Valor	Real Acumulado 4º Trim	Desvio Acumulado Valor	Desvio Acumulado % Real 4º Trim	Orçamento Acumulado 4º Trim	Orçamento Anual 2015
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim							
Vendas e serviços prestados	72.165	71.816	100.278	132.862	107.960	24.882	377.121	376.120	1.001	0%	376.120	4.462.166
Subsídios à exploração	926.203	1.479.572	950.615	806.762	1.066.811	-260.049	4.163.152	4.462.166	-299.014	-7%		
Variação nos inventários da produção	294.854	-165.068	28.484	-1.93.625	11.070	-1.93.625	204.895	169.395	157.339	131%		12.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-548	-324	-2.285	-2.105	-660	-1.445	-5.282	-2.500	-2.762	110%		-2.500
Fornecimentos e serviços externos	-486.698	-505.069	-389.818	-671.255	-362.852	-30B.403	-2.052.750	-2.139.549	86.799	-4%		-2.139.549
Gastos com o pessoal	-625.239	-751.467	-536.554	-527.506	-552.567	25.061	-2.440.766	-2.490.000	49.234	-2%		-2.490.000
Provisões (Aumentos/Reduções)												
Outros rendimentos e ganhos	8.612	8.820	11.796	20.597	10.500	10.097	49.825	42.000	7.825	19%		42.000
Outros gastos e perdas	-7.910	-3.679	-1.499	-2.456	-3.000	544	-15.545	-12.000	-3.545	30%		-12.000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	179.791	134.378	162.978	-232.032	72.587	-304.618	245.115	248.237	-3.122	-1%		248.237
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-60.348	-59.139	-55.986	-57.922	-62.587	4.864	-233.395	-235.737	2.342	-1%		-235.737
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	119.442	75.239	106.992	-289.954	10.000	-299.954	11.719	12.500	-781			12.500
Juros e rendimentos similares obtidos												
Juros e gastos similares suportados												
Resultado antes de impostos	119.442	75.239	106.992	-289.954	10.000	-299.954	11.719	12.500	-781			12.500
Imposto diferido	2.468	2.468	2.508	3.612	9.050	-10.000	3.612	11.056	11.056			
Imposto sobre o rendimento do período									-9.050	-12.500	3.450	-12.500
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos), incluído no resultado líquido do período	121.910	77.707	108.500	-295.392	0	-295.392	13.725	0	13.725	0		0

TNSJ- 4º Trimestre 2015

גנ

Anexo IPG-9.3





TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOSÉ,  
E.P.E.

## Demonstrações Financeiras 2015

Designação	Mapa Anexo
Balanço Analítico	10.1
Demonstração de Resultados por Natureza	10.2
Demonstração de Resultados por Funções	10.3
Demonstração das Alterações do Capital 2014 e 2015	10.4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10.5

(Valores expressos em EUROS)

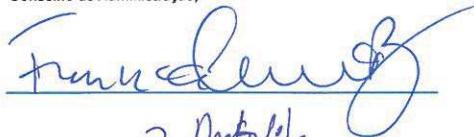
**Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E**

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto  
Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

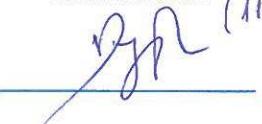
**Anexo 10.1**

<b>BALANÇO ANALÍTICO * Exercício de 2015</b>			
<b>Activo</b>	<b>Notas</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	1.647.771,28	1.699.402,45
Activos intangíveis	5	40.708,17	20.748,08
Outros activos financeiros	5	2.058,72	851,96
		<b>1.690.538,17</b>	<b>1.721.002,49</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários	7	365.187,90	198.195,17
Clientes		23.051,82	24.260,00
Outras contas a receber		50.464,25	4.144,65
Diferimentos		10.464,21	6.323,87
Caixa e depósitos bancários	4	768.153,86	852.509,94
		<b>1.217.322,04</b>	<b>1.085.433,63</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>2.907.860,21</b>	<b>2.806.436,12</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio:</b>	8		
Capital		2.500.000,00	2.500.000,00
Reservas:			
Outras Reservas		505.074,72	505.074,72
Resultados Transitados		-2.032.269,48	-2.038.812,81
Outras variações no capital próprio		603.703,86	569.362,30
		<b>1.576.509,10</b>	<b>1.535.624,21</b>
Resultado Líquido do Exercício		13.725,20	17.598,88
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1.590.234,30</b>	<b>1.553.223,09</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivo por impostos diferidos	9	175.268,73	165.298,73
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores C/C	9.1	159.661,18	71.059,07
Estado e outros entes públicos	9.2	92.060,62	80.057,13
Outras contas a pagar			
Fornecedores de Investimentos	9.3	19.422,89	11.297,63
Outras	9.3	589.509,31	509.367,97
Diferimentos	9.4	281.703,18	416.132,50
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.317.625,91</b>	<b>1.253.213,03</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2.907.860,21</b>	<b>2.806.436,12</b>

Conselho de Administração,

  
J. Oliveira  
 Presidente  
 Sócio Diretor Executivo

Contabilista Certificado

  
 (11701)

**Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E**

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

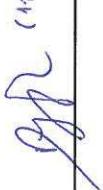
**Anexo 10.2**

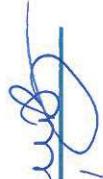
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Exercício de 2015**

	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados		10	377.120,80	364.079,20
Subsídios à exploração		13	4.163.151,72	4.212.759,55
Variação nos inventários da produção		7	169.339,44	-39.026,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		7	-5.262,35	-2.907,65
Fornecimentos e serviços externos		11	-2.052.749,87	-1.911.956,01
Gastos com o pessoal		12	-2.440.765,71	-2.415.495,12
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			49.825,28	9.957,12
Outros rendimentos e ganhos			-15.544,56	-11.313,32
Outros gastos e perdas				
			<b>245.114,75</b>	<b>206.097,17</b>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		5	-233.395,31	-181.078,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			<b>11.719,44</b>	<b>25.018,27</b>
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
Resultado antes de impostos			<b>11.719,44</b>	<b>25.018,27</b>
Imposto diferido			11.055,55	
Imposto sobre o rendimento do período		14	-9.049,79	-7.419,39
Resultado líquido do período			<b>13.725,20</b>	<b>17.598,88</b>

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

  
(41701)

  
J. M. Soeiro

  
Sociedade de Direção

**Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E**

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto  
Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

*Anexo 10.3*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES - Exercício de 2015**

RUBRICAS	Notas	2015	2014	Exercícios
Vendas e serviços prestados	10	377.120,80 -2.119.946,31	364.079,20 -2.035.417,08	
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-1.742.825,51</b>	<b>-1.671.337,88</b>	
Outros rendimentos	13	4.163.151,72	4.212.759,55	
Gastos de distribuição		-804.243,58	-735.944,24	
Gastos administrativos		-1.493.030,94	-1.458.767,94	
Gastos de produção		-103.640,01	-317.326,29	
Outros gastos		-7.692,24	-4.364,93	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>11.719,44</b>	<b>25.018,27</b>	
Gastos de financiamento (líquidos)				
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>11.719,44</b>	<b>25.018,27</b>	
Imposto diferido		11.055,55		
Imposto sobre o rendimento do período	14	-9.049,79	-7.419,39	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>13.725,20</b>	<b>17.598,88</b>	

Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

*JPF (11/01)*

*Turbo*  
*2.11/01/15*  
*Sociedade de Criação de Contas*

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO- Exercício de 2014**

DESCRICAÇÃO	Notas	Capital realizado	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa								Total do capital próprio	
			Acções (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transladados	Ajustamentos en activos financeiros	Excedentes de revalorização	Quotas no capital próprio	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	8	2.500.000,00				505.074,72	-2.103.570,73			64.757,92	966.261,91
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primária adopção de novo referencial contabilístico												
Alteração de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferentes												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2	8					0,00	64.757,92			569.362,30	569.362,30
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	3	8									569.362,30	569.362,30
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO</b>												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	4=2+3	8	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	505.074,72	-2.038.612,81	0,00	0,00	569.362,30	17.598,88
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	5	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	6=1+2+3+5	8	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	505.074,72	-2.038.612,81	0,00	0,00	569.362,30	17.598,88
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>											1.553.223,09	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>											1.553.223,09	0,00

Contabilidade Certificada

*Rafael (11701)*

Conselho de Administração,

*Conselho de Administração*

*2. Mário Lopes*

*Sociedade de Teatro e Danças*

Anexo 10.4

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO- Exercício de 2015

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa																
DESCRIÇÃO		Notas	Capital realizado	Acções (quais próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transladados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Quotas variáveis no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		1	8	2.500.000,00					505.074,72	-2.038.812,81	0	0	566.362,30	17.598,88	1.553.223,09	1.553.223,09		
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																		
Primeira adopção do novo referencial contabilístico																		
Alteração de políticas contabilísticas																		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																		
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																		
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																		
Ajustamentos por impostos diferidos																		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		2	8						0,00	6.543,33			34.341,56	-17.598,88	23.286,01	23.286,01		
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		3	8										34.341,56	-17.598,88	23.286,01	23.286,01		
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO</b>		4=2+3	8										13.725,20		13.725,20	13.725,20		
Realizações de capital																		
Realizações de prémios de emissão																		
Distribuições																		
Entradas para cobertura de perdas																		
Outras operações																		
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>		5	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	603.703,86	13.725,20	1.590.234,30	0,00	0,00	0,00
<b>6=1+2+3+4+5</b>				2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	505.074,72	-2.032.269,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.590.234,30	0,00	0,00

Contabilidade Certificada

  
 ( 11701 )

Conselho de Administração

  
 -Teresa Gonçalves  
 J. Mota Lopes

  
 Sociedade Nacional Docil

**Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E**

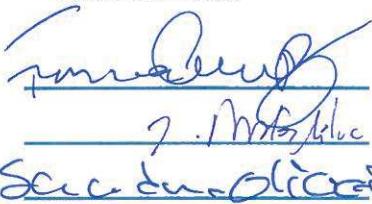
Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto  
Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

**Anexo 10.5**

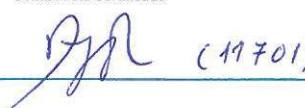
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercício de 2015**

RUBRICAS	Notas	Exercicios	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		376.189,20	408.378,39
Pagamentos a fornecedores		-1.880.592,99	-2.042.376,16
Pagamentos ao pessoal		-2.450.085,43	-2.411.646,91
		<b>-3.954.489,22</b>	<b>-4.045.644,68</b>
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.589,11	-14.147,50
Outros recebimentos / Indemnizações Compensatórias	13	3.824.229,00	3.728.623,00
Outros recebimentos/pagamentos		190.558,82	331.750,45
		<b>56.709,49</b>	<b>581,27</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-184.819,53	-615.185,65
Activos intangíveis		-7.624,44	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		51.378,40	484.064,99
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		<b>-141.065,57</b>	<b>-131.120,66</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>		<b>-84.356,08</b>	<b>-130.539,39</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>852.509,94</b>	<b>983.049,33</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>768.153,86</b>	<b>852.509,94</b>

Conselho de Administração,

  
J. M. M. P. L. S.  
Sociedade de Teatro Nacional de São João

Contabilista Certificado

  
(11701)

**Teatro Nacional de São João, E.P.E**

*Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto*

*Contribuinte: 503 966 908*

*C.R.C. Gondomar*

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados  
Exercício Económico de 2015**

*Valores expressos em unidade monetária EURO*

**1. Identificação da entidade**

O “Teatro Nacional S. João E.P.E.” (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto – Lei n.º 159/2007, de 27 de Abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tem Sede na Praça da Batalha – 4000-102 Porto, iniciou a actividade em 1 de Julho de 2007 e tem como objecto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

**3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes**

As principais políticas e estimativas contabilísticas e os julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela empresa são determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, tendo em conta o pressuposto da continuidade das operações.

#### 4. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2015			31.12.2014		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
11	Numerário	2.290,99	-	2.290,99	3.205,06	-	3.205,06
11	Caixa	Subtotais	2.290,99	-	2.290,99	3.205,06	3.205,06
12	Depósitos à ordem	Depósitos bancários	765.862,87	-	765.862,87	849.304,88	849.304,88
12	Subtotais		765.862,87	-	765.862,87	849.304,88	849.304,88
	<b>Totais</b>	<b>768.153,86</b>		<b>-</b>	<b>768.153,86</b>	<b>852.509,94</b>	<b>852.509,94</b>

#### 5. Ativos

##### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os bens transitados do anterior TNSJ – Instituto Público foram avaliados ao justo valor, tendo em consideração o custo de reposição e o período de utilização esperado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. No caso dos bens transitados do ex – TNSJ – Instituto Público, as amortizações foram calculadas consoante os anos de vida útil esperada, utilizando-se igualmente a imputação por duodécimos.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis em curso, que atingem o valor de 17.416,80 euros, referem-se a activos em fase de construção / desenvolvimento, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

##### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. Não é considerada qualquer quantia residual.

#### Ativo

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço/Redução	Saldo Final
<b>Ativos intangíveis</b>			
Programas de computador	38.344,32	25.827,50	64.171,82
Outros Ativos intangíveis	14.160,00	0	14.160,00
Ativos fixos intangíveis em curso	495	-495,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>52.999,32</b>	<b>25.332,50</b>	<b>78.331,82</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>			
Edif. Outras Construções	1.642.637,63	48.030,80	1.690.668,43
Equipamento Básico	1.218.766,70	132.354,22	1.351.120,92
Equipamento Transporte	1.600,00	0	1.600,00
Ferramentas e Utensílios	1.740,00	0	1.740,00
Equipamento Administrativo	393.187,93	12.134,47	405.322,40
Ativos fixos tangíveis em curso	33.544,56	-16.127,76	17.416,80
<b>Soma</b>	<b>3.291.476,82</b>	<b>176.391,73</b>	<b>3.467.868,55</b>

#### Amortizações

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço/Redução	Saldo Final
<b>Ativos intangíveis</b>			
Programas de computador	18.091,24	5.372,41	23.463,65
Outros Ativos intangíveis	14.160,00	0	14.160,00
<b>Soma</b>	<b>32.251,24</b>	<b>5.372,41</b>	<b>37.623,65</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>			
Edif. Outras Construções	262.291,94	108.809,68	371.101,62
Equipamento Básico	975.111,45	86.632,77	1.061.744,22
Equipamento Transporte	1.600,00	0	1.600,00
Ferramentas e Utensílios	1.740,04	0	1.740,04
Equipamento Administrativo	351.330,94	32.580,45	383.911,39
<b>Soma</b>	<b>1.592.074,37</b>	<b>228.022,90</b>	<b>1.820.097,27</b>

#### Outros Ativos Financeiros

Os ativos financeiros no valor de 2.058,72 euros correspondem ao Fundo de Compensação de Garantia Salarial.

#### 6.Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço e rendas contingentes reconhecidas como rendimentos durante o período	Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço				Rendas contingentes reconhecidas como rendimentos durante o período
	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais	
Viatura 23-MC-19	1.328,27			1.328,27	
2015 Viatura 02-OS-68		15.428,39		15.428,39	
	Totais	1.328,27	15.428,39	16.756,66	
Viatura 23-MC-19		10.907,99		10.907,99	
2014 Viatura 02-OS-68		21.676,39		21.676,39	
	Totais	0	32.584,38	32.584,38	

## 7.Inventários

Mercadorias: Preço de venda.

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição.

Espectáculos em Curso: somatório dos custos imputados aos espectáculos ainda não encerrados.

Custo Directo do Espectáculo: apurado de modo progressivo segundo esquema e conceituação de contas analíticas com movimento na Classe 9, subdividido pelas seguintes rubricas:

- 1) Custos de aquisição externa: aquisições de bens e serviços externos directamente relacionados com o espectáculo;
- 2) Gastos de Produção incorporados no espectáculo: contravalor do serviço prestado ao espectáculo pelas secções principais da Produção, produto das horas úteis trabalhadas pela taxa horária previsional da secção respectiva;
- 3) Custos de Projeto & Promoção, incorporados no espectáculo: débitos directos ao espectáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área de Promoção e Divulgação;
- 4) Gastos Administrativos incorporados no espectáculo: débitos directos ao espectáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área Administrativa;

O processo de custeio é encerrado após a Desmontagem do espectáculo.

Método de Custeio das Saídas:

Mercadorias: Preço de venda (Fifo).

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição (Fifo)

### Inventários Mercadorias e Matérias Primas

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias Consumo
Existência Inicial	27.392,53	8.096,60
Compras	2.895,00	8.845,92
Existência Final	25.025,18	8.117,24
<b>Gasto no Exercício</b>	<b>5.262,35</b>	<b>8.825,28</b>

### Inventários Produtos e Trabalhos em Curso

Movimentos	Produtos Trabalhos em Curso
Existência Inicial	179.059,04
Regularizações de existências	
Existência Final	348.398,48
<b>Variação da Produção</b>	<b>169.339,44</b>

### Ajustamentos de Existências:

No corrente exercício não se procedeu a ajustamento no valor dos artigos de merchandising (promoção e divulgação), que fica como segue.

Ajustamentos			
Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
<b>Existências</b>			
Mercadorias	16.353,00	0,00	16.353,00
<b>Soma</b>	<b>16.353,00</b>	<b>16.353,00</b>	<b>16.353,00</b>

## 8. Capital Próprio

Movimentos das rubricas de Capitais Próprios, ocorridos no exercício:

Contas	Saldo Inicial	Movimento do Exercício		Saldo Final
		Aumento	Diminuição	
51-Capital	2.500.000,00			2.500.000,00
55-Reservas	505.074,72			505.074,72
56-Resultados Transitados	-2.038.812,81	17.598,88	11.055,55	-2.032.269,48
59-Outras Variações no Capital Próprio	569.362,30	81.153,01	46.811,45	603.703,86
81-Resultado Líquido Exercício	17.598,88	13.725,20	17.598,88	13.725,20
<b>Soma</b>	<b>1.553.223,09</b>	<b>112.477,09</b>	<b>75.465,88</b>	<b>1.590.234,30</b>

As alterações ocorridas na rubrica 59—Outras Variações do Capital Próprio devem-se ao reconhecimento do subsídio ao investimento relacionado com o financiamento do QREN e do Fundo de Fomento Cultural, após o fecho da Obra de recuperação da fachada do TNSJ em dezembro de 2014, foram também considerados as variações em impostos diferidos.

Em termos de Fluxos de Caixa

Durante o ano de 2015 foi recebido relativamente aos financiamentos para a obra de recuperação da fachada do TNSJ e Componentes, por parte do QREN o montante de 51.378,40 euros.

## 9. Passivo

### Passivo Não Corrente

Resulta do cálculo do imposto em IRC, no valor de 175.268,73€, estimado sobre o valor dos subsídios de investimento pendentes de imputação a resultados, o que acontecerá durante o período de 20 anos acompanhando a amortização do investimento associado à obra de recuperação da fachada do TNSJ.

### Passivo Corrente

9.1 - O prazo médio de pagamento a fornecedores situa-se em 23 dias.

9.2 - Não existem pagamentos em mora ao Estado e outros entes públicos.

9.3 - O saldo da rubrica “Outras Contas a Pagar” 608.932,20€ resulta de:

- Fornecedores de investimentos: 19.422,89€
- Credores por Acréscimos de Gastos-estimativa para férias e sub-férias: 316.454,60€
- Contratos prestação de serviços em curso: 253.956,93€
- Outros FSE (especialização): 14.629,02€
- Outros credores: 4.468,76€

Foi mantida a periodização económica dos gastos com férias e subsídios de férias (e respetivos encargos), no valor de 316.454,60 euros, considerando que as reduções nos vencimentos mensais, efetuada nos termos do artigo 2º da Lei 75/2014 de 12 de Setembro é temporária, conforme consta no artigo 4º daquela Lei, pelo que estas variações não deverão afetar a contabilização destas responsabilidades.

9.4 - O saldo da rubrica “Diferimentos” no valor de 281.703,18€ resulta de:

1. Rendimentos a reconhecer associados aos espetáculos em curso para a programação de 2016 no valor de 5.913,60€;
2. Reserva de indemnizações compensatórias que assegura a cobertura dos custos diretos para os espetáculos em curso no final de 2015 no valor global de 275.789,58€ (ver nota 13.). Este montante diz respeito aos espetáculos cujos custos começaram já a ser suportados em 2015 apesar de os respetivos fechos só virem a ocorrer no decurso de 2016.

## 10. Vendas e prestações de serviço

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito reconhecido está deduzido dos montantes de devoluções, descontos e outros abatimentos.

As Vendas e Prestações de Serviços respeitantes à actividade principal da empresa, por mercados:

	Vendas	Prestação Serviços
Mercado Interno	5.262,35	321.191,10
Mercado Externo	0	50.667,35
<b>Soma</b>	<b>5.262,35</b>	<b>371.858,45</b>

## 11. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas de fornecimentos e serviços externos nos anos de 2015 e 2014 é como seguem:

*Fornecimentos e Serviços Externos*

Rubricas SNC	2015	2014
62.2.1 - Trabalhos Especializados	690.990	571.326
62.2.4 - Honorários	219.060	228.000
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	205.282	236.784
62.4.1 - Eletricidade	157.341	195.659
62.6.8 - Outros Serviços	152.179	114.252
62.5.1 - Deslocações e Estadias	118.404	103.105
62.2.3 - Vigilância e Segurança	104.462	106.794
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	90.849	88.989
62.6.1 - Rendas e Alugueres	86.094	81.532
62.6.2 - Comunicações	49.227	54.145
62.5.3 - Transportes de mercadorias	41.991	10.893
62.2.6 - Conservação e Reparação	33.792	25.726
62.6.4 - Royalties direitos de autor	28.120	9.135
62.6.3 - Seguros	20.057	23.077
62.4.8 - Outros Fluidos	12.954	15.887
62.4.3 - Água	10.069	11.729
62.4.2 - Combustíveis	9.897	10.203
62.3.3 - Material de Escritório	8.411	9.615
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	7.418	6.784
62.3.2 - Livros e documentação técnica	5.155	3.917
62.6.6 - Despesas de representação	733	4.323
62.6.5 - Contencioso e Notariado	264	80
<b>TOTAL</b>	<b>2.052.750</b>	<b>1.911.956</b>

## 12. Pessoal

- Número médio de colaboradores ao serviço da empresa: 86

A repartição dos custos com o pessoal, nos anos de 2015 e 2014 é como segue:

	Ano 2015	Ano 2014
Remunerações órgãos sociais	208.900,81	182.869,65
Remunerações Pessoal	1.755.871,41	1.766.202,49
Encargos sobre remunerações	445.315,46	435.722,55
Outros custos	30.678,03	30.700,43
<b>Soma</b>	<b>2.440.765,71</b>	<b>2.415.495,12</b>

Foram efetuadas reduções nos vencimentos resultantes dos imperativos legais durante os anos de 2010 até 2015, conforme estipulado nos Orçamentos de Estado respetivos.

Relativamente aos Órgãos Sociais salientam-se no quadro seguinte as reduções efetuadas nos vencimentos:

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)					
	Variável	Fixa (*)	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1)-(2)+(3)
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES	0	6.409,48 €	86.070,16	12.480,19	1.635,41	75.225,38
JOSE MANUEL MATOS DA SILVA	0	5.127,58 €	68.856,13	9.984,12	1.308,29	60.180,30
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	0	5.127,58 €	68.856,13	9.984,12	1.308,29	60.180,30

## 13. Subsídios do Governo e Outros Apoios

Atendendo ao facto de a imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias (IC) e outros subsídios e proveitos (“Subsídios à Exploração”) ser feita após o fecho dos espetáculos, em vez de uma afetação na data do recebimento, o valor de 4.212.760 euros considerado para o apuramento dos resultados (quer financeiros, quer analíticos) do exercício tem a seguinte explicação (em euros):

Valor de IC transitada de 2014	414.712	(a)
Valor da IC recebida em 2015	3.824.229	
Valor de Apoios recebidos em 2015	200.000	(c)
<b>Total</b>	<b>4.438.941</b>	
Valor das IC que transitam para 2016	- 275.789	(a) (b)
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>4.163.152</b>	

### Notas:

- (a) Indemnizações compensatórias que transitam para o exercício seguinte em balanço como “Diferimentos”, a imputar aquando da efetivação dos custos com os espetáculos não encerrados a que se consideram associados;
- (b) O valor de 275.789 euros corresponde aos custos diretos já assumidos, para os espetáculos em curso.
- (c) O valor de 200.000 euros relativo ao apoio do Fundo de Fomento Cultural

### Em termos de Fluxos de Caixa

Durante o ano de 2015 foi recebido a título de Subsídio do Governo a Indemnização compensatória no montante de 3.824.229 euros, bem como a título de apoio o valor de 200.000 euros do Fundo de Fomento Cultural.

### 14. Impostos sobre o rendimento

O valor de 9.049,79 euros registado de imposto corrente, corresponde à estimativa da tributação autónoma, IRC e derrama, como segue:

	2015	2014
Resultados Antes Impostos	22.891,53	25.018,27
Taxa	21%	23%
Gasto com impostos sobre o rendimento	4.807,22	5.754,20
Diferenças permanentes	6.324,36	8.651,88
Dedução de prejuizos	0,00	-10.084,26
 Ajustamentos à colecta		
Tributação autónoma	4.915,21	5.183,31
Derrama	795,11	939,53
Benefício fiscal CEFEI	-7.792,11	-3.025,28
Impostos diferidos a passivos	0,00	0,00
 <b>Gasto com impostos sobre o rendimento</b>	<b>9.049,79</b>	<b>7.419,38</b>

## 15.Divulgações exigidas por diplomas legais

### 15.1 - Honorários do Revisor Oficial de Contas

Foram pagos durante o ano de 2015 os seguintes valores:

Nome	Remuneração Anual 2015 (€)			
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1)-(2)+(3)
CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC, REPRESENTADA POR Noé Gonçalves Gomes	18.107	2.625	344	15.825

### 15.2 – Dívidas à Segurança Social

No exercício findo de 2015 não existiam dívidas à Segurança Social.

Porto, 14 de Março de 2016

O Conselho de Administração,

7. Matos Lobo

Sociedade de Direção Pública

O Contabilista Certificado,

(11701)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **Teatro Nacional de São João, E.P.E.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 2.907.860 euros e um total de capital próprio de 1.590.234 euros, incluindo um resultado líquido de 13.725 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos resultados por funções, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Teatro Nacional de São João, E.P.E. em 31 de dezembro de 2015, e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 30 de março de 2016

carlos teixeira, noé gomes,  
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

**RELATÓRIO ANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
**Exercício de 2015**

Exmo. Conselho de Administração do  
Teatro Nacional de São João, E.P.E.  
PORTO

**1.** Nos termos do artigo 14.º, n.º 2, alínea i), dos Estatutos e em conformidade com o art.º 52.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de novembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 224/2008, de 20 de novembro, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efetuada em relação ao exercício de 2015.

**2.** No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 do Senhor Secretário de Estado da Cultura e da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, para o mandato de 2014 a 2016, procedemos à revisão legal das contas dessa Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emitimos, com data de hoje, a respetiva certificação legal das contas, sem reservas nem ênfases.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas, pelo que emitimos, nesta mesma data, o Relatório e Parecer do Fiscal Único, cujo conteúdo se dá aqui também como integralmente reproduzido.

**3.** A revisão das contas dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditória atinentes à certificação legal das contas, com os deveres de fiscalização do cumprimento da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1) Acompanhamento da atividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração, que detém o pelouro do Planeamento e Controlo de Gestão, e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2) Apreciação das situações, dos elementos obtidos sobre a atividade da EPE – Relatório e Plano de Atividades e dos instrumentos de controlo de objetivos e orçamental (incluindo o Plano de Atividades e Orçamento e os demais Instrumentos Previsionais de Gestão) –, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do exercício, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3) Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de implantação de sistemas de planeamento e controlo da atividade e de produção de informação de gestão.

- (4) Elaboração dos relatórios trimestrais sobre a fiscalização efetuada, a que se refere o art.º 19.º n.º 3 dos Estatutos, e dos relatórios trimestrais de execução orçamental previstos nos termos da alínea a) do Decreto-Lei nº 52/2014, de 7 de abril.
- (5) Elaboração dos pareceres previstos nas alíneas g) e h) do n.º 2 do art.º 14.º dos Estatutos.
- (6) Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação em anexo às contas, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de ativos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de créditos e de ganhos, reconhecimento de indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.
- (7) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções (contabilidade analítica), a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições constantes do Sistema de Normalização Contabilística.
- (8) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- (9) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
  - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
  - b) confirmação direta e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), dos saldos das contas, responsabilidades, garantias prestadas e obtidas; análise e teste de reconciliações subsequentes; execução de procedimentos alternativos no caso de falta de confirmação;
  - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
  - d) solicitação direta a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como eventuais honorários em dívida dos profissionais envolvidos;
  - e) verificação dos procedimentos adotados para a verificação física de inventários e da respetiva valorização, cálculo e compilação;
  - f) análise e validação das aquisições mais significativas e abates dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis e da política de depreciações praticada pela Entidade, confirmação da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens;
  - g) análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - h) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de ativos e de constituição de provisões para responsabilidades e outros riscos e encargos;
  - i) análise dos acontecimentos subsequentes à data de referência do exercício.
- (10) Solicitação da Declaração do Órgão de Gestão prevista no artigo 20.º das Normas Técnicas de Revisão/Auditória, emitida pela Administração do "Teatro Nacional de São João, E.P.E.".

4. Em consequência do trabalho efectuado, entendemos dever relatar alguns aspetos para observância de disposições legais aplicáveis, para menção de assuntos não incluídos na nossa certificação legal das contas por não terem materialidade, mas ainda assim com relevância e significado relacionadas com a contabilidade e com os sistemas de controlo interno e de informação de gestão, e para prestação de outras informações complementares.

4.1. Relativamente às conclusões das confirmações e verificações de conformidade legal e estatutária compreendidas no âmbito das nossas funções, temos a destacar os seguintes aspetos:

- (1) Nos termos do art.º 14.º, n.º 2, alínea b) dos Estatutos, apreciamos o relatório do Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sendo nossa convicção que o mesmo satisfaz os requisitos legais e se verifica conformidade da informação financeira nele contida com as contas do referido exercício.
- (2) A contabilidade, o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo satisfazem, nos aspetos essenciais, as disposições legais e estatutárias, tal como decorre da nossa certificação legal das contas emitida.
- (3) Ao longo do acompanhamento da gestão da Empresa, no âmbito da análise da conformidade legal e estatutária que nos compete na qualidade de Fiscal Único, não tomámos conhecimento de qualquer violação da lei ou do contrato de sociedade, e verificámos que estão a ser cumpridas, com observância global dos prazos legais, as obrigações declarativas e de pagamento de impostos e contribuições.

Salienta-se, não obstante, que o Instituto Público Teatro Nacional de S. João, NIF 503966908, beneficiava do *regime de isenção de IVA* nos termos do n.º 14.º (anterior nº 15º) do art.º 9.º do Código do IVA e que, com a transformação em Entidade Pública Empresarial, surgiu a dúvida se poderia manter a referida isenção. A Administração solicitou, em 18 de junho de 2007, parecer vinculativo à Direção de Serviços do IVA, que respondeu em novembro de 2008, através de uma informação não vinculativa, no sentido de que a alteração verificada no TNSJ não determina só por si a mudança de enquadramento em sede de IVA. Tendo em vista eliminar toda e qualquer incerteza que ainda pudesse permanecer, a Administração apresentou ao Senhor Director-Geral dos Impostos, com data de 6 de fevereiro de 2009, um pedido de informação vinculativa, respeitando o formalismo legal e abrangendo a atividade principal e as atividades acessórias do "TNSJ, E.P.E.".

Continuando ainda a aguardar aquele parecer vinculativo, a EPE tem vindo a manter o procedimento anterior de não liquidar IVA sobre o valor dos bilhetes que vende ao público (que seria à taxa reduzida de 6% até 31 de dezembro de 2011, e à taxa intermédia de 13% a partir de 1 de janeiro de 2012) e sobre outras operações acessórias, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida com efeitos retroativos. Em consequência, não vem sendo deduzido qualquer IVA suportado, a que haveria lugar caso se considerasse a atividade como sujeita. Importa fazer notar que a alteração da taxa potencialmente aplicável às receitas para 13%, levaria a um acréscimo significativo dos valores que seriam de liquidar e assim geraria um previsível e já possivelmente mais importante diferencial em relação ao potencial IVA dedutível gerado na atividade, o que anteriormente não seria esperado como relevante.

Em julho de 2015 foi entregue declaração de alterações do IVA, indicando que passou a efectuar aquisições intracomunitárias de bens, em resultado de ter passado a adquirir eletricidade ao



fornecedor espanhol Iberdrola, pelo que começaram a ser entregues as declarações trimestrais de IVA, relativas ao IVA liquidado por conta do fornecedor.

O TNSJ, fruto de diverso entendimento sobre a exigência legal, não efetuou os pagamentos especiais por conta dos anos de 2010 a 2013, o que originou o pagamento de coimas e custas, no montante global de 1.922€, sendo que 890€ foram pagos em 2014 e 1.032€ pagos em 2015. Em 2015 não são devidos pagamentos especiais por conta.

- (4) A EPE deu cumprimento às orientações legais em vigor para as entidades do Setor Público Empresarial, tendo designadamente implementado as reduções remuneratórias previstas na Lei 75/2014, de 12 de setembro, para os vencimentos superiores a 1.500€, com a reversão de 20%, e elaborado, para efeitos do previsto no n.º 1 do art.º 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro - Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE) -, o relatório anual de boas práticas de governo societário, que analisamos, confirmando que nele consta informação atual, verdadeira e completa sobre todas as matérias reguladas no capítulo II do referido RJSPE.
- (5) Em cumprimento dos deveres de informação previstos no art.º 19.º dos Estatutos, analisámos os relatórios trimestrais do Conselho de Administração e elaborámos os nossos relatórios trimestrais sobre a fiscalização efetuada, para efeitos de informação aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura.  
Adicionalmente, elaborámos os relatórios trimestrais de execução orçamental, nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 61.º do Decreto-Lei n.º 36/2015, de 9 de março (Execução do Orçamento de Estado para 2015), e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE.
- (6) O Decreto-Lei n.º 208/2012, de 7 de setembro, que promovia uma reestruturação das EPE da área da cultura, designadamente através da constituição, sujeita à aprovação pela Tutela do respetivo contrato constitutivo, do agrupamento complementar de empresas GESCULT - Serviços Partilhados da Cultura, A.C.E., cujo objetivo era a otimização de recursos partilhados nas áreas da gestão patrimonial, gestão de recursos humanos, gestão financeira, compras e logística, e jurídica, não produziu ainda efeitos, por ter ficado suspenso em 2013 (art.º 78.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de março), em 2014 (art.º 258 da Lei 83-C/2013, de 31 de dezembro - Orçamento de Estado para 2014) e em 2015 (art.º 259 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro - Orçamento de Estado para 2015).
- (7) Atendendo a que não foi celebrado um contrato-programa para o exercício de 2015 e a que os últimos contratos de gestão celebrados com os Administradores do TNSJ datam de 25 de setembro de 2009, respeitam ao mandato 2009/2011, e só quantificam os objetivos de gestão para o exercício de 2009, o "Relatório Referente à Avaliação do Grau de Cumprimento das Orientações e Objetivos de Gestão e da Avaliação do Desempenho dos Gestores Executivos", a que se refere o art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que emitimos nesta data, está condicionado por estes factos e utiliza como base de comparação os objetivos de gestão considerados no Plano de Atividades e Orçamento para 2015, oportunamente submetidos à tutela.
- (8) Em abril de 2015 foram questionados pela UTAM os montantes pagos, a título de despesas de representação, aos membros do Conselho de Administração, pondo em questão o cumprimento dos limites e efeitos dos cortes legalmente definidos. Esta situação ainda se encontra pendente de obtenção de esclarecimentos quanto à forma e quanto aos fundamentos, tendo sido remetido para a DGAEP, pela Senhora Secretária de Estado do Tesouro, para efeitos de emissão de um parecer jurídico-legal, pelo que ainda não foram apurados os valores que eventualmente deverão ser repostos pelos membros do Conselho de Administração. Anota-se que a partir de novembro de 2014 passou a ser pago em cada mês um abono fixo para despesas de representação de 40% do

vencimento mensal, o que, no caso da Presidente, representa 1.600,54€, e no dos vogais 1.280,43€. Antes essas despesas eram reembolsadas contra documento justificativo, tendo como limite, internamente definido, um máximo (médio) de 1.000 €/mês.

- (9) A Administração da EPE elaborou, em 15 de dezembro de 2014, e submeteu à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das finanças, o Plano de Atividades, respetivo Orçamento e a Programação para 2015, bem como os demais Instrumentos de Gestão Previsional previstos no Decreto-Lei n.º 558/99.

Na sequência da interpretação quanto à sua obrigatoriedade formulada pelos serviços de inspeção da Tutela, no âmbito das competências do Fiscal Único previstas na alínea f) do n.º 2 do artigo 14º dos Estatutos do TNSJ, EPE, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril, emitimos em 23 de dezembro de 2014 parecer favorável sobre o plano de atividades e orçamento para 2015, tendo considerado que este apresenta, em todos os aspetos materialmente relevantes, a estimativa das condições de exploração para o período de 2015, de acordo com a estratégia definida e com o programa de produções assumido, estando em sintonia com as obrigações estatutárias que se encontram cometidas ao TNSJ.

- (10) Relativamente ao Plano de atividades e Orçamento para o exercício de 2016, procedemos ao acompanhamento da sua preparação e à apreciação das propostas que consagra, tendo emitido em 30 de novembro de 2015, o "Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento" e posteriormente em 1 de dezembro de 2015 a "Declaração de Conformidade" requerida pela tutela, ambos de teor favorável, sem reservas.
- (11) O relatório de gestão e as contas do TNSJ, relativos ao exercício de 2014, foram aprovados pela Tutela, através de despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, datado de 27 de agosto de 2015, tendo sido feito o registo da aplicação de resultados proposta (aplicação em resultados transitados).

**4.2.** Após a data de referência das contas, não tomámos conhecimento da ocorrência de factos ou situações suscetíveis de as afetar ou influir a sua apreciação

**5.** Agradecemos ao Conselho de Administração e aos Serviços da EPE a colaboração que nos foi prestada no desempenho do nosso trabalho

Porto, 30 de Março de 2016  
Carlos Teixeira, Noé Gomes,  
& Associado, Sroc, Lda

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### **Senhores Primeiro-Ministro e Ministro de Estado e das Finanças**

Em conformidade com o disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do art.º 33.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e do art.º 14.º dos Estatutos, e no cumprimento das funções de Fiscal Único do **TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E.**, apresentamos o relatório sobre a ação fiscalizadora e o parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### **Relatório**

**(1)** No cumprimento do mandato que nos foi conferido, por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 do Senhor Secretário de Estado da Cultura e da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, para o mandato de 2014 a 2016, e no âmbito das competências e deveres que nos estão atribuídos nos artigos 420.º e 422.º do Código das Sociedades Comerciais e no art.º 14.º dos Estatutos, procedemos:

- à fiscalização da administração da entidade pública empresarial;
- à vigilância da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos;
- à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte;
- à verificação da exatidão do balanço, da demonstração dos resultados por naturezas, da demonstração dos resultados por funções, da demonstração das alterações do capital próprio, da demonstração dos fluxos de caixa e do correspondente anexo;
- à verificação da conformidade dos princípios contabilísticos adotados e critérios de mensuração utilizados;
- à apreciação do relatório de gestão do exercício elaborado pelo Conselho de Administração e das propostas nele contidas;
- à verificação da informação contida no relatório de boas práticas de governo societário;
- à emissão, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, de relatórios intercalares (trimestrais), do relatório anual de revisão e da certificação legal das contas.

**(2)** Para o desempenho das nossas funções, usámos os poderes que nos são conferidos no artigo 421.º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do art.º 33.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo:

- através do trabalho desenvolvido como revisor oficial de contas, realizado as verificações de natureza contabilística consideradas adequadas e as verificações físicas tidas por convenientes;
- obtido do conselho de administração e dos serviços, cuja colaboração nos cumpre agradecer, as informações e esclarecimentos que solicitámos sobre a atividade e a situação da entidade pública empresarial.

**(3)** Em consequência da ação fiscalizadora desenvolvida e do exame das contas que conduziu à certificação legal das contas que apresentámos e em que, concluímos que:

- os atos da administração do nosso conhecimento se enquadram no objeto da entidade pública empresarial e respeitam o cumprimento da lei e dos estatutos;
- a contabilidade, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações do capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras e clarifica a atividade desenvolvida, a situação financeira da entidade pública empresarial e o cumprimento das orientações legais;

**Parecer**

**(4)** Nesta conformidade, somos de parecer que:

- sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2015 apresentados pelo Conselho de Administração;
- seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão;
- seja apreciado favoravelmente o desempenho da Administração.

Porto, 30 de março de 2016

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,  
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### INTRODUÇÃO

- Nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 61.º do Decreto-Lei n.º 36/2015, de 9 de março, e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao **4º trimestre de 2015**, do **Teatro Nacional de São João, E.P.E.**, período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 4.651.889 euros e o total da despesa paga totalizou 4.367.902 euros.

### RESPONSABILIDADES

- É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### ÂMBITO

- O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as normas técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
  - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
  - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
- Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**OPINIÃO**

6. Em nossa opinião, os mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no final do 4º trimestre de 2015, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 30 de março de 2016

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,  
& associado, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (nº 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n. 498)

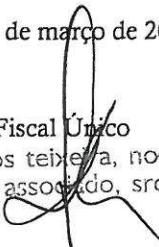
**RELATÓRIO DE  
AVALIAÇÃO DO GRAU DE CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E OBJETIVOS DE GESTÃO  
E DA  
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS GESTORES EXECUTIVOS**  
(nos termos previstos no artº 24.º do Dec-Lei 133/2013, de 3 de outubro e nos artºs 6.º e 7.º do  
Estatuto do Gestor Público)

**EXERCÍCIO DE 2015**

1. Nos termos do artº 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial), e dos artºs 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março (Estatuto do Gestor Público), e na qualidade de Fiscal Único do “Teatro Nacional de São João, E.P.E.” (“TNSJ”), cumpre-nos emitir um relatório de avaliação do grau e das condições de cumprimento das orientações e objetivos de gestão, caso estes tenham sido aprovados, e de avaliação do desempenho dos gestores executivos no exercício de 2015.
2. A emissão deste relatório está condicionada pelo facto de (i) as orientações estratégicas para as empresas públicas e as orientações sectoriais no âmbito do setor empresarial do Estado, previstas no artº 24.º e no artº 39.º do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), não terem chegado a ser emitidas (ii) o Contrato-Programa para o triénio 2007-2009 ter cessado a sua vigência e não ter ainda sido formalmente substituído por um novo Contrato-Programa para os anos seguintes; e (iii) os contratos de gestão celebrados em 25 de setembro de 2009, com cada um dos três membros do Conselho de Administração do TNSJ, válidos para o mandato 2009-2011, conforme a sua cláusula primeira, apenas conterem orientações estratégicas e específicas para o ano de 2009 e não terem sido celebrados outros contratos de gestão.

Este condicionamento não tem, no entanto, toda a relevância que seria de pressupor, pelo facto de não haver lugar à atribuição de qualquer componente variável da remuneração dos gestores públicos no termos previstos do artº 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro.

3. Na falta de um Contrato-Programa que abranja o exercício de 2015, entendemos apropriado utilizar como base de comparação os objetivos de gestão considerados no Plano de Atividades e Orçamento para 2015, apresentado pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2014.
4. O Relatório de Gestão do exercício de 2015 nas págs. 40 e seguintes, capítulo “Cumprimento das obrigações legais”, remetendo para o Anexo 6.1, expressa a convicção do Conselho de Administração de que o grau de cumprimento verificado, relativamente às metas estabelecidas para 2015, pode ser considerado como bastante satisfatório.
5. O referido Anexo 6.1 ao Relatório de Gestão do exercício de 2015, designado por “Cumprimento dos objetivos propostos para 2015”, avalia o grau de concretização dos vários objetivos estabelecidos. Analisando o referido Anexo e a informação que o suporta, verifica-se:
  - que os objetivos de natureza financeira foram superados, seja das metas que integravam o objectivo “minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos”, sendo de salientar o aumento das receitas de cedência de espaços, embora o valor da receita de bilheteiras tenha ficado a 92% do objetivo, seja das metas incluídas no objetivo “aumentar a eficiência com a utilização dos recursos”;

- que a generalidade dos objetivos estabelecidos na perspectiva do cliente foram também superados, designadamente as metas incluídas no objetivo “minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de mecenato no volume de atividade a realizar”, constatando-se a superação quanto ao aumento do número de espetáculos oferecidos ao público, à manutenção da taxa de ocupação de sala em 77% e à redução da percentagem da taxa de bilhetes não vendidos, embora não se tenha atingido a meta de aumento de 2% de bilhetes atribuídos no âmbito do cartão Amigo TNSJ (795 contra 867). Quanto ao objetivo “incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público”, salienta-se o cumprimento de todas as medidas previstas;
  - que, quanto aos objetivos na perspetiva dos processos internos, se conclui que as metas foram de uma forma geral alcançadas, embora os objetivos de inserir o número mínimo de 15 voluntários (foi concretizado 12) e de aumentar o número de referências ao TNSJ nos meios de comunicação social (4361 contra 4784) não tenham sido atingidos.
6. Confirmamos as informações, os números e os cálculos constantes do Relatório de Gestão, designadamente no Anexo 6.1 supra referido.
7. Em conclusão, consideradas as condicionantes referidas em 2. supra e tomando como base de comparação os objetivos de gestão propostos no Plano de Actividades e Orçamento para 2015, é nosso parecer que o grau de cumprimento daqueles objetivos no exercício de 2015 é bastante satisfatório, sendo de realçar o grande empenho dos membros do Conselho de Administração em conseguir, apesar das condições adversas, manter um bom nível de atividade de serviço público na área da cultura teatral, no cumprimento da missão que lhes está confiada.
- Porto, 30 de março de 2016
- O Fiscal Único  
carlos teixeira, noé gomes,  
& associado, sroc, lda.  

- CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA.  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)